



RELATÓRIO E CONTAS 2024

CONTAS INDIVIDUAIS

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO ISQ	05
-------------------------------	----

O ISQ	07
-------	----

AGRADECIMENTOS	26
----------------	----

SUSTENTABILIDADE CORPORATIVA	33
------------------------------	----

SÍNTESE 2024	36
Análise Macroeconómica 2024	36
Desempenho ISQ 2024	42
Atividades ISQ	47

PERSPETIVAS 2025	61
Tendências Macroeconómicas 2025	61
Perspetivas ISQ 2025	64
Atividades ISQ	66

CONTAS 2024	71
Análise Económica e Financeira	71
Aprovação das demonstrações financeiras 2024	73
Balanço	74
Demonstração de Resultados	76
Demonstração das Alterações no Capital Próprio	77
Demonstração de Fluxos de Caixa	79
Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	81
Movimento Associativo	134

ANEXOS	136
--------	-----

Da esquerda para a direita
José Figueira, Pedro Matias, João Safara

ONCE UPON A TIME
THERE WAS AN INDUSTRY...



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Apresentamos o Relatório & Contas relativo ao exercício de 2024, que reflete o trabalho notável e os resultados alcançados por toda a equipa ao longo do último ano. A nossa primeira mensagem é, por isso, de profundo reconhecimento e agradecimento a todos os Colaboradores, pelo seu contínuo empenho em inovar, gerar valor e entregar resultados, mesmo num contexto adverso. Fizeram-no com grande profissionalismo, dedicação e resiliência. Foi essa resiliência, evidenciada de forma exemplar, que nos permitiu encerrar um ano particularmente desafiante — marcado por instabilidade geopolítica e pressão inflacionista — com resultados positivos e relevantes para a organização.

O ISQ tem reforçado a profissionalização das equipas, elevado os níveis de exigência e consolidado um posicionamento de excelência, que tem cativado cada vez mais clientes, parceiros e *stakeholders*, em Portugal e além-fronteiras. Com orgulho, sabemos que o ISQ é hoje uma referência no setor. Mas queremos ir mais longe. Esse é o espírito que nos move, o ADN da organização, e o propósito que nos guia: honrar o passado e projetar o futuro.

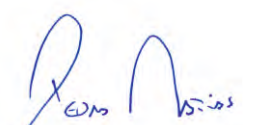
A implementação do Plano Estratégico tem sido fundamental. Hoje, o ISQ é uma entidade mais preparada, coesa, com um balanço robusto e uma estrutura resiliente face às incertezas do mundo atual — onde a única certeza parece ser a incerteza. Contamos com uma equipa excecional, que dá o seu melhor para que os nossos serviços, produtos e competências estejam ao serviço da Indústria e da Sociedade, a nível nacional e internacional. O Conselho de Administração tem promovido políticas de valorização e retenção de talento, investindo em melhores condições de trabalho e modelos de compensação mais competitivos.

É com orgulho que encerramos 2024 com um desempenho positivo. Face a 2023, registámos crescimentos sólidos em diversos indicadores. Destacamos os 56 M€ do Volume de Negócios (+6%); os 10 M€ do EBITDA Recorrente (+10,6%); os 5,5 M€ do Resultado Operacional (+17%); e os 4,1 M€ do Resultado Líquido (+24%).

A evolução consistente dos principais indicadores financeiros ao longo dos últimos quatro anos demonstra um crescimento sustentável e contínuo no Volume de Negócios, EBITDA, Resultados Operacionais e Resultados Líquidos. Também nas contas consolidadas do Grupo ISQ, 2024 trouxe melhorias assinaláveis. A gestão mais eficiente das participadas, aliada ao pagamento de dividendos à casa-mãe, evidencia uma organização sólida, focada na criação de valor e com práticas de gestão mais profissionalizadas.

Este percurso de sucesso não resulta de esforços isolados. Temos trabalhado em estreita colaboração com o Conselho Geral e de Supervisão, os Órgãos Sociais e os *Stakeholders* na implementação de soluções estratégicas e na melhoria contínua dos modelos de *Governance*. A par da Inovação, assumimos a Sustentabilidade como pilar estratégico, promovendo iniciativas alinhadas com os critérios ESG. A digitalização dos serviços, através de soluções remotas, continuará a ser uma aposta crescente. Destacamos, com especial orgulho, a criação de um Fundo de Solidariedade para apoiar Colaboradores em dificuldades financeiras temporárias.

O Conselho de Administração agradece profundamente o empenho, dedicação e contributo de todos os Colaboradores, Associados e Órgãos Sociais do ISQ. Agradecemos também aos nossos Clientes, que escolhem trabalhar com os melhores e em nós depositam a sua confiança. É com este espírito de compromisso, profissionalismo e visão de futuro que continuaremos a posicionar o ISQ entre os líderes mundiais do setor — uma organização preparada para os desafios e oportunidades do amanhã.



Pedro de Almeida Matias



O ISQ tem reforçado a profissionalização das equipas, elevado os níveis de exigência e consolidado um posicionamento de excelência, que tem cativado cada vez mais clientes, parceiros e stakeholders, em Portugal e além-fronteiras

O ISQ

O ISQ é uma associação privada e independente, de utilidade pública, que surge em 1965 com o intuito de apoiar a indústria, através da transferência de conhecimento e tecnologia na área da Soldadura.

O ISQ não possui capital social, por ser uma associação privada sem fins lucrativos de utilidade pública.

Os seus associados (sócios) podem ser pessoas singulares ou coletivas, nacionais ou estrangeiras (em diferentes categorias, conforme estipulado pelos Estatutos). A estrutura do governo societário do ISQ é constituída pela Assembleia Geral, Conselho Geral e de Supervisão, Conselho de Administração e Comissão Revisora de Contas.

O sua missão é fornecer suporte científico-tecnológico, promovendo a melhoria contínua, inovação e segurança de pessoas e bens, na indústria e serviços, com presença e vocação internacional, garantindo a sua sustentabilidade e o desenvolvimento dos seus colaboradores.

Considerada atualmente a maior infraestrutura tecnológica em Portugal, o ISQ ambiciona ser e ser reconhecido como uma organização tecnológica autónoma, de âmbito Internacional, em progressiva expansão, que desenvolve e fornece serviços independentes, abrangentes e soluções inovadoras e integradas, atuando de um modo eficiente, suportada nos seus valores.

O ISQ detém ainda um conjunto de empresas participadas (nacionais e internacionais) que, abrangendo múltiplos países em quatro continentes, atuam em diversos domínios, tais como: Formação; Engenharia; Farmacêutica; Segurança Alimentar; Consultoria, entre outras.

O Grupo ISQ, ao usufruir de dois perfis complementares: um modelo de infraestrutura tecnológica (centro de interface) e um modelo empresarial na gestão de negócio, faz com que as suas vantagens competitivas lhe permitam beneficiar das mais recentes tendências, desafios e oportunidades, quer seja a nível nacional ou nas diferentes geografias em que opera.



AO SERVIÇO DAS EMPRESAS DESDE 1965

Fundado em 1965 e inicialmente vocacionado para o sector da construção soldada, à época uma tecnologia inovadora e crucial para o desenvolvimento da indústria portuguesa, diversificou a atividade no início dos anos 80 para outros sectores como o ambiente, a segurança, a metrologia, as inspeções de instalações e equipamentos eléctricos e de construção, e os ensaios de segurança de bens e equipamentos, tendo sempre como denominadores comuns a Inovação, a Qualidade e a Segurança.

1965 - 1974

Da Soldadura à Inspeção Técnica

1965

Criação do IS - Instituto de Soldadura, associação privada sem fins lucrativos, dedicada à soldadura e técnicas afins.

1966-1967

Preparação do arranque e início da atividade do IS.

1968

Assistência técnica e realização de ações de formação, em construção soldada.

1969

Aumento em cerca de 100% da atividade de assistência técnica e das ações de formação.

1970

O IS, muda as instalações da sua Sede, saindo da Escola Marquês de Pombal, para novas instalações em Benfica e instala-se também no Porto.
Crescimento de 100% da atividade.

1971

Desenvolvimento das actividades de formação de soldadores, peritagens e assistência técnica e de inspeção e controlo de cisternas.

1972

Desenvolvimento da atividade de inspeções técnicas e de ensaios não destrutivos.
O IS incrementa de forma significativa a Formação Profissional e Aperfeiçoamento em plena fabricação.

1973

Arranque da Delegação Norte, em instalações próprias, na cidade do Porto.
Realização de trabalhos de investigação aplicada e peritagens para empresas industriais, predominantemente no domínio do comportamento mecânico e metalúrgico.

1974

Início da intervenção nas obras de construção da Refinaria e do Complexo Petroquímico de SINES.
Aumento das atividades de inspeção, normalização, qualificação de mão-de-obra e procedimentos para a indústria nacional.

1975 - 1984

I&D e Qualidade

1975-1976

O IS é “Entidade Reconhecida” para a realização das ações de aprovação do esquema de controlo de construção, aprovação do controlo de construção e a aprovação de construção, pela Secretaria de Estado da Indústria.
Estabelecimento de contratos de Assistência Técnica Permanente, com empresas industriais.

1977

Início da atividade de I&D.
Desenvolvimento da intervenção nas grandes obras de construção de unidades industriais, no Complexo Industrial de Sines e nas zonas do Porto, Lisboa e Setúbal.
Estabelecimento de um acordo com a Vinçotte International, que permitiu a extensão dos serviços a novos domínios tecnológicos.

1978

Lançamento dos primeiros Estágios Avançados em Engenharia da Soldadura.
Lançamento do Núcleo de Conceção e Cálculo.
Consolidação da atividade de I&D e estabelecimento de um contrato-programa de investigação com a Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica.

AO SERVIÇO DAS EMPRESAS DESDE 1965

1975 - 1984

I&D e Qualidade (cont.)

1979

Ações de assistência técnica às PME portuguesas, no âmbito de um plano de colaboração com o IAPMEI.

1980

O IS – Instituto de Soldadura, é reconhecido como pessoa coletiva de utilidade pública.
Criação do LABEL – primeiro laboratório nacional de ensaios eléctricos de baixa tensão.
Especialização em Engenharia da Soldadura – agora inserida no Mestrado em Soldadura da Universidade Nova.
Organização da 33ª Assembleia Anual do IIW- Instituto internacional de Soldadura.

1981

Início da internacionalização.
Organização da 34ª Assembleia Anual do IIW – Instituto internacional de Soldadura em Lisboa.

1983

Criação do LABMETRO – primeiro laboratório de Metrologia Dimensional autónomo de empresas

1984

Lançamento da Especialização em Engenharia da Qualidade.
Conceção do primeiro protótipo mundial de máquina de soldadura comandada por microprocessador.

1985

Passagem para ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade.
Grande diversificação de competências, novas áreas, incremento da atividade de I&D e da qualificação de quadros técnicos.

1985 - 2004

Aposta no Conhecimento

1986

Primeiro Curso de Empreendedores.
Primeira entidade portuguesa a participar num projeto europeu de I&D.

1987

Automação da linha de montagem de baterias da Autosil.

1988

Ponte 25 de Abril – inspeção global e acompanhamento da manutenção.
Lançamento da Especialização em Engenharia da Higiene e Segurança no Trabalho.
Lançamento da Especialização em Engenharia da Manutenção.
Criação da Intersis e da Lasindústria – primeira laser job shop em Portugal

1989

Criação da empresa SO, Saúde Ocupacional.

1991

Inspeção de Veículos Automóveis – primeira entidade independente portuguesa a realizar inspeções automóvel

1992

Criação da SAF – empresa pioneira na introdução do E-Learning em Portugal.
Membro fundador da EWF – Federação Europeia de Soldadura, assegurando desde então o seu secretariado internacional.

1996-1999

Ponte 25 de Abril – alargamento e instalação do caminho-de-ferro: planeamento, controlo de custos, fiscalização, controlo de qualidade, segurança e ambiente.
Primeiro caso a nível mundial de obra semelhante sem paragem de tráfego.
Assembleia Anual do IIW – Instituto Internacional de Soldadura, em Lisboa.

1997

Criação da associação IDQ (Macau).

1997-2000

Formação de 6.000 técnicos para a indústria do Gás Natural em Portugal.
Inspeção de instalações de Gás Natural de alta, média e baixa pressão.

1999

Criação do ISQ Brasil.

AO SERVIÇO DAS EMPRESAS DESDE 1965

1985 - 2004

Aposta no Conhecimento (cont.)

2000

Criação da empresa LABIAGRO.

2001-2007

Inspeção e controlo de qualidade do novo Acelerador Linear de Partículas do CERN.

2003/2004

Participação na Associação CNE - Centro Nacional de Embalagem

2004

Criação da empresa ISQAPAVE (Angola).

2005 - 2014

Internacionalização e Diversificação Estratégica

2005

O ISQ é a primeira entidade europeia ASBL a constituir um Fundo de Investimento de Capital Risco, o Fundo ISQ Capital.

2006

Conceção e montagem do Sistema Português do Tacógrafo Digital. Criação da empresa ISQ E-learning.

2007

Criação da empresa ISQ SARL (Argélia).
Criação da empresa ISQ Engenharia.

2008

O ISQ foi agraciado por Sua Excelência, o Presidente da República, com o título de Membro Honorário da Ordem de Mérito Agrícola, Comercial e Industrial (Classe do Mérito Industrial)

2009

Criação da empresa ISQ Moçambique, Lda.
Criação da empresa LABCAL (Cabo Verde)

2010

Criação do ECOTERMOLAB – laboratório de formação profissional em energia.
Criação da empresa ISQ, S.A. (Espanha).
Criação da empresa ISQ USA, com sede em Ohio.

2011

Criação da empresa ISQ Al Sultan International, no Abu Dhabi e arranque formal da delegação ISQ Qatar.

2012

Criação de três empresas, uma em Espanha a Labmetro – Servicios de Metrologia SL, outra na Guiné Equatorial a ISQ EG e a Q3A no Brasil.

2013

Criação da empresa 3S Bluestabil – Stability Studies Services e do laboratório QCPharma, que actua na área farmacêutica.

2014

Criação da empresa DBWave.i e tomada participação na empresa Sondar.i para o mercado de Estudos de Ruído e de Análise de Emissões Gasosas.

2015 - 2024

Sustentabilidade, Economia Circular, Transformação Digital

2015

Criação do ISQ Timor.

2016

Aquisição da Indika – empresa regulamentar com sede na Galiza, em Espanha.
Aquisição da Eurofins Portugal – empresa que opera na área das emissões gasosas.

2017

Criação da empresa Grow to Green, que teve como objetivo comercializar soluções de produção agrícola em *Indoor Vertical Farming* (IVF).
Criação da empresa QART, que opera na área da monitorização ambiental e no mapeamento urbano.

AO SERVIÇO DAS EMPRESAS DESDE 1965

2015 - 2024

Sustentabilidade, Economia Circular, Transformação Digital (cont.)

2018

Participação no projeto conjunto com a ESA do sistema de proteção térmica da capsula que irá trazer amostras de solo de Marte para serem analisados na Terra.

2018/2019

QA/QC, Safety NDT de duas plataformas Windfloat, o primeiro sistema offshore de geração de energia eólica em Portugal.

2019

Inauguração do túnel de ensaios termodinâmicos em Castelo Branco.

2020

O QCPHARMA é reconhecido pela *Food and Drug Administration* (FDA), a agência federal dos Estados Unidos da América responsável pela proteção e promoção da saúde pública.

O ISQ foi escolhido internacionalmente para integrar o board of directors do TIC COUNCIL

Lançamento do selo covid-out.

Lançamento da QFA, unidade integrada para química, fármaco-microbiologia e indústria agroalimentar.

Criação da empresa ISQ Solutions.

Criação da ISQ&CTAG, uma empresa conjunta do ISQ e do CTAG, com o primeiro laboratório acreditado de testes para o setor automóvel.

2021

ISQ é eleito pela primeira vez marca de excelência 2021 pela Superbrands Portugal.

Criação do Laboratório de Manufatura Aditiva.

2022

ISQ integra o consórcio selecionado pela Comissão Europeia no âmbito do *Green Deal* para desenvolver um projeto de produção de hidrogénio verde de 100 MW em Sines, novamente posicionando-se na linha da frente para a descarbonização de economia e aposta em energias renováveis.

ISQ reconhecido pelo governo como Centro de Interface Tecnológico.

2023

Instalação do maior equipamento de Tomografia 3D da Europa.

ISQ é a primeira entidade portuguesa a obter o reconhecimento do ICMA como *External Reviewer* para a prestação de serviços de *Second Party Opinion* no setor das finanças sustentáveis

Criação da Deep Focus, uma empresa que recorre a tecnologia de última geração baseada em inteligência artificial.

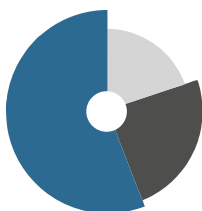
2024

ISQ Brasil comemora 25 anos.

ISQ organiza a primeira edição do LABSUMMIT em parceria com RELACRE e AMBIDATA.

ISQ recebe distinção para Ação Empresarial na Gala Prémios da Lusofonia.

VANTAGENS COMPETITIVAS DO GRUPO ISQ



liderança em serviços
inspeção, consultoria técnica
ensaios e formação técnica



independência
e **qualidade de serviço**



rede de parceiros
de I&Di e empresariais
ao nível nacional e internacional



investimento recorrente em
laboratórios chave



profissionais
experientes
e **qualificados**



uma marca que transmite
confiança, idoneidade
e **profissionalismo**

ISQ EM NÚMEROS



7

PONTOS DE
CONTACTO
em PORTUGAL



+ de 250
SERVIÇOS
ESPECIALIZADOS

20

EMPRESAS
PARTICIPADAS
em PORTUGAL

6

EMPRESAS
PARTICIPADAS
INTERNACIONAIS



1810 COLABORADORES
no mundo, dos quais
1050 em PORTUGAL



16

LABORATÓRIOS
ACREDITADOS

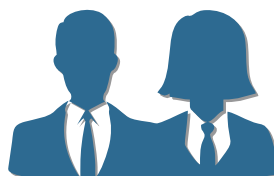
+500



PROJETOS I&Di
INTERNACIONAIS

+1.200

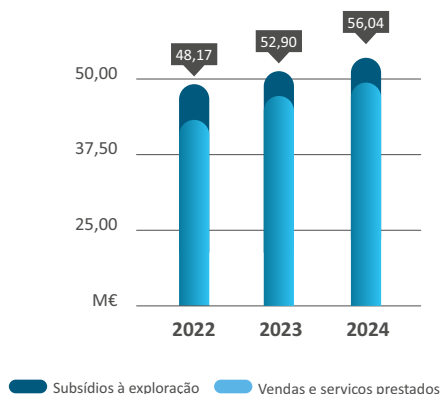
PARCEIROS NACIONAIS
e INTERNACIONAIS



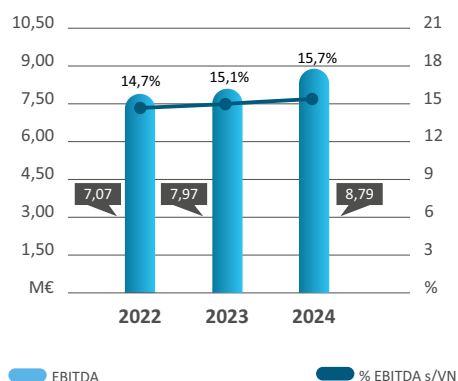
Mais de
225.000
FORMANDOS

PRINCIPAIS INDICADORES (M€) - 2022 A 2024

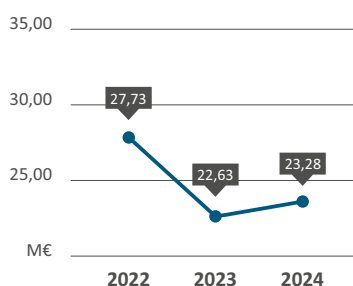
VOLUME DE NEGÓCIOS



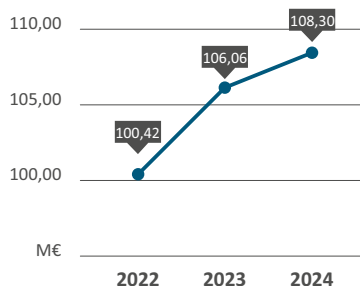
EBITDA E MARGEM EBITDA



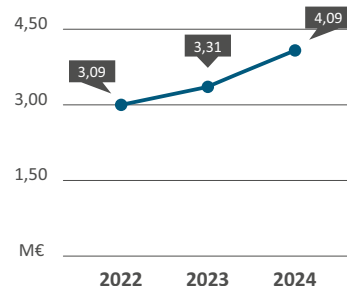
DÍVIDA LÍQUIDA



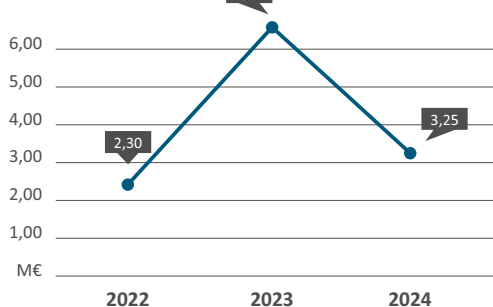
ATIVOS TOTAIS



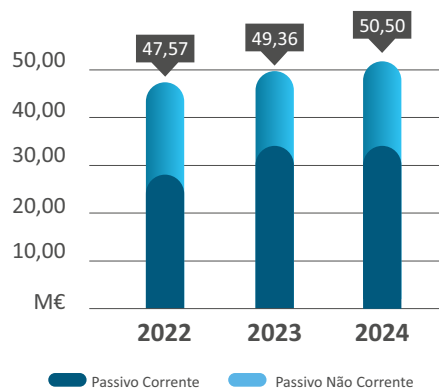
RESULTADO LÍQUIDO



FLUXOS DE CAIXA OPERACIONAIS



PASSIVO CORRENTE E NÃO CORRENTE



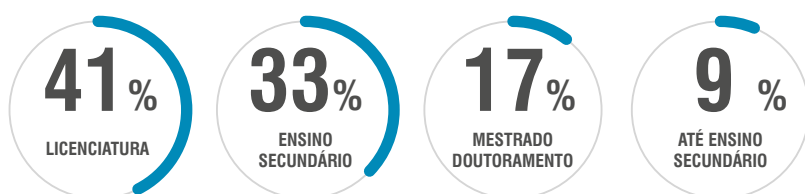
ISQ NO MUNDO



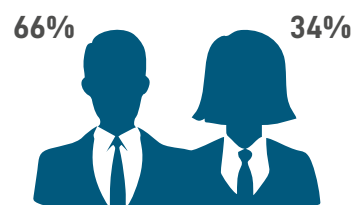
AS PESSOAS DO ISQ

São cerca de 519 Homens e 270 Mulheres, 58% dos quais tem formação Superior, 50% tem menos de 45 anos, cerca de 60% tem mais de 5 anos de permanência no ISQ e sensivelmente 45% dos lugares de chefia são ocupados por mulheres.

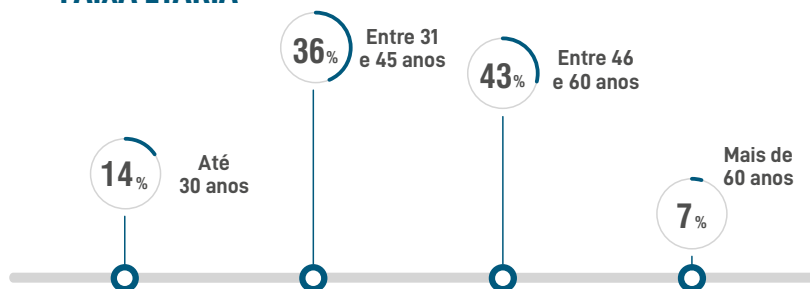
HABILITAÇÕES



GÉNERO

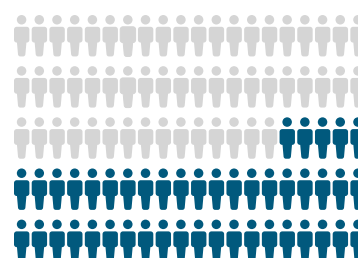


FAIXA ETÁRIA

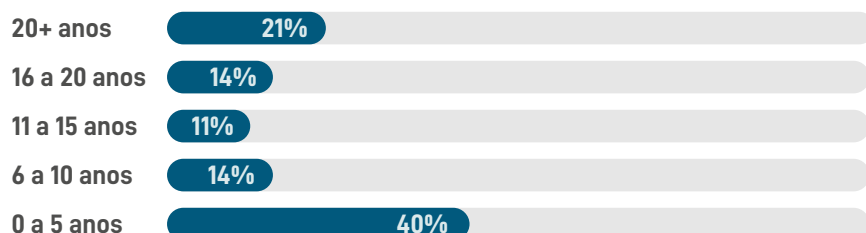


45%

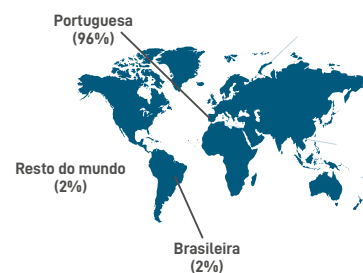
MULHERES EM CARGOS DE CHEFIA



ANTIGUIDADE

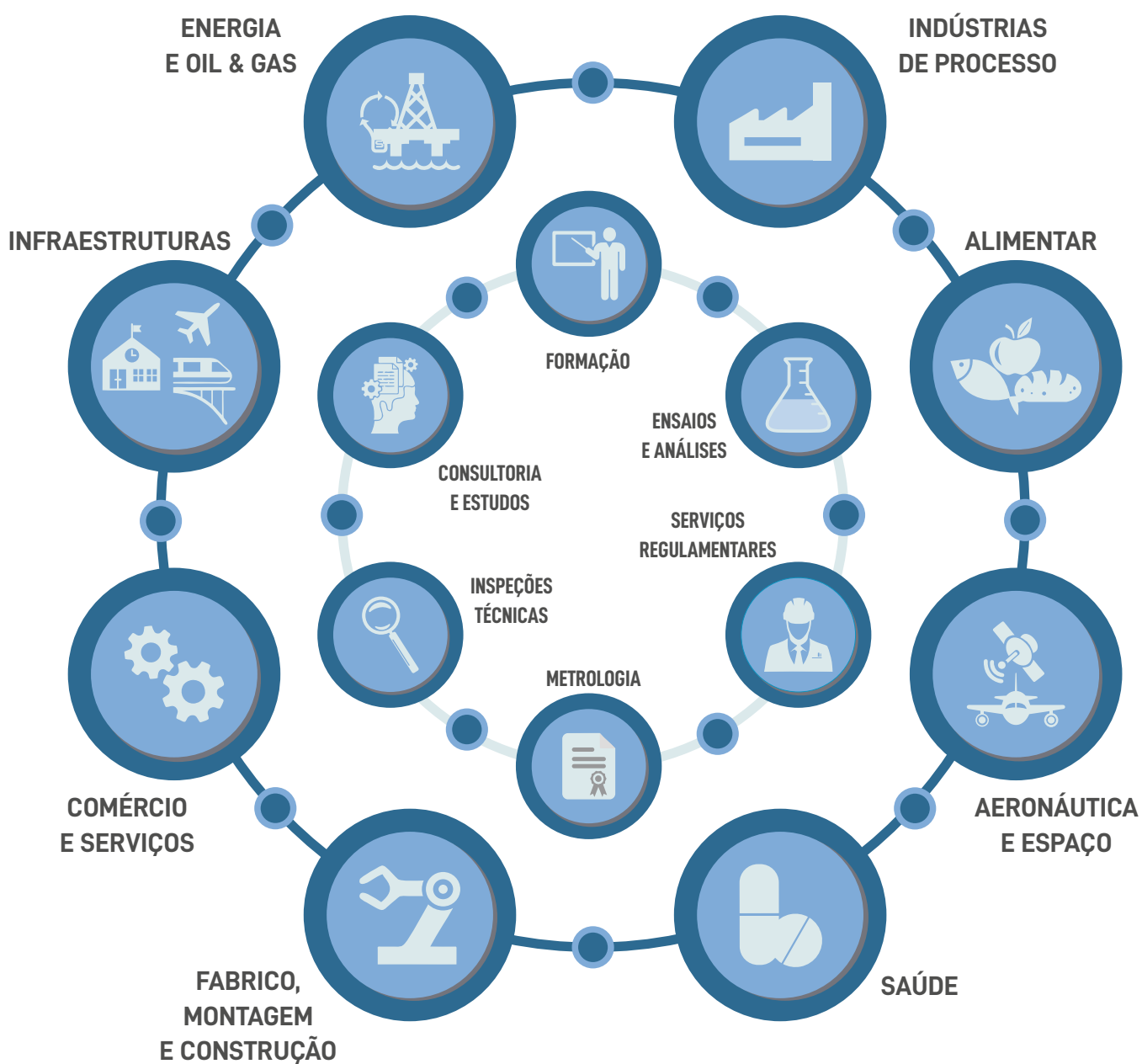


NACIONALIDADES



MERCADOS E SERVIÇOS

Através do desenvolvimento de soluções integradas de serviços de engenharia, inspeção, ensaios, testes e formação, apoiamos os nossos clientes na redução do risco, melhoria do desempenho operacional e aumento da competitividade.

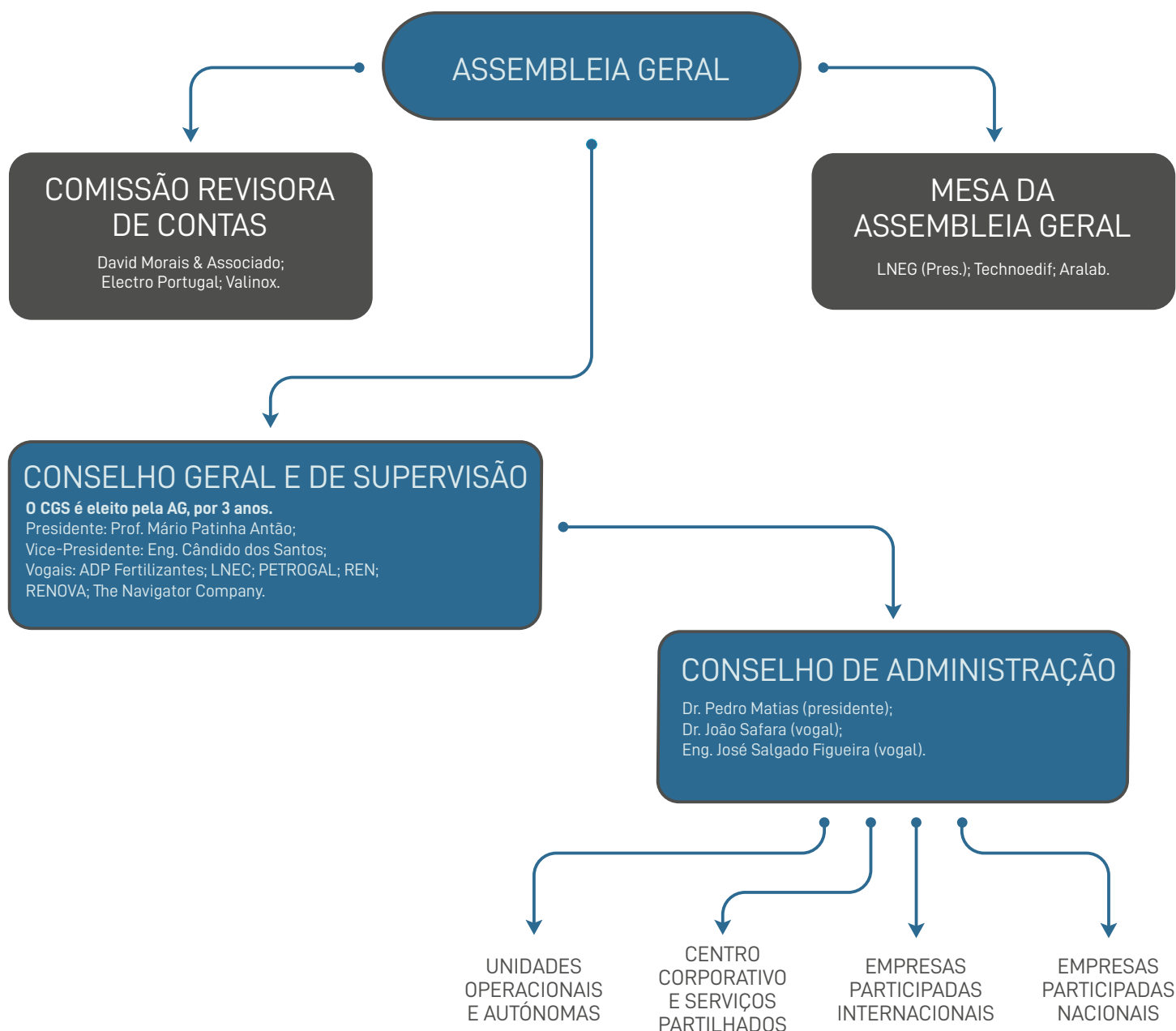


ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO

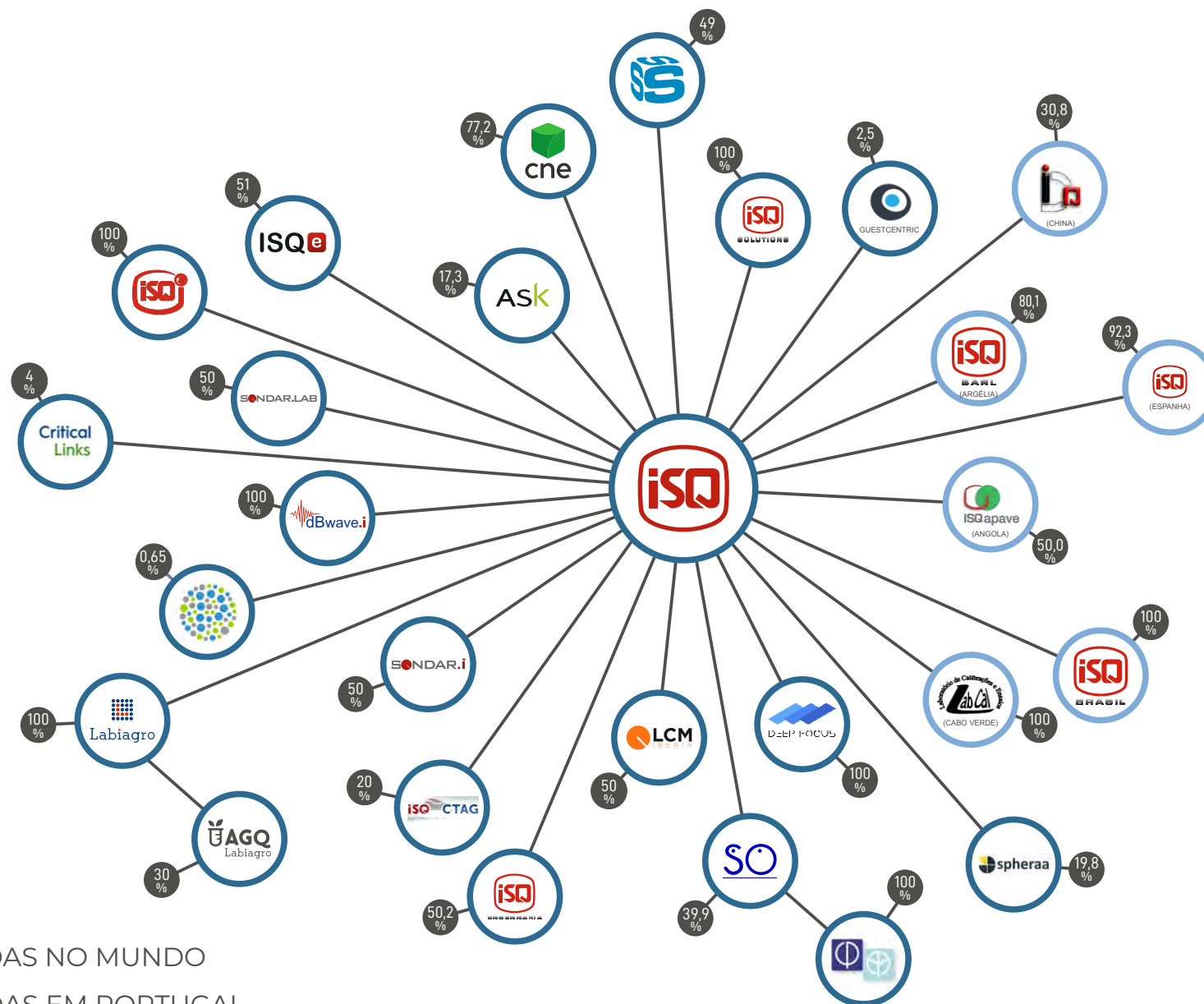
A Assembleia Geral é constituída pelos Sócios Efetivos e Honorários, no pleno gozo dos seus direitos e elege os membros da Mesa da Assembleia Geral, o Conselho Geral e de Supervisão (CGS) e a Comissão Revisora de Contas. O Conselho Geral e de Supervisão é composto por nove a treze membros em que um é votado para ser o Presidente. Compete ao CGS eleger o Conselho de Administração (CA) e supervisionar as atividades

realizadas pelo mesmo. Os membros que integram os Órgãos Sociais e a Mesa da Assembleia Geral são eleitos por um triénio.

O Conselho de Administração é constituído por um número ímpar de elementos até ao máximo de cinco. O exercício apresentado corresponde ao segundo ano do mandato 2023-2025.



GRUPO ISQ



- PARTICIPADAS NO MUNDO
- PARTICIPADAS EM PORTUGAL

EMPRESAS PARTICIPADAS NACIONAIS



AGQ Labiagro

Empresa que oferece soluções e serviços dirigidos aos setores Agronómico, Alimentar, Ambiental, de Mineração e Saúde e Segurança, fundamentadas em laboratórios de análise, ensaios avançados e engenharia química especializada.



ADVISORY SERVICES KAPITAL

Empresa que atua nas áreas de *corporate finance*, gestão de fundos de capital de risco e gestão de patrimónios, diretamente ou através de sociedades participadas.



AICEP GLOBAL PARQUES

Empresa do setor empresarial do Estado dedicada à gestão de parques empresariais e prestação de serviços de *procurement* para a localização de investimentos em Portugal, nos setores da indústria, energia, logística e serviços.



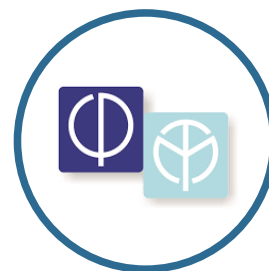
BLUESTABIL

Empresa prestadora de serviços na área dos estudos de estabilidade, nomeadamente a armazenagem em condições ambientais controladas, garantindo desta forma a segurança e rastreabilidade dos produtos farmacêuticos.



CENTRO NACIONAL DE EMBALAGEM

Laboratório especializado em ensaios em embalagens, materiais, produtos de grande consumo, contacto alimentar, brinquedos, e outros. Tem como Missão prestar apoio técnico e promover a indústria da embalagem.



CPMT

Empresa que presta serviços nas áreas da saúde e segurança do trabalho.

EMPRESAS PARTICIPADAS NACIONAIS



CRITICAL LINKS

Empresa na área das tecnologias de informação e comunicação dedicada ao e-Learning para escolas. A empresa assegura o desenvolvimento e comercialização a nível global de dois produtos C3 Micro-Cloud e o C3 Cloud Control.



DBWAVE.I ACCOUSTIC ENGINEERING

Empresa que desenvolve ensaios de ruído e vibrações, estudos e projetos acústicos e planos de ações corretivas.



DEEP FOCUS

Empresa empenhada em contribuir para a neutralidade carbónica nomeadamente na pesquisa e prospeção sustentável e responsável de matérias-primas críticas em ambiente marinho e com recurso a tecnologia baseada em inteligência artificial.



GUESTCENTRIC

Empresa na área das tecnologias de informação e comunicação, comercializa a plataforma tudo-em-um que oferece aos hoteleiros soluções de design e gestão de *websites*; motor de reservas; plataforma de marketing social e gestão de canais.



ISQ & CTAG AUTOMOTIVE TECHNOLOGIES

Empresa dedicada à prestação de serviços especializados na área de ensaios ambientais e a engenharia de processos para a indústria automóvel.



ISQ E-LEARNING

Tem como missão a valorização dos Recursos Humanos através do reforço e atualização de competências das Pessoas nas empresas. Atualmente é composta por 3 áreas de negócio: *Talent Management*, *Digital Learning* e *eXperience e Business Apps*.

EMPRESAS PARTICIPADAS NACIONAIS



ISQ ENGENHARIA

Empresa prestadora de serviços nas áreas de engenharia mecânica, especialmente na avaliação por cálculo da adequabilidade ao serviço (área da manutenção), bem como consultoria, projeto e desenvolvimento de software de engenharia.



ISQ INTERNACIONAL

Empresa que tem como missão principal a internacionalização dos serviços do ISQ, através de consultoria, gestão e promoção no mercado internacional.



ISQ SOLUTIONS

Empresa dedicada à prestação de serviços de assistência técnica e de engenharia em áreas técnicas, nomeadamente através de inspeções de controlo e garantia da qualidade, podendo ministrar formação, bem como prestar consultoria.



LABIAGRO

Laboratório Químico e Microbiológico dedicado ao controlo da qualidade e segurança alimentar, da qualidade da água, análises no âmbito da avaliação da qualidade do ar interior e controlo de qualidade a produtos farmacêuticos.



LCM IBÉRIA

Laboratório de ensaios de emissões gasosas e olfatométrica, sendo o único em Portugal com acreditação para odores. Atua na área das emissões exclusivamente no segmento *premium* de ensaios de garantia de sistemas de monitorização e EN 14181.



SO, INTERVENÇÃO EM SAÚDE OCUPACIONAL

Empresa que presta serviços nas áreas da saúde e segurança do trabalho.

EMPRESAS PARTICIPADAS NACIONAIS



SONDAR.I AMOSTRAGENS E TECNOLOGIAS

É um laboratório especializado na área de emissões gasosas em fontes fixas, que realiza trabalhos de caracterização de emissões gasosas para cumprimento legal e de calibração de sistemas automáticos de medição.



SONDAR.LAB LABORATÓRIO DA QUALIDADE DO AR

Laboratório acreditado para a caracterização e avaliação da qualidade do ar ambiente.



SPHERAA PRODUÇÃO DE ENERGIA

Empresa dedicada à produção de energia elétrica a partir de uma conduta de água potável.

EMPRESAS PARTICIPADAS INTERNACIONAIS



**ISQAPAVE
(ANGOLA)**

Oferece múltiplos serviços de inspeções técnicas, ensaios não destrutivos e metrológicos bem como formação, nomeadamente para a indústria petrolífera, química e petroquímica, o sector da produção de energia, a indústria cimenteira e agroindustrial.



**ISQ SARL
(ARGÉLIA)**

Empresa que opera no sector energético, em inspeção legal e voluntária, ensaios não destrutivos, avaliação de condição de equipamentos em serviço, monitorização de corrosão, proteção catódica, calibração e formação.



ISQ BRASIL

Empresa a operar no mercado sul-americano nas áreas de integridade, avaliação de vida restante, ensaios não destrutivos avançados, inspeção de equipamentos industriais, qualidade, ambiente, segurança e saúde.



**LABCAL
(CABO VERDE)**

Laboratório de calibrações e ensaios, acreditado em Cabo Verde. Vocacionado para trabalhar em metrologia industrial (calibrações de volume, pressão, temperatura, massa, tempo e rotações por minutos).



**IDQ MACAU
(CHINA)**

Entidade a operar no mercado chinês, nomeadamente Macau e Hong Kong, prestando serviços de inspeção, ensaios e apoio laboratorial à indústria, serviços e entidades públicas.



**ISQ
(ESPANHA)**

Empresa que agrega as diferentes valências do ISQ. Destaque para as áreas da inspeção, soluções de ensaios não destrutivos, tecnologia de materiais, formação e assessoria técnica.

“

A par da Inovação, assumimos a Sustentabilidade como pilar estratégico, promovendo iniciativas alinhadas com os critérios ESG



AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração expressa o seu reconhecimento ao Conselho Geral e de Supervisão e ao Revisor Oficial de Contas pela valiosa cooperação no acompanhamento da atividade do ISQ.

O Conselho de Administração agradece a todas as Gerências e Conselhos de Administração das várias empresas do Grupo ISQ o trabalho desenvolvido no ano de 2024, expressando igualmente o seu apreço pelo trabalho e colaboração prestados pelos Auditores e Revisores de Contas das Empresas do Grupo.

Aos Clientes, Fornecedores e Entidades Financiadoras, o Conselho de Administração agradece a confiança depositada, reafirmando que tudo fará para continuar a merecê-la.

Por último, a todos os Colaboradores do Grupo ISQ, é expresso um especial agradecimento pelo elevado profissionalismo, dedicação e resiliência que demonstraram num ano repleto de desafios e conquistas.



AGRADECIMENTO ESPECIAL AOS COLABORADORES QUE SE REFORMARAM EM 2024

O ISQ gostaria de expressar aqui um sentido agradecimento pelo empenho e contributo dos Colaboradores que se reformaram em 2024. É uma honra para qualquer entidade ter nos seus quadros pessoas que tanto deram de si à organização onde escolheram desenvolver a sua atividade.



**MARIA ANTÓNIA
RAMOS**

Entrou para o ISQ em julho de 1979, onde desempenhou funções como administrativa da delegação norte, tendo sobre a sua alçada a facturação, processos administrativos e alguns processos operacionais.

Ao longo da sua carreira a Maria Antónia demonstrou sempre um profissionalismo, uma dedicação e uma atenção aos detalhes irrepreensível.

Empenhou-se sempre para que todas as etapas fossem executadas com excelência, respeitando prazos e, acima de tudo, com um compromisso admirável com a qualidade.

Estava sempre disponível para esclarecer dúvidas e ajustar qualquer detalhe, o que reforça a sua postura como uma profissional exemplar.

Foi um marco na história do ISQ!



**JOÃO
ORELHAS**

Entrou para o ISQ em janeiro de 1989 como técnico de ensaios elétricos e desempenhou funções nos laboratórios LABEL e LABCAB, onde se manteve durante todo o seu percurso profissional, deixando um legado de excelência.

Pautou a sua carreira por ser um trabalhador exemplar e dedicado, sempre pronto a colaborar com a equipa e a enfrentar novos desafios. Foi uma pessoa precisa e rigorosa no desempenho das suas funções, garantindo que cada projeto estivesse alinhado com os mais altos padrões de qualidade.

Sempre perfeccionista, o João era conhecido pela sua atenção ao detalhe e pelo valor que acrescentava sempre ao trabalho executado, inspirando todos à sua volta com o seu profissionalismo inabalável.

AGRADECIMENTO ESPECIAL AOS COLABORADORES QUE SE REFORMARAM EM 2024



JOÃO COSTA

Entrou para o ISQ em 1981 como Consultor, tendo tipo funções de Inspetor e Supervisor em diversos projetos de relevo em Portugal durante os anos 80, assegurando também o Controlo e Garantia da Qualidade dos mesmos.

Em 1990 assume a responsabilidade pelo Núcleo de Segurança do DQI (Direção de Qualidade Industrial), mais tarde Diretor da área de Segurança do ISQ. Sempre ligado, como supervisor e coordenador, a grandes projetos em Portugal e no mundo, já na 2ª década dos anos 2000, assume funções na área da Normalização, estando envolvido na elaboração, edição e implementação de normas e outros documentos normativos.

Com um grande sentido de responsabilidade e competência técnica, foi, ao serviço do ISQ, um profissional dedicado e sempre disponível para abraçar novos projetos.



MARIA JOSÉ BRITO

Entrou para o ISQ em 1992 para desempenhar funções no apoio administrativo da extinta Direção de Qualidade Industrial (DQI). Passou depois, na primeira década de 2000, pela Área de Investigação e Desenvolvimento (ID) e, em 2007, integrou a Direção de Inspeções Técnicas Regulamentares (ITR).

Durante mais de 30 anos, a Maria José contribuiu para o sucesso das várias equipas por onde passou, evoluindo no seu percurso dentro do ISQ e colaborando em diversas atividades com profissionalismo e dedicação.

A sua capacidade de adaptação, aliada ao seu espírito de cooperação, tornou-a uma peça fundamental em todos os projetos em que esteve envolvida.

AGRADECIMENTO ESPECIAL AOS COLABORADORES QUE SE REFORMARAM EM 2024



**FERNANDO
GUILHERME**

Entrou para o ISQ em setembro de 2002, desempenhando funções como técnico no laboratório dos ensaios elétricos, Labcab. Durante a sua carreira, o Fernando realizava ensaios elétricos em vários equipamentos de baixa tensão, sempre cumprindo as normas aplicáveis com total dedicação. O seu trabalho é reconhecido pela precisão, rigor e compromisso com a qualidade, sendo essencial para o sucesso e excelência dos nossos ensaios.

A sua forma meticulosa de conduzir as tarefas, sempre com empenho, atenção aos detalhes e busca constante pela perfeição, foi um diferencial significativo para a nossa organização, inspirando todos à sua volta.



**ANTÓNIO
SEQUEIRA**

Entrou para o ISQ em setembro de 1996, desempenhando funções de Inspetor de soldadura e Controlo de Qualidade em projetos como a via-férrea da ponte 25 de Abril, Centro Cultural de Macau, Refinaria da Petrogal e fábricas de papel Portucel/Inapa. Foi responsável pela Qualidade em projetos para clientes como REPSOL, PETROGAL e ITER.

A sua dedicação, conhecimento e competência foram sempre uma mais-valia. A precisão, capacidade de inovar e rigor técnico marcaram a sua carreira.

Mais do que um excelente inspetor, o António foi também um colega e líder admirado. O seu espírito de equipa e caráter íntegro deixaram uma marca profunda em todos aqueles que tiveram o privilégio de trabalhar com ele.

25 ANOS ISQ

O Conselho de Administração congratula e agradece aos Colaboradores que completaram 25 anos de ISQ em 2024.



**ANA
FRANCISCO**



**ADELAIDE
PIMENTEL**



**ALCIDES
ALVES**



**CARLA
DA SILVA**



**CARLOS
BRANCO**



**CRISTINA
ASCENÇÃO**



**HIRONDINA
LOPES**



**IDÁLIA
SILVA**



**ISABEL
LOURO**



**JOAQUIM
FRAGATA**

25 ANOS ISQ



**JORGE DURÃO
FERNANDES**



**JORGE
PEREIRA**



**JOSÉ
FERREIRA**



**LUÍS
ALVES**



**LUÍS
FERREIRA**



**MARCO
ESTRELA**



**MARIA MANUELA
LEAL**



**MARISA
PAIS**



**PEDRO
CONCEIÇÃO**



“

A evolução consistente dos principais indicadores financeiros ao longo dos últimos quatro anos demonstra um crescimento sustentável e contínuo

SUSTENTABILIDADE CORPORATIVA

Ao longo dos últimos anos o ISQ tem assumido a sustentabilidade e a transição energética como um dos seus principais pilares estratégicos, ou seja, um ativo da Organização, apostando na responsabilidade social e ambiental através de ações concretas em termos de redução da pegada carbónica associada às suas atividades; caso do investimento em sistemas de produção própria fotovoltaica e na renovação da frota automóvel por tipologias mais sustentáveis.

O ISQ em todas as atividades que efetua, tem sempre o objetivo de ser mais sustentável, de dar melhores condições de trabalho aos seus Colaboradores e subcontratados, de cumprir rigorosamente com políticas de ética e *compliance*, de poluir o menos possível e trabalhar com equipamentos laboratoriais que tenham o menor consumo energético e que produzam a menor quantidade de gases de estufa.

Esta cultura permite ao ISQ ter a credibilidade e a experiência para ajudar os seus clientes na sua jornada de sustentabilidade. A responsabilidade com os Colaboradores é um fator chave para o propósito do ISQ. O sucesso e a satisfação dos Colaboradores do ISQ é que podem originar o sucesso do ISQ.

A retenção e atração de talento é fundamental para o crescimento do Grupo ISQ. Como tal, a satisfação e o *wellbeing* dos colaboradores é uma prioridade em toda a liderança do Grupo ISQ.

A diversidade de género nas lideranças do ISQ é um fator estratégico alicerçado pelos Órgãos Sociais do ISQ e no final de 2024 na primeira e segunda linha de gestão, nomeadamente na “direção” e “responsáveis de departamento” foi atingido 48% de senhoras em posições de liderança.

No exercício em análise, o ISQ reforçou os apoios sociais em alguns dos seus Colaboradores, nomeadamente na atribuição de complemento de baixa médica, subsídio de nascimento e no subsídio de estudo até os filhos perfazerem os 19 anos de idade, bem como a manutenção da oferta de um dia de férias no aniversário de cada Colaborador.

Situações de desequilíbrios na saúde física e mental dos seus Colaboradores são extremamente importantes para o ISQ, por isso há já vários anos que tem disponibilizado através da sua empresa participada na área da saúde (SO), consultas médicas de medicina geral e familiar, além de apoiar com consultas de psicologia.

O conhecimento é um fator crítico e diferenciador do ISQ. Como tal, além da formação técnica, na qual o ISQ investe profundamente nos seus Colaboradores, foi criado um programa de capacitação denominado de AddON que oferece formação executiva de gestão a todos os Colaboradores inseridos na carreira de gestão e que demonstrem disponibilidade para frequentar com distinção o programa. Em 2024 foram apoiados cinco

MELHOR AMBIENTE



MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO E MAIS CONHECIMENTO



MELHORES PRÁTICAS DE GOVERNAÇÃO



cursos no programa AddON.

Durante o ano 2024, foram realizadas diversas iniciativas de forma a reforçar uma cultura corporativa baseada na sustentabilidade.

Existiram vários eventos corporativos e ações de voluntariado que permitiram a partilha de valores e experiências entre colaboradores de diferentes unidades orgânicas e delegações do ISQ, tendo em conta o sentido de responsabilidade social do ISQ junto das comunidades em que se insere.

No mês de junho entrou em vigor o ISQ - Fundo de

Solidariedade Social (FSS), que constitui um mecanismo através do qual possibilita que os colaboradores do ISQ que estejam em situação pontual de carência financeira, possam ter acesso a condições mínimas de sobrevivência e de dignidade pessoal e familiar assim como de ajuda pontual. O FSS, constituído a partir de contribuições voluntárias dos colaboradores e contribuições anuais do ISQ, tem por objetivo principal apoiar, através de um subsídio não reembolsável, os colaboradores e os colaboradores de empresas nacionais detidas pelo ISQ em 100% do seu capital e que subscrevam o Fundo, quando estes estejam em situação pontual de fragilidade ou carência financeira, de forma a contribuir para a resolução da situação subjacente.

ISQ ACADEMY							
INSPEÇÕES TÉCNICAS E REGULAMENTARES							
I&D +i							
LABORATÓRIOS							
SOLUÇÕES INTEGRADAS DE ENGENHARIA							
LABORATÓRIO DE ENSAIOS ESPECIAIS							
QUÍMICA FARMACÊUTICA AMBIENTE							
SISTEMA PORTUGUÊS DA QUALIDADE							

Do ponto de vista do pilar ambiental, é importante referir que foi assinado no início do segundo semestre de 2024, um contrato de fornecimento de energia elétrica 100% proveniente de fontes renováveis para todas as instalações do ISQ em Portugal, o que elimina qualquer utilização de eletricidade gerada por fontes fósseis.

Na sua delegação em Castelo Branco, foi criado um sistema integrador de *microgrid* baseado na modulação algorítmica entre os sistemas de produção fotovoltaica, armazenamento e carregadores de veículos elétricos. Este sistema permitir otimizar a modelação dos processos de carga/descarga do sistema de storage, através de modulações reais. O ISQ estima que este sistema venha permitir uma redução de 453 Mwh/ano em energia, o equivalente a uma redução de 93,8 Ton. CO₂.

Desde 2021, o ISQ já investiu mais de 1M€ em sistemas de produção fotovoltaica, com uma capacidade instalada de cerca de 650KWp, na sua sede, no Taguspark, em Oeiras e adicionou 79 kWp instalados na delegação Norte, em Grijó.

Em 2024, a instalação de produção energética permitiu uma produção de 863 MWh no campus de Oeiras, 305 MWh em Castelo Branco e de 101 MWh em Grijó, diminuindo as emissões em 406 Ton. CO₂, 143 Ton. CO₂ e 48 Ton. CO₂, respetivamente.

Relativamente à frota automóvel, o ISQ dispõe de mais de 500 viaturas, as quais são fundamentais para o exercício da sua atividade. Este pilar da mobilidade é estratégico em termos de sustentabilidade, tornando-se um fator importante na redução da pegada carbónica.

Neste sentido, e mais uma vez de forma estratégica no seguimento dos dois exercícios anteriores, optou-se pela integração gradual de viaturas mais sustentáveis, numa combinação de viaturas *full electric* e viaturas *plug-in*, resultando numa redução de emissões.

Do ponto de vista do pilar governativo é relevante destacar, para o Grupo ISQ e toda a sua cadeia de valor, o compromisso com elevados níveis de integridade e idoneidade são absolutamente vitais para a presença na sociedade e no mercado. Nesse sentido, a monitorização contínua do serviço ao cliente, gestão de sistemas e qualidade são ferramentas indispensáveis para a criação de uma *Governance* cada vez mais robusta.

De salientar ainda o Código de Ética e *Compliance* do ISQ, que transmite à organização um conjunto de boas práticas nas vertentes social e de governance, sendo monitorizado e auditado anualmente por uma entidade independente.

Os serviços prestados pelo ISQ aos seus clientes, juntamente com o compromisso de sustentabilidade da sua própria atividade permitem que o ISQ seja um *player* cada vez mais empenhado em cumprir com os 17 *Sustainable Development Goals* (SDGs) estabelecidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas. Estes objetivos abrangem áreas como a ação climática, monitorização da poluição, a redução de desigualdades e o aumento da diversidade, bem como o desenvolvimento de processos de energia limpa, entre muitos outros.

ANÁLISE MACROECONÓMICA 2024

O ano de 2024 foi marcado por um cenário macroeconómico global complexo, caracterizado por uma série de fatores interligados que influenciaram as perspetivas de crescimento e estabilidade mundial.

O crescimento económico de acordo com dados do Fundo Monetário Internacional (FMI), reflete uma desaceleração da economia mundial passando dos 3,3% registados em 2023, para 3,2% em 2024 reflexo do impacto continuado das políticas monetárias restritivas, tensões geopolíticas com os conflitos na Ucrânia e no Médio Oriente representando um risco significativo para a economia global e a fragilidade do comércio global com as tensões comerciais entre os EUA e a China em nível elevado, com implicações também para o investimento estrangeiro direto. Verificam-se ainda disparidades significativas entre o crescimento económico das diversas regiões, com as economias emergentes a apresentarem uma trajetória ascendente mais robusta do que as economias avançadas.

A trajetória descendente da inflação iniciada em 2023 continuou em 2024, embora a um ritmo mais lento do que o previsto inicialmente, com fatores como as disrupções nas cadeias de abastecimento, volatilidade dos preços das *commodities* - em particular a energia - e pressões salariais em alguns setores, contribuíram para essa desaceleração.

Ao nível da política monetária, os Bancos Centrais, incluindo o BCE e a Fed, mantiveram uma postura cautelosa relativamente às taxas de juro, com o objetivo de garantir que a inflação regresse às metas estabelecidas, iniciando lentamente um ciclo de flexibilização monetária, com cortes nas taxas de juro, espelhando o ritmo da descida da taxa de inflação.

A transição energética, apresentou-se como um fator crucial, com o investimento em energias renováveis a crescer, impulsionado pela necessidade de reduzir as emissões de carbono e garantir a segurança energética. No entanto, enfrenta desafios significativos, incluindo a necessidade de infraestruturas adequadas, a volatilidade dos preços das energias renováveis e a gestão da transição justa.

A procura de matérias-primas críticas para a transição energética tem aumentado, gerando alguma tensão no mercado.

PORTUGAL

O ano de 2024 apresentou desafios e oportunidades para a economia portuguesa, com fatores internos e externos a moldarem o panorama económico. De acordo com dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), o PIB registou um crescimento na ordem dos 1,9%, abaixo dos 2,5% registados em 2023, influenciado pelo abrandamento da economia global e pela política monetária restritiva.

Ainda segundo o INE, para a performance positiva da economia portuguesa, a procura interna deu um importante contributo, ultrapassando inclusivamente os valores de 2023, reflexo da aceleração das despesas do consumidor final, influenciadas pela descida da inflação e taxas de juro. Ao nível do Investimento observa-se uma desaceleração, reflexo da instabilidade e incerteza da economia mundial. No que respeita à procura externa líquida a mesma registou um contributo negativo no ano de 2024, com as importações a acelerarem, face ao incremento da procura interna e as exportações com um crescimento próximo ao verificado no ano anterior, com o setor do turismo a continuar a crescer, mas a ritmos cada vez menores, face à maturidade atual do mercado.

No mercado de trabalho, de acordo com dados do INE, Portugal encerrou o ano de 2024 com uma taxa média de desemprego de 6,4%, diminuindo uma décima face ao valor observado em 2023, mostrando estabilidade no mercado. Em termos absolutos, o número médio de desempregados rondou os 351 mil, tendo este número sido superior nos últimos meses do ano, o que poderá ser um sinal negativo para a economia no futuro.

Em relação à Inflação e Política Monetária, considerando o Índice de Preços no Consumidor, publicado pelo INE, verifica-se que a taxa de inflação média de 2024 desacelerou, registando 2,4% em termos médios, consideravelmente inferior aos 4,3% que se observaram em 2023. Face à redução da taxa de inflação, o Banco Central Europeu (BCE) iniciou um ciclo de flexibilização

monetária, com cortes nas taxas de juro, no sentido de incentivar a contração de empréstimos, despesa e investimento.

No que respeita às Finanças Públicas, o governo manteve uma política orçamental prudente e reservada, com o objetivo de reduzir a dívida pública, objetivo esse não totalmente alcançado, tendo em conta que os depósitos das administrações públicas cresceram 1,9 mil milhões de euros em 2024. A dívida pública deduzida de ativos em depósitos cresceu também 6,9 mil milhões de euros, atingindo os 257,3 mil milhões de euros.

Ainda de acordo com o INE, registou-se um excedente orçamental na ordem dos 0,7% do PIB, marco histórico para Portugal, tendo em conta que foi o maior valor registado em Portugal desde que existem registos.

O aceleração do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) em 2024, contribuiu para impulsionar o investimento e o crescimento económico em Portugal. No entanto, em sentido contrário, o indicador que mede a carga fiscal, revelou um crescimento real, situando-se em 35,7% do PIB. Este aumento levou novos investidores a procurar outras geografias para potenciar o seu investimento.

A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) em 2024, de acordo com dados do Banco de Portugal (BdP) apresentou uma subida de 1,5% quando comparado com o ano precedente.

A economia portuguesa demonstrou assim um desempenho positivo em 2024, acima do que havia sido previsto por diversos órgãos nacionais e internacionais, existindo, no entanto, desafios que não foram superados, como a desaceleração do investimento, a pressão sobre a balança comercial e a forte dependência de produtos externos que impacta com a vulnerabilidade que Portugal apresenta face a riscos externos.

ZONA EURO

A zona euro revelou uma adaptação contínua a um cenário global desafiador, com algumas nuances que permitiram ainda assim registar um crescimento do PIB na ordem dos 0,9% em 2024, acima dos 0,4% que se haviam registado em 2023, de acordo com dados do Gabinete Estatístico Comunitário (Eurostat).

O crescimento económico superior verificado em 2024, foi impulsionado pelo consumo privado, que se beneficiou do aumento do rendimento disponível das famílias, aliado ao investimento, compensando assim a fraqueza da componente externa.

Apesar da inflação persistente ao longo do ano, que diminuiu, no entanto, passando de 5,4% em 2023 para 2,4% em 2024, de acordo com dados do Eurostat, o consumo privado demonstrou resiliência em muitos países da Zona Euro, principalmente devido ao mercado de trabalho relativamente forte, com taxas de desemprego baixas em comparação com períodos anteriores, e por aumentos salariais nominais que, em alguns momentos, compensaram parcialmente a inflação.

A nível do Investimento, embora este indicador tenha mostrado sinais de desaceleração em alguns momentos devido às condições financeiras mais restritivas, contribuiu ainda assim este indicador para o crescimento em certas áreas e setores, com o setor do turismo a liderar. O investimento público, em particular, desempenhou um papel importante em alguns países, destacando-se a Finlândia e Roménia, pela percentagem elevada de investimento face ao PIB e França e Itália pela dimensão de investimento absoluto, tendo em conta a dimensão destes dois países.

De acordo com o Eurostat, a balança comercial na zona euro, em 2024 registou um aumento significativo no seu excedente comercial de bens relativamente ao resto do mundo, atingindo 176,9 mil milhões de euros, em comparação com os 57,4 mil milhões de euros em 2023, consequência da diminuição de 3,7% registado nas importações face a 2023 e do aumento das exportações de 0,6% relativamente ao ano anterior, tendo como principais parceiros os Estados Unidos, Reino Unido e China.

Ao nível de política monetária o Banco Central Europeu (BCE), no início de 2024 manteve as suas principais taxas de juros em níveis historicamente elevados, após várias subidas significativas nos anos anteriores, tendo efetuado o primeiro corte de 0,25 pontos base nas taxas de juro em junho, reduzindo a taxa de depósito para 3,75%, a taxa das principais operações de refinanciamento para 4,25% e a taxa da facilidade permanente de cedência de liquidez para 4,50%. Durante o segundo semestre de 2024, após verificação da

diminuição da taxa de inflação, melhoria das perspetivas económicas e financeiras que apresentaram um crescimento sustentável, foram efetuados mais dois cortes de 0,25 pontos base, encerrando o ano com as taxas de depósito a situarem-se nos 3%.

De acordo com dados do Eurostat, a taxa de desemprego da zona euro, iniciou o ano nos 6,5%, atingindo um mínimo de 6,2% em novembro e encerrou 2024, nos 6,3%, refletindo o abrandamento da economia, no entanto com alguma disparidade de valores entre diferentes geografias, registando-se taxas baixas em países como Polónia (2,7%), República Checa (2,7%) e Malta (2,9%), contrastando com Espanha (11,2%), e Grécia (9,1%), países que tradicionalmente apresentam taxas de desemprego elevadas.

O indicador do sentimento económico que agrega a confiança em vários setores como a indústria, serviços, consumidores, retalho e construção, manteve-se abaixo da sua média de longo prazo de 100 durante todo o ano de 2024. Começou o ano ligeiramente abaixo de 96, apresentou dois picos em março e no outono, e voltou a diminuir nos últimos meses do ano, terminando dezembro de 2024 nos 93,7, principalmente influenciada pela preocupação com a inflação persistente, o crescimento económico moderado e a incerteza global, de acordo com dados da *Business and Consumer Surveys* da Direção-Geral dos Assuntos Económicos e Financeiros da Comissão Europeia (DG ECFIN).

ESPAÑA

A economia espanhola apresentou um crescimento de 3,2%, acima dos 2,7% registados em 2023, de acordo com dados do Instituto Nacional de Estatística de Espanha (INEE), sendo uma das poucas economias da Europa com crescimentos superiores aos do ano precedente. Analisando apenas dados de 2024, o crescimento foi sensivelmente três vezes e meia superior ao da zona euro, o que evidencia a boa performance da economia espanhola.

O crescimento em 2024 foi impulsionado principalmente pela procura interna, consumo e investimento, que contribuíram com 2,8 pontos percentuais para o aumento do PIB. A procura externa, exportações e importações, aportou com 0,6 pontos percentuais para o mencionado crescimento do PIB, de acordo com dados

do INEE.

A taxa de variação média do Índice de Preços no Consumidor do INEE a que corresponde a inflação, fixou-se em 2,4% em 2024, registando pelo segundo ano consecutivo uma quebra, sendo esta substancial, face aos 4,3% observados em 2023. Este decréscimo da taxa de inflação face a 2023, foi reflexo da normalização dos preços da energia, da própria política monetária do BCE, atenuação dos estrangulamentos do lado da oferta e medidas fiscais impostas pelo governo, como a redução da taxa de IVA em alguns bens.

Ainda que a taxa de desemprego espanhola seja, ciclicamente, uma das mais altas da Europa, tem registado uma curva descendente nos últimos anos, 2024 não foi exceção. A queda foi de 1,15 p.p. atingindo os 10,61%, o valor mais baixo desde 2008, de acordo com dados do INEE. Contribuíram principalmente para esta melhoria o crescimento económico robusto da economia espanhola em 2024, o incremento do setor dos serviços, impulsionado pelo turismo, bem como as reformas laborais implementadas nos anos anteriores que tiveram impacto na dinâmica do mercado de trabalho.

BRASIL

O PIB do Brasil cresceu 3,4% em 2024, de acordo com os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), representando o maior crescimento anual da economia brasileira desde 2021, ano em que o PIB aumentou 4,8%, devido à retoma pós pandemia. O PIB brasileiro totalizou 11,7 trilhões de reais em valores correntes, sendo que em termos per capita alcançou 55.247 reais, representando um avanço de 3,0% em relação ao ano anterior.

Para o crescimento do PIB observado em 2024, o setor de Serviços foi o que mais contribuiu com um acréscimo de 3,7%, seguido pela indústria que também apresentou uma variação positiva na ordem dos 3,3%, com especial destaque para a Construção com 4,3%. A agropecuária, em sentido contrário, registou um recuo na ordem dos 3,2%, influenciado por questões climáticas adversas.

Analisando a vertente despesa, o pilar principal foi o consumo das famílias que cresceu 4,8%, impulsionado pelo mercado de trabalho, aquecido devido à criação de novas vagas, que impulsionaram a massa salarial e a

confiança dos consumidores; pelos programas sociais de transferência de rendimento que injetaram recursos na economia, especialmente para famílias de baixo rendimento, sustentando o consumo essencial; aumento do salário mínimo que elevou o poder de compra de uma parte significativa da população; pelos ganhos reais de benefícios sociais, que contribuíram para aumentar o rendimento disponível; pela redução da inflação ao longo do ano, que aliviou parte da pressão sobre o orçamento familiar, particularmente no final de 2024; e pelo acesso ao crédito que, apesar das taxas de juro elevadas durante parte do ano, continuou a ser um fator relevante para o consumo, especialmente de bens duráveis.

A Formação Bruta de Capital Fixo registou um crescimento robusto de 7,3%, colocando a taxa de investimento a rondar os 17% do PIB, de acordo com dados do IBGE. Este aumento reflete o foco de recursos para a expansão da capacidade produtiva, com contribuições tanto da produção interna quanto das importações de bens de capital, além dos setores da construção e software.

A inflação no Brasil em 2024, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial brasileiro, encerrou o ano com um valor de 4,83%, registando o valor mais alto desde 2022, quando o IPCA apresentou um valor de 5,79%, ainda acima dos 4,62% de 2023. O incremento da taxa de inflação deveu-se principalmente à subida dos preços do grupo de alimentos e bebidas, que foi o que mais pressionou a inflação em 2024, com um crescimento de 7,62% e um impacto de 1,63 pontos percentuais no IPCA total, como consequência de fatores climáticos adversos em diversas regiões do país. Também contribuíram o aumento da gasolina, que representou o maior impacto individual sobre a inflação, com um acréscimo de 9,71% e a subida dos valores dos planos de saúde, com um peso significativo, nos quais se observou um incremento de 7,87%.

A taxa de juro selic iniciou ano com um valor de 11,75% resultantes dos cortes realizados em 2024, mantendo-se estáveis durante parte do ano e voltaram a subir no final, com a taxa selic a encerrar dezembro nos 12,25% ao ano, reflexo da resposta do Banco Central Brasileiro (BCB) ao cenário inflacionário e às incertezas económicas que se verificaram.

De acordo com dados do IBGE, obtidos através da pesquisa nacional por amostra de domicílios, a taxa de desemprego atingiu os 6,6% abaixo dos 7,8% registados em 2023, a menor taxa da série histórica, apresentando ainda um recorde no número de pessoas ocupadas, alcançando 103,3 milhões de pessoas empregadas, um aumento de 2,6% em relação a 2023.

O real brasileiro teve um ano de 2024 bastante desafiador, com uma desvalorização frente ao dólar e euro, tendo como principal fator por trás desse desempenho negativo a crescente preocupação do mercado com a situação fiscal do Brasil, somada ao cenário de juros altos nos EUA, tendo implicações reais para a inflação, custo de importação e para a competitividade de alguns setores da economia. O ano iniciou-se com uma taxa de câmbio euro/real a rondar 5,40 – 5,50 reais, terminando o ano entre os 6,30 – 6,50 reais, registando uma taxa média de 1 euro = 6,0301 de acordo com dados do BCB.

ANGOLA

A economia de Angola em 2024, de acordo com dados do FMI cresceu 3,8%, valor inferior ao avançado pelo Instituto Nacional de Estatística de Angola (INEA) que relatou 4,4% registando a expansão mais forte numa década, com o último crescimento semelhante a acontecer já no longínquo ano de 2014 onde o crescimento ascendeu a 4,8%.

Para a performance positiva da economia angolana, segundo o FMI, contribuíram a recuperação do setor petrolífero, após a contração que se verificou em 2023, e também o setor não petrolífero com 5,1% de crescimento, embora com um desempenho inferior ao que seria desejado.

A inflação média em Angola, durante o ano de 2024, atingiu os 28,1%, segundo a Forbes África Lusófona, reflexo da desvalorização do kwanza, impacto da retirada gradual dos subsídios aos combustíveis e das dificuldades na disponibilidade de divisas.

A taxa de juro de referência em Angola iniciou 2024 nos 19%, subindo para 19,5% durante o ano e permaneceu neste nível até ao final de 2024 por decisão do Comité de Política Monetária do Banco Nacional de Angola (BNA), representando o custo de empréstimo mais alto desde

dezembro de 2022. Esta estabilidade, com um ligeiro aumento, ocorreu num cenário de inflação ainda elevada, mas com uma tendência de abrandamento.

A política cambial de Angola em 2024 foi caracterizada por um regime de flutuação administrada, onde o BNA interveio no mercado cambial para mitigar a volatilidade excessiva e gerir as reservas internacionais. O principal objetivo foi manter a estabilidade macroeconómica num contexto de inflação elevada e pressão sobre a moeda nacional, tendo iniciado o ano com um câmbio de 1€ = 914,6428 AKZ e terminando em dezembro de 2024, em 1€ = 947,4768 AKZ, de acordo com dados do BdP.

De acordo com os únicos dados oficiais conhecidos no momento, publicados pelo INEA com base no inquérito nacional ao emprego, até ao terceiro trimestre de 2024, a taxa de desemprego fixou-se nos 30,6%, valor ainda assim abaixo de 2023, impactada negativamente pelo crescimento da população, tendo a taxa de desemprego juvenil (15-24 anos) alcançado os 56,6% no mesmo período em análise. A taxa de emprego aumentou para 62,0% no terceiro trimestre de 2024, comparativamente com os 61,6% registados no trimestre anterior.

ARGÉLIA

A economia argelina foi impulsionada principalmente pelo setor dos hidrocarbonetos e investimento público, sendo que os primeiros representam cerca de 40% do PIB, 90% das exportações e um terço das receitas fiscais. Depois de ter acelerado para 4,1% em 2023, o crescimento económico da Argélia manteve-se forte em 2024 alcançando uma subida de 3,8%, impulsionada por sectores não extrativos e investimentos dinâmicos. O crescimento do PIB não extrativo foi generalizado, apoiado pela produção agrícola resiliente, no entanto, o PIB extrativo manteve-se estável devido à redução da quota de produção de crude em janeiro e à menor procura europeia de gás, de acordo com dados publicados no economic outlines do Lloyds Bank.

Em 2024 verificou-se uma melhoria da balança de conta corrente, que atingiu o equilíbrio no primeiro semestre após um défice de 2,3% do PIB em 2023. Esta evolução, no entanto, não se traduziu num fortalecimento das exportações, que viram os seus preços e volumes diminuir, enquanto as importações se mantiveram elevadas, impulsionadas pelo investimento. As reservas

cambiais registaram um ligeiro aumento até ao final de setembro de 2024, oferecendo uma almofada de segurança externa.

Em contraste com a conta corrente, a situação fiscal deteriorou-se em 2024, com o défice a alargar-se face aos 5,2% do PIB registados em 2023. Este aumento foi impulsionado pela redução das receitas do mercado dos hidrocarbonetos e pelo crescimento das despesas, nomeadamente a fase final dos aumentos salariais propostos pelo governo para o setor público. O défice foi primariamente financiado através das poupanças petrolíferas. Apesar do aumento do défice fiscal, a dívida pública em relação ao PIB diminuiu para 45,7% em 2024, face aos 48,6% de 2023.

No que concerne à inflação, observou-se uma desaceleração para 4,3% em termos homólogos nos primeiros nove meses de 2024, influenciada pela estabilização dos preços dos alimentos frescos. A inflação, que vinha a aumentar desde 2021, atingiu um pico de 9,3% em 2022 e estabilizou em 2023, diminuindo em 2024. A inflação dos preços dos alimentos, particularmente os frescos, afetou severamente as populações vulneráveis, para as quais a alimentação representa mais de metade das despesas. Contudo, os preços de frutas, legumes, carne e peixe começaram a diminuir beneficiando de uma agricultura resiliente e das importações de carne, juntamente com uma taxa de câmbio estável e a moderação dos preços das importações.

A política monetária manteve-se acomodatória em 2024, com um crescimento acelerado da massa monetária e um aumento do crédito ao setor privado.

SETOR ENERGÉTICO

Em 2024, a temática da segurança energética, acessibilidade e descarbonização continuou a ser central no debate global sobre o tema, intensificada pelas persistentes consequências do conflito entre a Rússia e a Ucrânia. A instabilidade geopolítica reforçou a urgência de diversificar as fontes de energia e de investir em alternativas de menor intensidade carbónica, não só por razões ambientais, mas também como imperativo estratégico para garantir a autonomia energética e mitigar a volatilidade dos mercados de combustíveis fósseis. A procura por soluções energéticas produzidas

internamente por cada país e por combustíveis não fósseis, manteve-se como um motor fundamental para a aceleração da transição energética global.

De acordo com relatório da Agência Internacional de Energia (AIE), o uso crescente de veículos elétricos, ar-condicionado e centros de dados necessários para a evolução natural da IA, fez o consumo mundial de eletricidade aumentar 4,3% em 2024, o maior crescimento de que existe registro. De salientar que a energia produzida por fontes de carvão representa pela primeira vez menos de 30% da matriz de consumo de energia mundial, apesar de China e Índia continuarem a incrementar o seu consumo em energia proveniente destas fontes e a instalar mais capacidade, com um número record de novas centrais a serem construídas presentemente, que supera a nível mundial as que se encontram em fase de encerramento, mantendo a produção por esta via em valores que comprometem as metas estipuladas no acordo de Paris.

A expansão global da energia renovável atingiu um novo patamar em 2024, com um acréscimo de cerca de 585 GW de capacidade, o equivalente a 92,5% de toda a nova geração de energia instalada no mundo, de acordo com o estudo *Renewable Capacity Statistics 2025*, divulgado pela Agência Internacional de Energia Renovável (IRENA). O crescimento anual das energias renováveis chegou a 15,1%, uma taxa recorde, atingindo a capacidade total mundial, perto de 4,5 TW, ainda assim abaixo do crescimento de pelo menos 16,6% por década, necessários para atingir o objetivo em 2030.

Conforme observado em anos anteriores permanecem as desigualdades regionais mundiais na expansão das fontes de energia renovável com a o maior acréscimo a ocorrer na Ásia, destacando-se neste continente a China com quase 64% da capacidade global adicionada, tendo a América Central e zona do Caribe uma menor contribuição a rondar apenas os 3,2%. Os países do G7 e do G20 foram responsáveis pelo crescimento de 14,3% e 90,3% respetivamente da nova capacidade em 2024.

A China é um paradoxo face à sua enorme dimensão e necessidades crescentes de consumo de energia, sendo o maior emissor do mundo de gases com efeito de estufa, encontra-se também na vanguarda das energias renováveis, tendo em 2024, instalou 356 GW de nova capacidade eólica e solar, uma cifra de 4,5 vezes superior

à da União Europeia.

Em 2024 o preço do Brent apresentou uma estabilidade, com um valor médio de 79,86 usd / barril. O ano iniciou-se com um valor a rondar os 80,04 usd /barril, iniciando-se uma progressiva valorização alcançando os 84,22 usd / barril em março, tendo encetado um período de flutuações atingindo uma cotação máxima de 89,12 usd / barril, regredindo até novembro onde se registou o menor valor do ano, 72,98 usd / barril de acordo com dados da *Energy Information Administration* (EIA).

De acordo com a publicação *Statistical Review of World Energy*, produzida pelo *Energy Institute* (EI) com apoio da KPMG e da Kearney, os preços médios do gás natural registaram uma diminuição considerável de perto de 30% na Europa e Ásia e cerca de 60% nos EUA. Já os preços do carvão caíram 46%, em sentido contrário da produção global que conforme anteriormente foi indicado alcançou um recorde histórico.

DESEMPENHO ISQ 2024

Ao longo do ano 2024, O ISQ manteve a sua tendência de crescimento do Volume de Negócios, alcançando níveis de desempenho muito satisfatórios e extremamente importantes na continuação do processo de estabilidade económico-financeira da instituição.

O ISQ apresenta assim, em 2024, um volume de negócios de cerca de 56 milhões de Euros, representando este valor um crescimento na ordem dos 6% face a 2023.

O volume de negócios realizado em Portugal, corresponde a 81% do seu total, sendo a atividade exercida no estrangeiro de aproximadamente 19%.

Em 2024, O ISQ manteve o foco na excelência, seguindo os padrões elevados de exigência qualitativa, que proporcionaram o seu reconhecimento como Centro de Tecnologia e Inovação, concedendo às pequenas e médias empresas do tecido empresarial português uma orientação para os desafios atuais e futuros, como a transição climática e digital, a aplicação de novos materiais, e a dinamização da investigação aplicada e inovação.

Sendo o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) um eixo estratégico essencial ao desenvolvimento económico do País, e possuindo o ISQ características

únicas, centradas no apoio ao tecido empresarial, naturalmente é a entidade portuguesa que participa no maior número de consórcios responsáveis pela realização das Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial, nomeadamente em 10 projetos, que em 2024 sofreram uma aceleração significativa. A inovação tecnológica e disruptiva partilhada entre os parceiros dos mencionados consórcios, proporciona ao ISQ o acesso a tecnologias e conhecimento avançados, principalmente em áreas ligadas à descarbonização da economia.

Face à responsabilidade assumida pelo ISQ como centro de transferência de tecnologia, no sentido de incrementar a competitividade das diferentes entidades pertencentes ao universo empresarial português, participou em 2024 em diversos projetos e atividades onde um dos objetivos é a obtenção de *Know-how*, dos quais gostaríamos de destacar:

- Início do maior Contrato Quadro com a F4E – Fusion For Energy, para o Controlo de Qualidade da construção de diversos componentes do maior reator nuclear experimental conhecido como ITER (International Thermonuclear Experimental Reactor), o maior TOKAMAK (reator de fusão) alguma vez projetado e que representa um dos maiores avanços científicos da atualidade, na geração de energia isenta de emissões.



- Continuidade do trabalho de acompanhamento da Construção do Extremely Large Telescope (ELT) do Observatório Europeu do Sul (ESO) que atingiu um marco importante e, 2024 com a entrega ao ESO e o envio para o Chile dos primeiros 18 segmentos do espelho principal do telescópio, M1, com o ISQ a acompanhar o controlo de qualidade da produção dos suportes para os segmentos do mencionado M1, bem como a sua integração com o respetivo espelho.
- O ISQ no seu Laboratório de Ensaios Especiais em Castelo Branco, realizou uma bateria completa de testes ambientais ao Microsatélite MHU, produzido pelo Consórcio Português AEROS, que tem como finalidade a monitorização do oceano através de uma câmara multiespectral, partilhando os dados obtidos com a terra durante o seu trajeto e vida útil na órbita definida.
- Mantendo o foco na sustentabilidade, o ISQ participa no Consórcio H2Excellence, que engloba 24 entidades de 9 Países da EU e Canadá, tendo sido considerado como Centro de Excelência Profissional para o Hidrogénio Verde.
- O ISQ organizou em parceria com a Ambidata Digital Innovation Solutions & Consulting, Lda. e a Relacre - Associação de Laboratórios Acreditados de Portugal, o evento internacional labsummit, o maior encontro de profissionais do mundo dos Laboratórios dirigido à Indústria, que teve como objetivo estimular a Inovação, a Colaboração e o avanço contínuo entre todos os setores industriais e as áreas laboratoriais, em quatro pilares fundamentais: Sustentabilidade; Transformação Digital; Práticas Laboratoriais; Produtividade.
- Numa vertente de inovação continua foram desenvolvidos dois novos serviços, na área Farmacêutica: Cromatografia Iónica, que é uma técnica de separação e quantificação extremamente eficiente para iões em solução, sendo amplamente utilizada para detetar e analisar componentes traços em diversas amostras; *Surrogate Tests*, um medicamento com benefícios para quem deles necessita pode expor a riscos os trabalhadores envolvidos na produção dos API - Ingredientes Farmacêuticos Ativos.
- O ISQ Liderou Projeto LIFE SWSS que visa melhorar a eficiência dos sistemas de distribuição de água, financiado pelo programa europeu LIFE, cujo

consórcio foi coordenado pelo ISQ, tendo como parceiros o Grupo Águas de Portugal, ADP LVT/EPAL, Águas do Algarve (AdP), o Instituto Superior Técnico (IST) e a Hidromod e que visa otimizar, através de uma plataforma inovadora de gestão, os sistemas de distribuição de água, com ganhos económicos e ambientais.

- Maior aposta do ISQ em 2024 na sua valência obtida através do reconhecimento internacional como external reviewer para ESG pelo International Capital Market Association (ICMA) para a prestação de serviços de *Second Party Opinion* e de Verificador, assegurando o cumprimento dos guias *Green* e *Social Bond Principles*, o *Sustainability Bond Guidelines* e o *Sustainability-Linked Bond Principles*.

Já na vertente da Organização interna e motivação dos seus colaboradores, e mantendo o foco na melhoria da performance da organização, o ISQ promoveu um conjunto de iniciativas ao longo do ano 2024, salientando-se:

- A criação do Fundo de Solidariedade Social, destinado a apoiar colaboradores em situações excecionais de carência financeira momentânea, devidamente justificada.
- Restruturação do refeitório nas instalações de Grijó, modernizando o espaço e dotando o mesmo de condições adequadas para realização de refeições com a qualidade que os colaboradores têm naturalmente direto.
- A melhoria no processo de Avaliação de Desempenho no sentido de desenvolver as competências e o potencial dos colaboradores
- A continuação do processo de orçamentação sobre a metodologia *Zero Based Budget*, com a consolidação do processo e ênfase no acompanhamento e análise de desvios
- Celebração de diversos acordos com empresas e entidades bancárias, no sentido de conceder condições de venda de produtos ou serviços aos colaboradores do ISQ com vantagem financeira para os mesmos.
- Pagamento de um prémio de produtividade aos colaboradores com base na avaliação de desempenho da Direção e Colaborador do ano anterior.
- Continuidade da realização do evento Natalício, que junta o universo ISQ, tendo contado em 2024 com a presença de mais de 600 colaboradores.

- Realização de diferentes ações solidárias ou não, ao longo do ano, e que visaram a participação do maior número de colaboradores possível no sentido de criar um maior envolvimento com a organização, espírito de equipa, aumentando consequentemente a produtividade.

Por último, são ainda de destacar os seguintes acontecimentos em 2024:

- A AGQ LABS e a LABIAGRO (detida a 100% pelo ISQ) unem-se em Portugal para proporcionar aos seus Clientes o serviço mais diferenciado e competitivo da fileira agroalimentar. Com mais de vinte anos de experiência em Portugal, ambas as empresas decidiram unir forças para operar através de uma única entidade, AGQ Portugal SRL, e sob a marca AGQ Labiagro.
- O Investimento realizado em sistemas de produção fotovoltaica, permitiu uma redução da pegada carbónica em 2024 de cerca de 597 toneladas (Ton.) de CO₂ e uma redução de consumo externo na ordem 1,3 GWh.
- Finalização dos testes e validação técnica do veículo H₂City Gold., o novo autocarro da CaetanoBus elétrico a hidrogénio e que contribui para uma sociedade descarbonizada.

Participação em variadíssimos projetos europeus de elevada importância no universo da investigação e inovação como o exemplos: AgriFood4Future, uma iniciativa com um valor de 3,4 milhões de euros, que visa criar Centros de Excelência Vocacional (CoVE), com o objetivo de promover práticas sustentáveis e inovadoras na agricultura, alinhadas com as políticas europeias de transição verde; Safari para desenvolver materiais 2D (escala molecular), utilizando processos sustentáveis, materiais estes que têm alto potencial para aplicações de nanotecnologias, em indústrias como a aviação e defesa, destacando-se pela leveza, resistência e condutividade; Portugal Blue Digital Hub (PBDH), que visa impulsionar a transformação digital e sustentável das PME e entidades públicas no setor da economia azul, desenvolvendo competências digitais para o Cluster do Mar Português criando uma plataforma de qualificação que responda a normas internacionais.

O ano de 2024 revelou-se ainda como relevante no crescimento do ISQ, em termos económicos, bem como em outras vertentes, com vista a um futuro alicerçado

nos pilares ESG, sendo reflexo disso entre outros prémios a distinção da organização pelo 4º ano consecutivo, como Superbrand Corporate (B2B), pela Superbrands Portugal, numa avaliação ao índice de reputação e relevância.

No que respeita ao desempenho económico-financeiro, e tal como já foi referido, o ISQ apresentou em 2024 um crescimento do seu volume de negócios de aproximadamente 6%, situando-se em cerca de 56 milhões de euros. Verificou-se um aumento nos Subsídios à Exploração de cerca de 19% face ao ano anterior (5.903.251€ em 2024 face a 4.943.005€ em 2023) devido essencialmente a projetos no âmbito dos programas das Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), sendo que as prestações de serviços também apresentaram um aumento de 2.189.894€ (5% aproximadamente). No que concerne às prestações de serviços, é de referir o forte crescimento registado no Mercado Externo (mais de 12%) neste ano.

Os Fornecimentos e Serviços Externos, registaram um incremento de cerca de 8% em consequência do aumento da atividade operacional do ISQ. Os Gastos com Pessoal aumentaram cerca de +10%, devido essencialmente à necessidade de se repor o poder de compra dos funcionários, face ao forte impacto verificado na taxa de inflação, nos exercícios de 2022 e 2023, incremento do número de funcionários, maior número de deslocações e consequente incremento das ajudas de custo.

Como consequência, o EBITDA Recorrente (que não considera Imparidades, provisões, prémios ocasionais, indemnizações ou custos extraordinários) apresenta um valor de cerca de 10 milhões de euros, representando um crescimento de 2% face a 2023.

Entretanto, o EBITDA Não Recorrente (Resultado antes de depreciações, gastos financeiros e impostos) apresenta em 2024, o valor aproximado de 8,8 milhões de euros, representando um aumento de cerca de 10% face a 2023, impulsionando assim a margem EBITDA sobre o volume de negócios para 15,7%.

Os custos financeiros apresentaram uma variação positiva, uma vez que se verificou uma diminuição no seu montante de -112.931,98€, devido essencialmente ao decréscimo observado nas taxas diretórias de juro estipuladas pelo Banco Central Europeu.

As participações financeiras detidas (nacionais e internacionais), valorizadas nas contas do ISQ através do método de equivalência patrimonial (MEP) representaram um ganho aproximado de 4,1 milhões de euros, registando um aumento expressivo de cerca de 39,5% face a 2023.

No presente exercício em análise, o imposto sobre o rendimento (corrente) foi de -65.752,81€ e o imposto sobre o rendimento (diferido) -44.129,49€, determinando um total de encargo com o imposto sobre o rendimento de -109.882,30€, o que permitiu ao ISQ, terminar o ano de 2024 com um resultado líquido positivo de 4.091.841€ de euros, (representando cerca de 7,3% do seu volume de negócios).

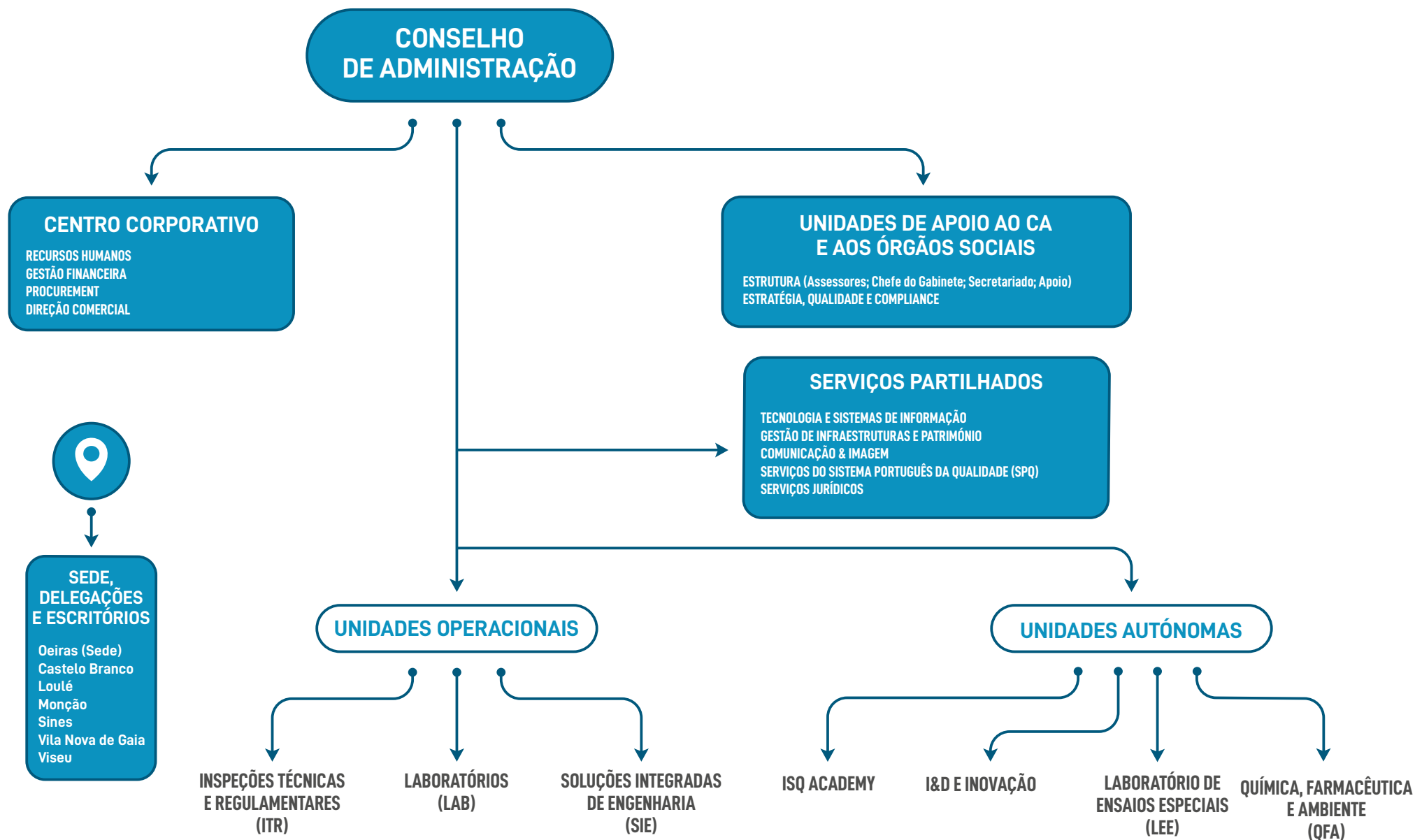
A nível dos ativos fixos tangíveis, o investimento de 2024 situou-se nos 2,3 milhões de euros, acrescido de

transferências de investimentos em curso para firme no valor de aproximadamente 1 milhão de euros e de aquisições de ativos fixos tangíveis, ainda em curso, no valor de cerca de 2,4 milhões de euros, resultando assim em 2024, um total de ativos fixos tangíveis líquidos de 55,3 milhões de euros.

Em termos de análise dos fluxos de caixa, no que respeita aos fluxos resultantes da atividade operacional, os mesmos atingiram o valor de 3,3 milhões de euros, permitindo libertar verbas necessárias á realização dos investimentos e do reembolso de financiamentos no exercício.

É de referir ainda que o ISQ apresenta um aumento do número médio de colaboradores de 774 em 2024 face a 732 em 2023.

MODELO ORGANIZATIVO DO ISQ



ISQ ACADEMY

A ISQ Academy apoia o upskilling e reskilling tecnológico das empresas, promovendo a valorização e certificação dos colaboradores, com foco na inovação, transformação digital e sustentabilidade.

Durante 2024, o ISQ ACADEMY implementou doze projetos de *upskilling* e *reskilling* desenhados à medida de empresas, visando o desenvolvimento estratégico de competências tais como Grupo Champalimaud, ENDESA, NAVIGATOR, REN, a FLOENE, EDP.

Ainda neste âmbito e com um foco na Inovação Social e Sustentabilidade territorial, foi desenhada e criada a Academia APROMA, para a Câmara Municipal de Albufeira, que formou e empregou mais de 160 adultos residentes no Concelho, bem como o projeto de capacitação em eletricidade e painéis solares, dando competências e concedendo oportunidades aos públicos desempregados da CARITAS.

A nível internacional, destaca-se o projeto em Moçambique, + Emprego, com foco na capacitação de “local content” e de Instituições governamentais; Projeto “Fusion for Energy”, com mais de 80 cursos entregues e consultoria em competências; Projecto de Cahora Bassa, com foco na energia e manutenção sustentável.

O ISQ Academy desenhou e implementou cerca de 1.800 cursos e mais de 50.000 horas de formação, para cerca de 21.000 formandos, *online learning* e presencial, com certificação internacional e nacional, nas áreas da Energia Verde e Sustentabilidade, Manutenção, Soldadura e Tecnologias de Ligação, Segurança e 4.0 Industrial, Qualidade, Segurança, etc.



Volume de Negócios

Valor 2024
3,4 M€

Variação 23/24
+6%



Durante 2024, o ISQ ACADEMY implementou doze projetos de *upskilling* e *reskilling* desenhados à medida de empresas

INSPEÇÕES TÉCNICAS E REGULAMENTARES

Direção dedicada maioritariamente à prestação de serviços regulamentares, como sejam as inspeções de gás, elétricas, de elevadores ou de equipamentos de trabalho, desenvolvendo também serviços nas áreas da Segurança e Ambiente.

O ano de 2024 constituiu-se como mais um firme passo no crescimento verificado ao longo dos últimos 10 anos, consubstanciado num incremento de 3,5 % do volume de negócios relativamente a 2023, alcançando praticamente os 14 M€.

A área do gás superou os 5 M€ de volume de negócios, a que correspondeu um expressivo crescimento, de cerca de 10 %, tendo reforçado significativamente todos os vetores do negócio. O envolvimento da área, com apreciável sucesso nas Agendas do PRR no domínio da transição energética, tem permitido a consolidação de conhecimentos e uma maior capacitação para o futuro.

O projeto Funciona manteve-se como um projeto sólido e consistente, tendo superado todos os objetivos propostos para o ano de 2024.

Apesar dos esforços e dos projetos desafiantes executados pela equipa de Máquinas, os objetivos para

2024 não foram totalmente alcançados.

A área de eletrotécnica e telecomunicações registou um crescimento do volume de negócios a rondar os 17%, fruto do esforço de maximização da produtividade e competitividade da área, e alicerçado na digitalização das atividades iniciadas nos últimos anos.

A área de sustentabilidade & segurança deu continuidade ao seu percurso de afirmação no panorama nacional da sustentabilidade. Se na segurança os esforços se centraram essencialmente em manter a competitividade e alargar competências através de parcerias, num mercado maduro e agressivo, já no domínio da sustentabilidade, foram desenvolvidos projetos muito relevantes e de grande visibilidade, que contribuíram para o reforço do posicionamento do ISQ.



Volume de Negócios

 Valor 2024 13,8 M€	 Variação 23/24 +4%
--	--

“ O ano de 2024 constituiu-se como mais um firme passo no crescimento verificado ao longo dos últimos 10 anos

INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Tem como missão desenvolver novos serviços, com maior incorporação tecnológica e de conhecimento, que reforcem a oferta de valor e a competitividade do ISQ no mercado globalizado.

O ano de 2024 teve três grandes pilares de atividades de I&D e Inovação. O primeiro assentou na aposta estratégica de projetos com parcerias internacionais no âmbito do Horizon Europe, que permite que o ISQ se posicione nos diferentes grupos de trabalho europeus que definem as linhas de desenvolvimento. O segundo pilar consistiu na estabilização e progresso nos desenvolvimentos associados às Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial apoiadas ao abrigo do programa PRR. O terceiro pilar baseou-se na continuidade das atividades de capacitação tecnológica previamente iniciadas.

Em termos de áreas temáticas foi dada especial relevância ao desenvolvimento de recursos,

competências e ferramentas nos domínios da Sustentabilidade, Materiais, Fabrico Aditivo, Sistemas Digitais, Inteligência Artificial aplicada na Indústria, Visão Computacional Avançada, Sistemas Inteligentes de Monitorização e Gestão de Ativos Industriais. Este conjunto de valências irá fortalecer a interface tecnológica com o tecido empresarial português, contribuindo ativamente para a sua capacitação e internacionalização.

Ao nível da capacitação, em termos de recursos humanos, o quadro de pessoal dedicado à investigação e desenvolvimento tecnológico teve um incremento de 64% em relação ao final do ano de 2023.



“ o quadro de pessoal dedicado à investigação e desenvolvimento tecnológico teve um incremento de 64% em relação ao final do ano de 2023

LABORATÓRIOS

Direção dedicada à realização de calibrações, ensaios e consultoria laboratorial em todos os sectores industriais e serviços, com foco no automóvel, saúde&hospitalar, farmacêutico e oil&gás. Dá apoio na tomada de decisão e na garantia da rastreabilidade de processos, produtos e serviços

Em 2024, os Laboratórios de Metrologia do ISQ registaram um crescimento sólido, com um aumento na ordem dos 3%, refletindo a consolidação da sua posição no setor e a crescente procura pelos seus serviços. Este desempenho foi sustentado por uma estratégia de modernização contínua, pela aposta na diversificação da oferta e pelo reforço da presença em mercados estratégicos, acompanhando a evolução das necessidades dos clientes e das exigências normativas.

A Direção manteve o seu foco na excelência operacional, promovendo a Inovação e a Digitalização como pilares fundamentais do desenvolvimento da atividade. A melhoria contínua dos processos, aliada ao investimento em Tecnologia e Infraestruturas, permitiu fortalecer a capacidade de resposta e garantir elevados padrões de qualidade e fiabilidade nos serviços prestados.

No âmbito da estratégia de crescimento, verificou-se uma maior aposta na diversificação dos serviços e na expansão para novos mercados, reforçando o posicionamento do ISQ no panorama nacional e internacional. A otimização dos recursos e a adaptação às novas dinâmicas do setor foram determinantes para a criação de valor e para o aumento da competitividade da organização.

Ao nível dos recursos humanos, manteve-se o compromisso com a valorização das equipas, através do desenvolvimento de competências técnicas e da captação de talento especializado. A formação contínua e a retenção de profissionais altamente qualificados foram fatores essenciais para o sucesso das operações, garantindo uma estrutura sólida e preparada para responder aos desafios do setor.



SOLUÇÕES INTEGRADAS DE ENGENHARIA

Direção dedicada à realização de estudos de engenharia e avaliação da condição de ativos industriais integrando diversas dimensões (análise de projeto, consultoria e assessoria em engenharia, inspeções técnicas, ensaios e auditorias).

Em 2024, a Direção de Soluções Integradas de Engenharia (SIE) alcançou um desempenho económico positivo, ultrapassando as metas estabelecidas. O volume de negócios registou um crescimento sustentado, impulsionado pela expansão das atividades nas áreas de Fiabilidade, Infraestruturas e Projetos Especiais. O resultado consolidado reflete uma execução eficiente das operações e o fortalecimento da posição do SIE no mercado.

Ao longo de 2024, o SIE reforçou a sua presença em sectores estratégicos como Energia, Celulose e *Oil & Gas*, consolidando contratos com clientes-chave. A introdução de soluções tecnológicas inovadoras, como o *Blow Door Test* para avaliação de estanquidade e o uso de sensores avançados para monitorização de ativos, aumentou a eficiência dos serviços prestados. O avanço da digitalização e a implementação de metodologias de gestão de manutenção baseada no risco em novas áreas de negócio representaram marcos relevantes.

O ano também apresentou desafios no que se refere à

retenção de talento, devido à forte concorrência no sector. A mobilização de equipas para projetos de grande escala exigiu um esforço adicional na gestão de recursos humanos, impulsionando iniciativas focadas no desenvolvimento de competências e na melhoria das condições de trabalho para fortalecer o compromisso das equipas.

O SIE participou nas agendas do PRR na área da utilização de combustíveis de zero ou baixo carbono, no estudo e avaliação da aptidão de tubagens de gás natural a operação com *blends* de hidrogénio, na transição energética para a eletrificação da sociedade, onde se destaca os estudos avançados de corrosão de materiais para utilização em painéis solares.

Na vertente internacional, será de salientar os contratos com a ESA, com presença em Kourou e no projeto do Açores Space Port, com o ESO, na construção do ELT, com atividades em França, Itália, Alemanha, Holanda e Chile e com o F4E/ITER, com vários inspetores colocados em Espanha, França, Itália, Alemanha.

Volume de Negócios



Valor 2024
15,5 M€



Variação 23/24
+7%



o SIE reforçou a sua presença em sectores estratégicos como Energia, Celulose e Oil & Gas



LABORATÓRIO DE ENSAIOS ESPECIAIS

Área dedicada à realização de Ensaio de Termodinâmica (certificação ATP) e Ensaio de verificação em demonstradores tecnológicos, para os setores aeroespacial, automóvel e da energia.

O Laboratório de Ensaio Especiais (LEE) ultrapassou o orçamento definido para 2024. O total de proveitos, alcançou os 2 milhões de Euros, o que acontece pela primeira vez desde a criação desta Unidade Operacional. Desde o ano de 2021 que o LEE consegue superar-se e ultrapassar o seu objetivo de orçamento anual.

Em 2024 foi adicionado um importante equipamento, shaker de 22kN, que permite maior capacidade de resposta no domínio dos ensaios de vibração. Foi um ano em que a indústria automóvel se destacou, nomeadamente com uma longa campanha de ensaios estruturais e outra, esta inédita, de ensaios de vibração em baterias. Foi também testado com sucesso o satélite PoSAT2.

A atividade de ensaios ATP manteve-se em linha com os valores orçamentados, apesar de a concorrência ter duplicado a sua capacidade.

A estratégia de negócio anteriormente delineada para o LEE assenta em dois pilares: Reforçar o mercado espanhol e desenvolver novos serviços para o mercado europeu. Para esse efeito e no quadro das Agendas Mobilizadoras, está a ser feito um investimento significativo num conjunto importante de equipamentos. A equipa do Laboratório, para além da formação dos novos colaboradores, continua focada na endogeneização de competências da equipa técnica.

Volume de Negócios



Valor 2024
1,95 M€



Variação 23/24
+4%



Em 2024 foi adicionado um importante equipamento, shaker de 22kN

QUÍMICA, FARMACÊUTICA E AMBIENTE

Unidade que agrega dois laboratórios especializados: o Labqui, dedicado aos serviços de colheita e análises maioritariamente no âmbito da Agricultura e Ambiente; e o QCPharma, dedicado ao controlo de qualidade na indústria farmacêutica.

Em 2024 foi decidido unir forças com a AGQ Portugal Lda e operar na atividade de Segurança Alimentar, através de uma única empresa, sob a marca AGQ/Labiagro.

Em 2024 o QFA alcançou um Volume de Negócio (VN) de 3.3 M€, tendo reforçado a fidelização dos seus clientes. O incremento do VN foi conseguido principalmente pela modernização da capacidade instalada, serviços complementares e descentralização geográfica. Em *Life Science*, reforçou o reconhecimento de Rigor e Competência que lhe permitiu atrair novos clientes e lançar novos serviços.

O QFA integra colaboradores com elevadas competências técnicas sendo este um fator para ser reconhecido como uma estrutura de referência a nível nacional. Com *skills* demonstrados ao longo da carreira no ISQ, alguns recursos humanos assumiram novas funções, nomeadamente de gestão.

O QCPharma manteve a dinâmica, com o surgimento de novos projetos, bem como o investimento na formação de uma equipa com conhecimento compatível com os serviços premium que os clientes esperam. Foi alargado o âmbito ao Cannabis Medicinal.

Existiu uma forte aposta na aplicação operacional do Labqui, investimento em equipamentos de última geração, bem como integração de novos colaboradores apoiados na experiência dos elementos seniores da equipa. Foram lançados novos serviços e existiu a continuação de um projeto de elevada dimensão em Angola.

O QFA participou em projetos desafiadores relacionados, nomeadamente com economia circular e avaliação de contaminantes e qualidade da água. Foi um ano de relações sólidas com clientes e incremento de soluções “one-stop-shop”.



Volume de Negócios



Valor 2024
3,3 M€



Variação 23/24
+3%



O incremento do Volume de Negócios foi conseguido principalmente pela modernização da capacidade instalada

SERVIÇOS DO SISTEMA PORTUGUÊS DA QUALIDADE

Área essencialmente dedicada à prestação de serviços de consultoria e auditoria em sistemas integrados de gestão de qualidade, ambiente e segurança (QAS), energia, ativos, responsabilidade social e sustentabilidade, inovação e desenvolvimento, segurança alimentar, anticorrupção e conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal.

A área terminou o ano com um Volume de negócios (VN) inferior em 3,0%, face ao ano anterior.

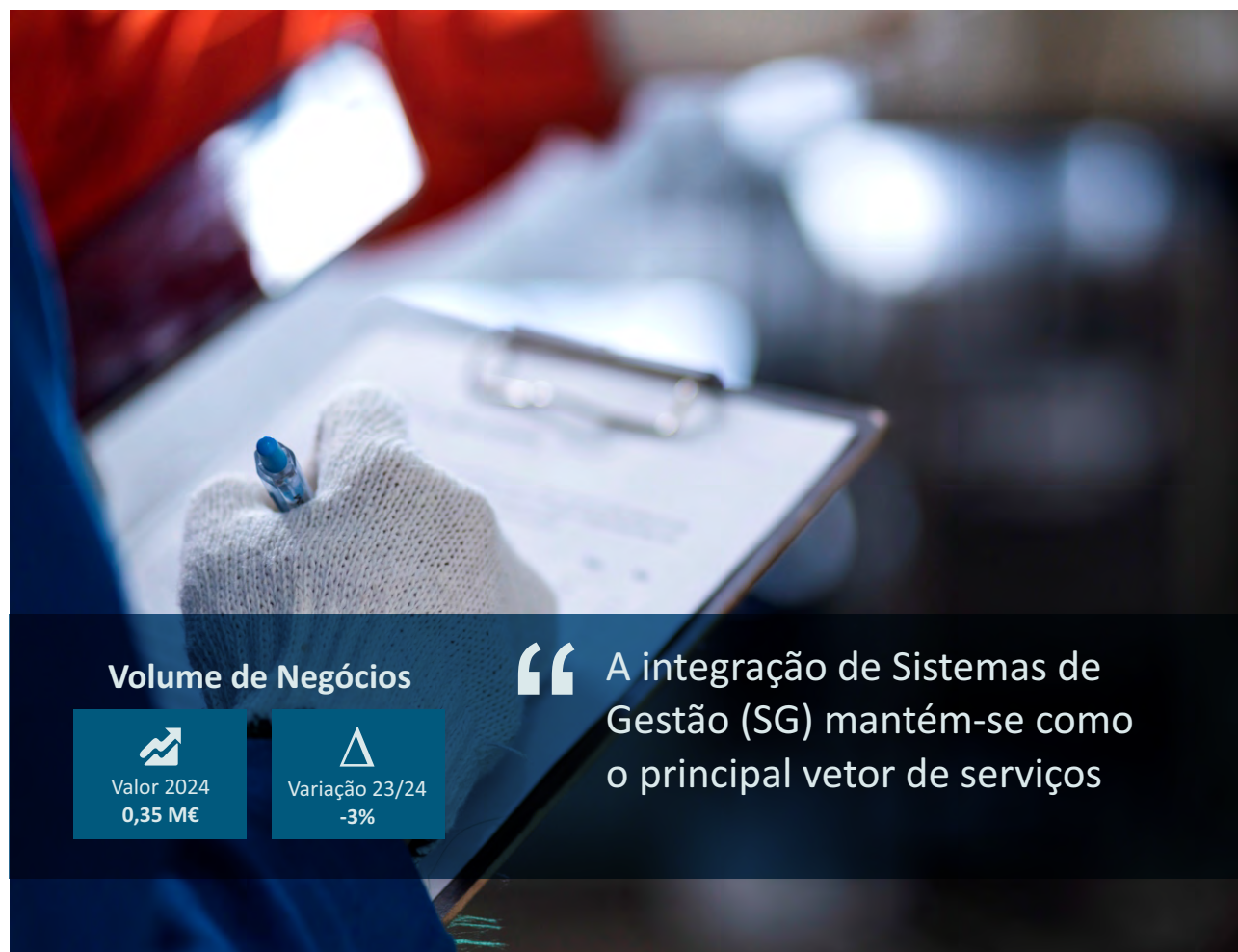
Os objetivos propostos no plano de atividades e orçamento para 2024 foram atingidos, tendo o desempenho sido influenciado positivamente pelos serviços prestados em Angola.

A integração de Sistemas de Gestão (SG) mantém-se como o principal vetor de serviços. A pendente de auditorias está associada ao maior número de consultas, apesar de em volume de negócios, a principal linha de produto se manter a consultoria.

A nível de Recursos Humanos, a área manteve os seus

recursos inalterados durante 2024.

Como principais destaques em 2024, registam-se os eventos: Consultoria em Sistema de Gestão da Qualidade na DNATECH – Investigação Científica e Análises Moleculares, Lda.; Consultoria em Gestão de Ativos nos SMEAS Maia; Auditoria Interna ao Sistema de Responsabilidade Empresarial - Vertentes da Gestão da Qualidade, do Ambiente e da Segurança e Saúde no trabalho, Investigação, Desenvolvimento e Inovação, Gestão de ativos e gestão da energia das ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, S.A.; Auditoria interna ao Sistema Integrado de Gestão de Ambiente e de Segurança e Saúde no Trabalho da EDP Global Solutions – Gestão Integrada de Serviços, SA.



CENTRO CORPORATIVO E SERVIÇOS PARTILHADOS

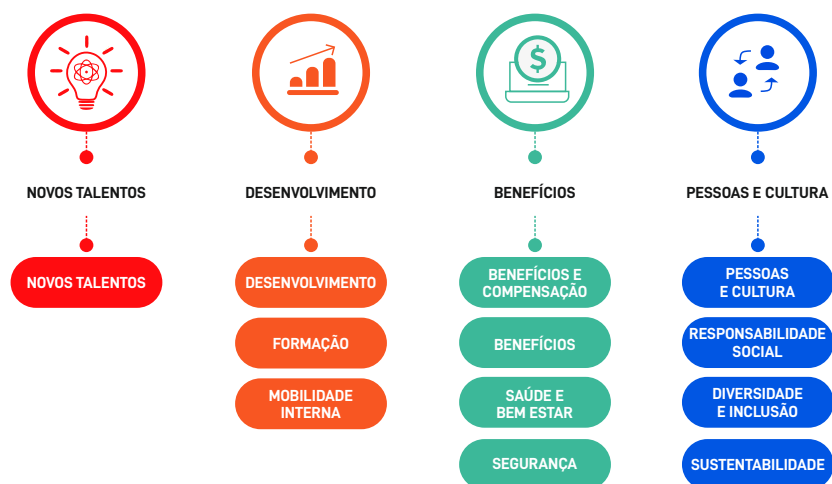
RECURSOS HUMANOS

No âmbito da qualificação dos colaboradores, a Direção de Recursos Humanos continuou a sua aposta na formação presencial e online, com 20.400h, registando um aumento de 13% face ao ano anterior. Destacaram-se as áreas técnicas/certificações (54%), competências de gestão (18%) e segurança (17%).

Para garantir um futuro sólido e inovador, o ISQ aposta todos os anos na admissão de novos talentos e na realização de estágios. Em 2024, aumentou-se em 10% o número de estágios face a 2023 (26 profissionais e 48 curriculares, respetivamente).

Reconhecendo a importância da Comunicação Interna, reforçou-se o investimento nesta área, tornando-a um pilar estratégico para fortalecer o envolvimento, a motivação e o alinhamento dos colaboradores com a cultura e os objetivos do ISQ. Assim, tendo como foco criar um ambiente mais transparente, colaborativo e inspirador, foram traçados os seguintes objetivos: criar um branding próprio, que agregasse as políticas de Recursos Humanos e o brand ISQ - visualmente identificável, orientado para as pessoas e com um propósito estratégico; impulsionar a comunicação para Novos Talentos, tornando-a mais competitiva em relação ao mercado.

Política de Comunicação Interna assente nos seguintes pilares:



No contexto da Responsabilidade Social, o ISQ manteve o seu compromisso como agente ativo na sociedade e no apoio aos seus colaboradores, tendo participado em diferentes ações, ligadas ao tema da Solidariedade e Assistência Social, Educação e Capacitação, Saúde e Bem-Estar, desenvolvendo ainda um Programa de Apoio Interno para colaboradores do ISQ.

Em 2024 procedeu-se a aumentos gerais de 3,5%, tendo-se aumentado o valor do subsídio de refeição e das ajudas de custo. Os resultados positivos obtidos permitiram distribuir em 2024 um prémio de desempenho, terminado o ciclo de avaliação relativo a 2023.

Com apoio de verbas provenientes do Fundo de Compensação do Trabalho, foi contruído um novo espaço de refeições na Delegação Norte, como parte do compromisso contínuo do ISQ em melhorar as instalações e proporcionar um maior bem-estar aos seus colaboradores.

Em 2024 iniciou-se a implementação de um Programa de Incentivos associado à Produtividade focado na performance de negócio - um sistema de recompensa através de remuneração variável indexada à contribuição efetiva dos colaboradores.

GESTÃO FINANCEIRA

Em 2024, a instabilidade mundial e a aceleração das diversas Agendas do PRR, que implicaram um forte compromisso de investimento por parte do ISQ, foram os dois (macro) acontecimentos que impactaram a gestão financeira. Assim, as necessidades de obtenção de Working Capital a taxas competitivas e a manutenção do nível de financiamento de MLP em percentagens elevadas, diminuindo o risco de liquidez, foram objetivos perseguidos e alcançados.

No sentido de facultar aos diferentes destinatários informação geral e de gestão, com celeridade, assertiva e relevante, a DGF manteve o foco no desenvolvimento e otimização de processos, como a automatização da compensação de documentos, emissão de recibos e declaração anual de rendimentos; implementação de controlo de pagamento de faturas e formas de recebimento; utilização de nova tecnologia no desenvolvimento de layout de faturas; implementação de autofacturação; desenvolvimento de projetos em Power BI; desenvolvimentos na plataforma de orçamentação e automatização de rateio de custos.

Foram ainda realizadas em 2024, ações de divulgação institucional das melhores práticas em termos de gestão financeira.

A colaboração entre a DGF e as empresas do grupo ISQ correram de uma forma muito profícua, promovendo as sinergias do grupo. Destaca-se a relação com o ISQ Brasil e o ISQ Apave que tiveram ambos exercícios muito robustos.



IMPLEMENTAÇÃO DE AUTOFATURAÇÃO



DESENVOLVIMENTO E OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS

PROCUREMENT

O ano de 2024 foi importante em termos de consolidação dos processos de digitalização com os novos sistemas, Portal de Gestão de Fornecedores e Plataforma E-Procurement (Consultas). Os sistemas adotados contribuíram para que as atividades de compras possam assegurar uma maior transparência, agilidade e inovação na cadeia de valor do ISQ.

De destacar ainda o contributo positivo dos processos de Procurement em novas obras e reabilitações associadas às instalações, aquisições de equipamentos laboratoriais, de instrumentação ou ensaios. Também relevante foi a aquisição de serviços e sistemas essenciais à atividade produtiva, assim como novos contratos de sistemas de suporte ao funcionamento geral do ISQ.

Na vertente da sustentabilidade, e assumindo a importância do impacto ambiental e social, é possível destacar a contratação de energia elétrica 100% proveniente de fontes renováveis (energia verde), a renovação parcial de frota automóvel com inclusão de viaturas 100% elétricas, viaturas híbridas e instalação de postos de carregamento.

Em relação a consumo de gases, procedeu-se à alteração de fornecimento, em casos específicos, para a tipologia com certificação de pegada de carbono reduzida.



ENFOQUE NA CONSOLIDAÇÃO DOS PROCESSOS DE DIGITALIZAÇÃO

TECNOLOGIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Em 2024, o Departamento de Tecnologia e Sistemas de Informação concentrou a sua atividade na transição para um novo parceiro em serviços geridos e de suporte ao utilizador, sem descuidar a necessária e indispensável consultoria e apoio técnico facultado a todo o negócio no âmbito da sua transformação digital, bem como na preparação do processo de certificação ISO/EIC 27001.

Os sistemas centrais foram objeto de evolução tecnológica, com discos mais rápidos e maior capacidade de processamento, complementada com uma monitorização constante dos recursos consumidos ao nível aplicacional.

O Departamento continuou a adequar as interoperabilidades aplicacionais, entre os sistemas core do ISQ e as restantes aplicações setoriais, para garantir uma integridade total e o cumprimento das exigências das regras de negócio.

Sem desmerecer a dedicação contínua exigida ao longo do ano, o Departamento de Tecnologia e Sistemas de Informação, ao optar por mudar seu parceiro de Serviços Geridos, gestão de sistemas e Cloud em 2023, teve de revisar e aprimorar todos os processos de governança dos seus sistemas e suporte ao utilizador, garantindo também a sua implementação nas equipas do novo prestador de serviços.



**MONITORIZAÇÃO CONSTANTE
DOS RECURSOS CONSUMIDOS**



MAIOR CAPACIDADE DE PROCESSAMENTO

ESTRATÉGIA, QUALIDADE E COMPLIANCE

Os objetivos a que a área se propôs alcançar em 2024 foram cumpridos, nomeadamente a manutenção das certificações aplicáveis a todas as atividades e instalações do ISQ e a Manutenção e racionalização das acreditações dos laboratórios e dos organismos de inspeção, incluindo as extensões de âmbitos.

O Programa Operacional (PO) do Alentejo foi encerrado sendo que relativamente ao Centro aguarda-se o encerramento final.

Foi concluída a tarefa de acompanhamento da execução do projeto do Centro de Tecnologia e Inovação (CTI), tendo sido apresentados os relatórios do 2º semestre de 2023 e do 1º semestre de 2024, que foram aprovados.

A nível de recursos humanos, manteve-se a estrutura organizacional sem alteração no período, contudo, foi admitido um novo elemento por substituição.

De salientar, como principal marco do ano, o desenvolvimento do Sistema de Gestão (SG) Segurança da Informação, de acordo com a ISO 27001.



**DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE GESTÃO
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO - ISO 27001**



**CONCLUSÃO DO ACOMPANHAMENTO DO PROJETO
DO CENTRO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS E PATRIMÓNIO

Em 2024, as atividades da área de Gestão de Infraestruturas e Património concentraram-se na melhoria das infraestruturas do ISQ, abrangendo instalações, equipamentos e espaços de apoio ao bem-estar dos colaboradores.

Foram realizados diversos melhoramentos, destacando-se as remodelações nos edifícios centrais de Oeiras para acomodar as equipas da Direção de I&Di, bem como a ampliação e modernização do espaço de refeições da Delegação Norte.

No âmbito da sustentabilidade (ESG), avançou-se na eletrificação da frota, com a integração de cerca de 35 novas viaturas híbridas *plug-in* e elétricas, além da instalação de mais postos de carregamento.



REABILITAÇÃO DO PATRIMÓNIO



ELETRIFICAÇÃO DA FROTA

SERVIÇOS JURÍDICOS

No ano de 2024, a área dos Serviços Jurídicos manteve a sua atividade principal de apoio e assessoria jurídica à organização, nos domínios societário, laboral, comercial, da contratação pública e da concorrência desleal, identificando, gerindo e mitigando os riscos de natureza legal e regulamentar. De salientar o apoio prestado no que concerne a elaboração e análise contratual, abrangendo, entre outras, as temáticas da confidencialidade e proteção de dados.

Foram desenvolvidas diversas ações de interface com sociedades de advogados externas, no âmbito de temas específicos, nomeadamente recuperação de créditos, processos judiciais de defeitos de obra, laborais, e de concorrência desleal.

A equipa participou em várias ações de formação, com vista à atualização de conhecimentos de diversa índole, designadamente na área contratação pública, concorrência desleal e direito laboral.

Foi dado o apoio necessário à redefinição de operações do ISQ, quer em Portugal, como a participação noutras sociedades comerciais, caso da AGQ Portugal, Lda, quer no estrangeiro.

COMUNICAÇÃO & IMAGEM

Em 2024 foi definido como estratégico o reforço da presença da marca no digital, tendo-se por isso iniciado um trabalho de fundo ao nível do site institucional visando melhorias em matéria de SEO e consequente relevância no google.

Ainda no digital, e especificamente nas redes sociais, apostou-se em vídeo e imagens animadas, com a publicação de 250 posts, o que resultou em mais *engagement* e crescimento em termos de seguidores (13%) quer no Facebook, quer no LinkedIn. Registou-se também crescimento no número de parceiros que nos mencionam nas redes.

Realizaram-se em 2024 um maior número de eventos que em ano anterior - 52- quer internos, quer externos. De realçar a organização da primeira edição do Labsummit, um evento internacional direcionado a todos os profissionais da indústria dos laboratórios que acolheu centenas de visitantes.

Em termos de Media, reforçou-se a ligação aos órgãos de comunicação social do ponto de vista qualitativo, com maior número de peças diretas, ou seja, notícias publicadas na sequência do envio de informação ISQ, num total de 524 notícias (online e offline), resultantes de comunicados de imprensa, entrevistas e artigos de opinião.

No que concerne aos restantes objetivos traçados, o Departamento reforçou a relação com os stakeholders e parceiros, destacando-se pelo quarto ano consecutivo a distinção de “Superbrand Corporate” atribuída ao ISQ por um painel independente de jurados. Também pelo quarto ano, o ISQ foi escolhido como júri do “Prémio Inovação em Prevenção para as PME” promovido pela AGEAS em parceria com a revista EXAME. O ISQ foi ainda galardoado com a distinção “Ação Empresarial” na Gala Prémios da Lusofonia, dada a sua presença, há décadas, nos PALOP e consequente contributo para várias indústrias.

A revista semestral do ISQ, TRUST, teve dois números impactantes: um dedicado ao Fabrico Aditivo (as valências do ISQ nesta matéria) e outro ao PRR.



**SUPERBRAND CORPORATE PELO
QUARTO ANO CONSECUTIVO**



**REFORÇO DA LIGAÇÃO AOS
ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**



**A REVISTA TRUST É CADA VEZ MAIS
CITADA POR JORNALISTAS**



“

A par da Inovação, assumimos a Sustentabilidade como pilar estratégico, promovendo iniciativas alinhadas com os critérios ESG

TENDÊNCIAS MACROECONÔMICAS 2025

Segundo o relatório "Global Economic Prospects" do Banco Mundial, publicado em janeiro de 2025, a economia global deverá registrar um crescimento moderado, com projeções apontando para uma expansão de 2,7% em 2025 e 2026, mantendo o ritmo observado em 2024. Esta expansão moderada deve-se a uma estabilização das condições monetárias em diversas economias avançadas que permitem apoiar a atividade econômica, uma aproximação da inflação às metas, e a recuperação gradual do consumo privado. Porém o Banco Mundial acrescenta que estas taxas de crescimento não são suficientes para impulsionar um desenvolvimento econômico sustentável, robustecer a recuperação dos rendimentos per capita e recuperar os prejuízos resultantes de vários anos de choques adversos.

Efetivamente, desafios estruturais persistem e podem limitar a retomada do crescimento, nomeadamente (i) a incerteza relativa às políticas comerciais e fragmentação do comércio, pelo que são necessários esforços para assegurar a continuidade do mesmo e lidar com as vulnerabilidades da dívida pública; (ii) os conflitos geopolíticos, incluindo a guerra na Ucrânia e as tensões no Médio Oriente que continuam a pressionar cadeias de abastecimento, elevando custos de energia e aumentando riscos inflacionistas; (iii) o elevado nível de dívida global, com muitos governos a enfrentarem elevados níveis de endividamento, dificultando políticas fiscais expansionistas para estimular o crescimento; (iv) as mudanças climáticas e eventos extremos, secas, incêndios e tempestades severas que impactam a produção agrícola e a estabilidade econômica, principalmente em países emergentes; (v) o crescimento desacelerado da China, a segunda maior economia do mundo que continua a enfrentar problemas no setor imobiliário e no consumo interno, afetando as cadeias de abastecimento e o comércio global; e (vi) a eleição de um novo Presidente nos Estados Unidos da América (EUA), com ideais impactantes em diversos setores, como o da energia, bem como alterações às políticas fiscais internacionais, com reflexos no comércio mundial.

Nos EUA, o crescimento econômico será pautado por uma desaceleração, 2,3% em 2025 (face aos 2,8% estimados para 2024), sustentado pela resiliência do mercado de trabalho, por uma recuperação gradual da confiança dos consumidores e um abrandamento da política monetária da Reserva Federal (com a redução das taxas de juro para o intervalo entre 4,25% e 4,5%). O ano 2025 será pautado por muitas incertezas, que podem ter impactos negativos sobre o crescimento econômico e o

investimento privado, em destaque (i) a política de tarifas elevadas que poderá elevar o preço de diversos produtos, acarretando um aumento da inflação criando dificuldades para algumas indústrias; (ii) As restrições à imigração poderão gerar pressão no mercado de trabalho com menos mão de obra disponível; (iii) a redução de impostos que pode causar pressão sobre a dívida pública por conta da subida do déficit; e (iv) a política da eficiência estatal, com a redução da burocracia estatal pode trazer efeitos positivos de crescimento econômico, atraindo empresas e novos investimentos para o país.

A China, por sua vez, deverá crescer 4,5%, mantendo uma tendência de desaceleração quando comparado com o crescimento estimado de 4,9% para 2024, devido à instabilidade que se verifica no setor imobiliário e ao menor dinamismo do consumo interno, não descorando os receios quanto aos impactos da nova política dos Estados Unidos no que concerne às tarifas alfandegárias.

As economias emergentes e em desenvolvimento deverão crescer 4,1% em 2025, o mesmo ritmo de 2024, com a Índia a manter-se como um dos motores do crescimento global. Entretanto, os preços das commodities permanecem voláteis, o que pode impactar em exportadores de matérias-primas.

ZONA EURO

A economia da zona euro deverá apresentar um crescimento moderado, recuperando do crescimento do PIB de 0,7% em 2024 para 1,3% em 2025, e 1,5% em 2026, segundo o Banco Central Europeu (BCE). A recuperação será impulsionada por: desaceleração da inflação, redução das taxas de juro, aumento do rendimento disponível real e por um mercado de trabalho resiliente e dinâmico.

A inflação deverá continuar sua trajetória descendente, reduzindo de 2,5% em 2024 para 2,2% em 2025 e 1,9% em 2026, aproximando-se da meta de 2,0% do BCE. No entanto, os custos do trabalho continuam a pressionar a estabilidade de preços, o que poderá retardar eventuais cortes nas taxas de juro.

As taxas de juro de referência, após sucessivas subidas nos anos anteriores, devem começar a descer ao longo de 2025, com a EURIBOR a 3 meses projetada para 2,5%.

A taxa de desemprego deverá manter-se estável, rondando os 6,5%, com um mercado de trabalho robusto, mas ainda com desafios estruturais em alguns países.

Como Principais desafios para 2025, podemos enumerar: (i) na política monetária incerta, embora se preveja uma redução gradual das taxas de juro pelo BCE, a velocidade e intensidade dessa flexibilização ainda são incertas; (ii) o baixo crescimento estrutural (a economia europeia sofre com uma baixa produtividade e envelhecimento populacional, reduzindo seu potencial de crescimento); (iii) o setor industrial enfraquecido com a Alemanha a maior economia da zona euro a enfrentar dificuldades neste sector impactando a recuperação da região; e (iv) a dependência da China, cuja desaceleração da economia pode afetar as exportações europeias, sobretudo da Alemanha e da França; e por último (v) o impacto contínuo dos conflitos geopolíticos que afeta igualmente as exportações na zona euro.

PORTUGAL

De acordo com o Banco de Portugal, a economia portuguesa deverá acelerar ligeiramente para 2,2% em 2025, após um crescimento previsto mais modesto de 1,7% em 2024. Esse crescimento será impulsionado pelo investimento e exportações, enquanto o consumo privado deverá manter-se moderado.

A inflação continuará sua trajetória descendente, situando-se em 2,1% em 2025 (comparativamente com os 2,6% de 2024), aproximando-se da meta do BCE de 2%, um patamar considerado próximo da estabilidade de preços.

O mercado de trabalho manterá uma evolução favorável, com a taxa de desemprego a estabilizar em 6,4%.

O rácio da dívida pública deverá continuar sua trajetória de descida, situando-se abaixo de 100% do PIB. Efetivamente o peso da dívida pública no PIB reduziu-se de 97,9%, em 2023, para 95,3% em 2024, refletindo o compromisso do governo com a consolidação fiscal.

No entanto, a economia portuguesa seguirá vulnerável a fatores externos, incluindo a incerteza na zona euro e as dinâmicas do comércio global.

Como principais desafios para 2025: (i) os custos elevados de habitação (dificultando o acesso à habitação e impactando o consumo das famílias); (ii) , a falta de competitividade fiscal e a burocracia continuam a ser um tema relevante, limitando o fluxo de capitais externos; e (iii) a dependência do turismo, embora o setor seja um motor de crescimento, a diversificação económica com incidência no setor industrial continua a ser um desafio estrutural; (iv), a dívida pública elevada, apesar da trajetória de queda.

ANGOLA

O crescimento da economia angolana deverá desacelerar para 2,9% em 2025, face aos 3,2% de 2024, segundo o relatório Global Economic Prospects do Banco Mundial. A causa da moderação do crescimento económico deve-se aos desafios estruturais ainda persistentes, apesar de fatores positivos como a desaceleração da inflação, e do impulso do setor não petrolífero, que continuará a beneficiar dos esforços de diversificação económica. O Fundo Monetário Internacional (FMI) projeta um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) real de 2,8% para 2025. Por sua vez, o Governo angolano prevê um crescimento de 4,1% para 2025, refletindo uma visão mais otimista sobre a recuperação económica.

A inflação em Angola tem sido uma preocupação constante. O FMI estima que a inflação atinja 28,4% em 2024, reduzindo para 21,3% em 2025. Essa redução será influenciada por políticas monetárias mais restritivas e medidas de estabilização cambial.

Em relação à produção petrolífera, após uma expansão de aproximadamente 4% em 2024, as projeções para 2025 indicam um crescimento significativamente mais moderado.

O Kwanza deverá manter relativa estabilidade, sustentado por reservas cambiais robustas, embora a volatilidade do preço do petróleo represente um elevado risco.

O Governo angolano apresentou um orçamento para 2025 com um défice projetado de 1,65% do PIB, superior ao défice de 1,46% previsto para 2024. Este orçamento baseia-se numa previsão de preço do petróleo de 70 dólares por barril.

Como principais desafios para 2025, temos: (i) a volatilidade do petróleo, dado que a economia angolana ainda é fortemente dependente do setor petrolífero, tornando-se vulnerável a flutuações nos preços internacionais, (ii) a inflação persistente, ainda elevada, compromete o poder de compra da população; (iii) as reservas cambiais sob pressão que dificultam o reembolso da dívida externa e limitam a estabilidade da moeda; e (iv) as infraestruturas deficientes, num contexto de necessidade de desenvolvimento de setores não petrolíferos; e (v) o baixo rendimento da população vai continuar a estrangular o mercado interno.

ESPANHA

A economia espanhola deverá crescer 2,5% em 2025 e 1,9% em 2026, apresentando um abrandamento em relação aos 3,1% estimados para 2024, de acordo com o Banco de Espanha. Este crescimento embora mais

moderado será sustentado pelo consumo interno e pela resiliência do setor do turismo.

A inflação deverá continuar a diminuir, situando-se em 2,1%, face aos 2,9% perspectivados para 2024, beneficiando de uma estabilização dos preços da energia e das medidas governamentais de controle de preços.

A taxa de desemprego deverá continuar sua tendência de queda, reduzindo-se no final de 2024 para 10,6%, refletindo um mercado de trabalho mais dinâmico, e cairá para 9,9% até 2027.

Em 2025, a Espanha enfrentará um cenário económico complexo, com desafios relacionados com: (i) a inflação, (ii) a sustentabilidade fiscal, (iii) o desemprego e mercado de trabalho, embora a taxa de desemprego tenha diminuído nos últimos anos, a Espanha ainda possui uma das mais altas taxas de desemprego na União Europeia, especialmente entre os jovens, (iv) a excessiva dependência do turismo, e (v) a inovação, transição energética e pressões demográficas. O sucesso em abordar essas questões dependerá da capacidade do governo e do setor privado de implementar reformas estruturais, investir em setores estratégicos e alinhar-se com as diretrizes da União Europeia para um crescimento sustentável.

CONCLUSÃO

O ano de 2025 será marcado por um cenário de incerteza na economia global, com desafios significativos. Embora a inflação continue sua trajetória descendente e as taxas de juros tendam a baixar, fatores como riscos geopolíticos, tensões comerciais, incertezas fiscais e a desaceleração da China podem afetar o crescimento global.

A inflação deverá continuar a desacelerar globalmente, permitindo uma maior flexibilização das políticas monetárias, o que poderá estimular investimentos e impulsionar o crescimento.

Em tom de conclusão, os principais pontos de atenção para 2025: (i) a inflação mais controlada deverá permitir maior flexibilidade monetária global; (ii) a redução das taxas de juro poderá estimular investimento e consumo; (iii) o risco geopolítico elevado poderá afetar cadeias de abastecimento e aumentar custos; (iv) a dívida pública elevada restringe a capacidade dos governos de estimular o crescimento; (v) o baixo crescimento da China pode impactar o comércio global, e (vi) por último mas não menos importante as incertezas políticas que advêm do novo governo americano.

As projeções indicam um ano cauteloso, com oportunidades e desafios para os diferentes países analisados, embora com desafios distintos, têm pontos em comum, como a necessidade de consolidar a recuperação sem comprometer a sustentabilidade fiscal, a resiliência económica e a adaptação às mudanças globais serão fundamentais para garantir um crescimento sustentável em 2025 e nos anos seguintes.

PERSPETIVAS ISQ 2025

O panorama macroeconómico para o ano 2025 é extremamente complexo em termos de previsibilidade. A guerra na Europa e no Médio Oriente, juntamente com políticas protecionistas da atual Administração Trump nos Estados Unidos da América configuram uma forte instabilidade e dificuldades muito relevantes na economia europeia e subseqüentemente na economia nacional para o ano 2025 e anos seguintes.

Portugal irá a eleições no dia 18 de Maio de 2025 para eleger uma nova Assembleia da República e um novo Governo. A instabilidade política nacional também se estima como bastante provável, o que poderá colocar em atraso algumas decisões sobre a operacionalidade dos diversos concursos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), incluindo as agendas mobilizadoras e agendas verdes para a inovação empresarial, em que o ISQ participa em 10 das mesmas.

Nos anos 2023 e 2024 o ISQ trabalhou afincadamente juntamente com os seus co-membros dos consórcios das Agendas mobilizadoras de forma a retirar o maior conhecimento das inovações tecnológicas proporcionadas pelos projetos em causa e desse modo irá continuar os respetivos trabalhos no ano 2025 de forma a incluir esses novos conhecimentos nas competências gerais que o ISQ possui para servir os seus stakeholders.

A sustentabilidade no Grupo ISQ continuará a ser vista como parte do seu ADN, não só em matérias de descarbonização, mas também nos pilares sociais e de governança.

Matérias como proteção do ambiente, segurança e saúde dos seus colaboradores e comunidades, independência, idoneidade, *compliance* e gestão do risco são *drivers* obrigatórios para o ISQ e que continuará focado em toda a sua operação.

No ano 2025 será dada uma aposta especial nas ferramentas de inteligência artificial de forma a aumentar a produtividade ISQ e diminuir o *Gap* tecnológico que possa existir entre as atuais soluções e

processos internos face ao state of the art das melhores práticas.

Em termos de gestão de recursos humanos, perspetiva-se que o ano 2025 continuará a ser bastante desafiante, na medida que a taxa de desemprego continua muito baixa em Portugal, em Espanha e no Brasil, o que origina uma aguerrida luta pela contratação de novos trabalhadores e uma gestão muito personalizada e cuidadosa dos atuais colaboradores ao serviço do ISQ e das empresas do Grupo de forma a melhorar os níveis de *engagement* e de *employee turnover*.

Os colaboradores continuarão a ser a chave para a estratégia de crescimento do Grupo ISQ, mantendo o ISQ a aposta no investimento em formação técnica, como em formação de gestão geral.

O ISQ vai continuar no ano 2025 a execução do financiamento base do Centro de Tecnologia e Inovação, nos termos definidos no AAC nº 03/C05-i02/2022, o que vai permitir o reforço em equipamentos e conhecimento em matérias ligadas à sustentabilidade, inovação e digitalização.

Os concursos dos programas operacionais regionais irão abrir as suas candidaturas ao longo do ano 2025, como já acontece com o concurso do programa regional do Norte 202390 NORTE2030-2024-86 e que se encontra em período de candidatura até 30 de junho de 2025, o que vai permitir reforçar (caso o ISQ tenha as suas candidaturas aprovadas) as delegações regionais do ISQ.

Se o ISQ conseguir obter sucesso nos referidos concursos regionais, juntamente com o plano de investimentos que ainda falta executar no que toca às Agendas Mobilizadoras, o segundo semestre de 2025 e o primeiro semestre de 2026, serão marcados por um forte investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis e naturalmente um incremento expressivo da dívida bancária até que exista o reembolso final das entidades financiadoras públicas.

Tudo indica que o ano 2025 terá uma situação económica e política instável, mas as perspetivas de negócio para o Grupo ISQ são de crescimento, baseado num pipeline comercial robusto e com Angola e Brasil a perspetivarem boas performances económicas, nomeadamente no setor de energia.

Tal como nos últimos exercícios, o ISQ irá continuar com a estratégia de crescimento dos seus resultados, tentando manter ou melhorar as suas margens de negócio, libertando *cash-flow* de forma a manter em níveis prudentes o seu rácio *net debt to EBITDA* face aos investimentos que terá de suportar durante os anos 2025 e 2026.

PERSPETIVAS ISQ 2025 - ATIVIDADES

ISQ ACADEMY

A ISQ Academy desenhou e implementou cerca de 1.800 cursos e mais de 50.000 horas de formação, para cerca de 21.000 formandos, online learning e presencial, com certificação internacional e nacional, nas áreas da Energia Verde e Sustentabilidade, Manutenção, Soldadura e Tecnologias de Ligação, Segurança e 4.0 Industrial, Qualidade, Segurança, etc.

Para 2025, a ISQ Academy perspetiva um aumento do volume de negócios, com a criação de mais produtos inovadores, com integração de IA - Inteligência Artificial, foco na Sustentabilidade e ESG, Energias Verdes (Hidrogénio, Solar, Eólico), bem como certificações setoriais e internacionais.

Finalizará 3 grandes projetos de Agendas Mobilizadoras do PRR nas áreas da Sustentabilidade, Ferrovia e Fabrico Aditivo, bem como três projetos europeus de Centros de Excelência no ISQ ao nível do Hidrogénio, Fabrico Aditivo e Agroindústria. Apostará, também, em projetos de grande dimensão de Consultoria de Gestão de Recursos Humanos, *upskilling* e *reskilling*, em clientes nacionais e internacionais (PALOPS).

INSPEÇÕES TÉCNICAS E REGULAMENTARES

Os principais desafios prender-se-ão com a reengenharia dos processos e o reforço da digitalização, visando novos ganhos de produtividade e competitividade.

Será lançada a nova loja on line, mais atraente e interativa, através da introdução de novas tecnologias, a que se juntará um esforço comercial no domínio das inspeções periódicas, quer no gás, quer na eletricidade.

Paralelamente e visando uma maior agilidade da direção, 2025 terá como grande alteração a junção das áreas de máquinas e eletrotécnica e telecomunicações, potenciando-se desta forma sinergias e ganhos de competitividade.

INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Perspetiva-se em 2025 um crescimento das atividades e investimento de I&Di, articulado com uma estratégia de materialização dos desenvolvimentos realizados nos projetos de I&Di em novas capacidades e competências do Grupo ISQ.

Existirá uma aposta clara em desenvolvimentos geradores de atividades de valor acrescentado em setores industriais de referência, como sejam a Energia, Indústria de Processo, Aeronáutica e Espaço, Ferrovia, Defesa e Transformação Digital. Na agenda de 2025 estarão contemplados progressos nas tecnologias para aumentar Eficiência Energética e Descarbonização, nos sistemas de apoio à decisão inteligentes, na sensorização e sistemas de tratamento de grandes quantidades e variedade de dados, em novos materiais e processos de fabrico, na mobilidade sustentável e na partilha de tecnologias desenvolvidas para outros setores adaptadas à Defesa.

LABORATÓRIOS

Em 2025, os Laboratórios de Metrologia do ISQ continuarão a inovar e a desenvolver novas soluções para atender às exigências das Agendas Mobilizadoras do PRR, especialmente as agendas Aero.Next e New Space Portugal.

Estas iniciativas têm como objetivo transformar o setor aeroespacial português por meio do desenvolvimento de tecnologias avançadas e produtos inovadores. Comprometido com a excelência e a inovação, o ISQ investiu em novas infraestruturas e tecnologias de metrologia para apoiar a criação de aeronaves tripuladas e não tripuladas, além de serviços de mobilidade aérea avançada e observação da Terra. Através da digitalização e da modernização contínua, à área de laboratórios irá incrementar a sua capacidade de resposta e garantindo a qualidade e a fiabilidade dos ensaios prestados, contribuindo para o sucesso dessas agendas estratégicas e para o posicionamento de destaque em Portugal no setor aeroespacial.

SOLUÇÕES INTEGRADAS DE ENGENHARIA

Para 2025, o SIE estabeleceu objetivos ambiciosos, com especial atenção ao crescimento da atividade de avaliação de ativos e à ampliação da sua presença em sectores estratégicos, onde se destaca o contrato com um dos principais “players” nacionais que será um dos pilares desse crescimento, permitindo a expansão das soluções de otimização de ativos industriais.

A internacionalização continuará a ser uma prioridade, com um aumento previsto de atividade na Noruega, Angola e Bélgica. O fortalecimento das soluções de diagnóstico de condição, particularmente na inspeção de parques de tanques e pipelines, constitui outra das principais apostas.

A internacionalização continuará a ser uma prioridade, com um aumento previsto de atividade na Noruega, Angola e Bélgica, bem como nos grandes projetos europeus onde a Direção já marca presença.

O primeiro semestre de 2025 deverá apresentar uma atividade significativa, impulsionada por projetos industriais de grande escala. As perspetivas de crescimento mantêm-se positivas, apesar dos desafios associados à retenção de talento e à adjudicação de novos contratos. A aposta contínua na Inovação Tecnológica e na Digitalização será determinante para garantir a Competitividade e a Sustentabilidade do SIE a longo prazo.

LABORATÓRIO DE ENSAIOS ESPECIAIS

O LEE tem três grandes objetivos para 2025: a expansão do seu laboratório, com especial foco na instalação e início da operação de um novo equipamento *shaker* que permitirá testar satélites de 250Kg de massa, ou subsistemas para o setor automóvel de 5000Kg; reforçar a vertente comercial no mercado europeu e finalmente manter a taxa de ocupação dos tuneis de frio.

Em 2025, o LEE comemora 30 anos de existência e irá inaugurar uma nova ala do Laboratório. Esta expansão irá aumentar a capacidade de realização de Ensaio Especial e permitirá um salto estrutural na faturação.

Apesar dos constrangimentos operacionais devido aos trabalhos de expansão do laboratório, o LEE espera em 2025, obter uma boa performance em sintonia com os anos anteriores.

QUÍMICA, FARMACÊUTICA E AMBIENTE

Para 2025, o QFA pretende investir na descentralização geográfica, digitalização de processos e aumentar ainda mais a proximidade ao cliente. Pretende ainda identificar os ensaios e serviços complementares através do foco no mercado, bem como as tendências de todos os parceiros de negócio, a fim de potenciar uma melhoria da performance económica.

Será mais um ano de forte investimento em equipamentos que permitirão acrescentar valor. Será marcada presença no descritor Canábis Medicinal e noutros âmbitos que irão permitir a manutenção da posição de laboratório de Excelência, Rigor e Credibilidade.

SERVIÇOS DO SISTEMA PORTUGUÊS DA QUALIDADE

Como principais objetivos para 2025, destaca-se a expansão da rede de colaboradores externos com objetivo de complementaridade no aumento de competências e diversificação territorial.

Como estratégia a adotar regista-se o acompanhamento do desenvolvimento da normalização nacional e internacional para diversificar os serviços em novos SG.

A nível de performance, o objetivo da área será cumprir os pontos do plano de atividade e orçamento para 2025 quer ao nível do VN quer do EBITA, mantendo a linha de exportação de serviços, sendo que no âmbito global, face ao atual volume de consultas e propostas em negociação antevê-se que 2025 terá um desempenho inferior a 2024.

RECURSOS HUMANOS

Em 2024 perspectiva-se que seja um ano de atuação em 3 eixos principais, caso de i) *Employee experience*, com vista a otimizar a experiência do colaborador, tendo como foco central a sua jornada no ISQ; ii) a transformação digital, com o objetivo de investir na simplificação e automatização de processos, colocando os sistemas ao serviço das pessoas (para ampliar informação, fomentar agilidade e tomada de decisão) e iii) liderança, mobilizando os líderes, equipando-os de mais e melhores ferramentas e insights para navegarem através de uma variedade de desafios complexos de gestão de pessoas.

PROCUREMENT

A expectativa para 2025 será manter a adequada gestão dos desafios relacionados com requisitos de Sustentabilidade e ESG (*Environmental, Social, and Governance*), alinhando estes critérios nos processos de compras e na seleção de fornecedores. Será relevante manter como prioridade a digitalização e automação de processos, melhorando a eficiência e a transparência da informação e fluxos de dados, acompanhando a adequada integração entre plataformas de E-Procurement e o sistema ERP do ISQ. Promover-se-á o desenvolvimento de um procurement digital e estratégico, procurando formar a equipa com competências analíticas e tecnológicas para lidar com *big data* e inteligência artificial, a fim de melhorar as atividades relacionadas com estratégias de negociação, seleção inteligente de fornecedores, análise de gastos e otimização de despesas. Assim, será essencial que esta Direção continue a desenvolver a sua capacidade de acrescentar valor à estratégia definida para o ISQ.

GESTÃO FINANCEIRA

O ano de 2025 será desafiante, mantendo o ISQ uma forte presença em projetos nacionais e internacionais de dimensão elevada, o que vai obrigar a uma criteriosa gestão de tesouraria, fontes de financiamento e *Working Capital*.

Alinhado com os objetivos de desenvolvimento constante do ISQ, a DGF acompanha essa tendência, pelo que tem delineados diversos projetos/objetivos para 2025, destacando-se dois pela sua elevada dimensão a

conversão do ERP de SAP R3 para SAP 4/hana e a renovação das fontes de financiamento, mantendo o risco em níveis baixos. Como projetos de dimensão mais reduzida destacam-se a conversão para emissão automática de VD's através do ERP; desenvolvimento de reconciliação bancária automática; digitalização e simplificação do processo Imobilizado; emissão de guias de transporte via ERP/SAP e comunicação automática à AT.

Estão programadas deslocações a empresas participadas nacionais e internacionais, no sentido de incrementar o espírito de grupo, potenciando o cross-selling e exploração de novos mercados.

Está prevista ainda a realização de novas ações de divulgação da marca ISQ, através de parcerias com parceiros da Direção. Será mantida a política de partilha de conhecimento que caracteriza o ISQ, bem como a sua responsabilidade social, facultando apoio ao ensino e iniciação de jovens no mercado de trabalho, através da integração de estagiários provenientes de escolas do conselho.

TECNOLOGIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Para o ano de 2025, o Departamento de Tecnologia e Sistemas de Informação prevê um investimento na atualização tecnológica do núcleo central da rede interna de transmissão de dados entre edifícios do campus de Oeiras, bem como migrar o ERP para a sua versão SAP 4/HANA envolvendo toda a organização digitalizando regras de negócio desadequadas ao dia de hoje.

Integrado nos seus objetivos, o Departamento prestará todo o apoio ao Comité nomeado e responsável pelo Sistema de Gestão de Segurança de Informação no decurso da certificação ISO/EIC 27001, que o ISQ pretende obter no corrente ano.

O alinhamento da tecnologia e do apoio técnico ao negócio na sua continua transformação digital manter-se-á como propósito intrínseco do Departamento; sendo a adoção da Inteligência Artificial no apoio às ferramentas de produtividade e de colaboração, ser um foco de interesse transversal na organização, e que o Departamento pretende ser o veículo da sua implementação.

ESTRATÉGIA, QUALIDADE E COMPLIANCE

Como objetivos para 2025, será de salientar a manutenção das certificações do SG Ambiente, Qualidade, Segurança e Saúde no Trabalho, a certificação do SG da Segurança de Informação (ISO 27001) e o acompanhamento do projeto de financiamento em curso do CTI

Como destaques esperados para o ano 2025, regista-se a certificação do SG de Segurança de Informação (ISO 27001) no final do 1º semestre, a manutenção dos SG com a extensão do âmbito de acreditação do OCP a ligações aparafusadas e ainda o acompanhamento do possível financiamento regional de infraestruturas no Alentejo e Centro.

GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS E PATRIMÓNIO

Em 2025, a prioridade será a digitalização da gestão de ativos e a implementação de um sistema unificado para todos os planos de manutenção do ISQ, abrangendo equipamentos e edifícios. O objetivo é otimizar custos, reduzir a diversidade de fornecedores e aumentar as intervenções preventivas, minimizando as corretivas.

Estão previstos investimentos em equipamentos de suporte, como sistemas AVAC, para apoiar as Agendas PRR, além da remodelação do edifício central da DN e da correção estrutural do refeitório em Oeiras.

Outras iniciativas incluem a ampliação da UPAC de Castelo Branco, a substituição de cerca de 50 viaturas de serviço por modelos elétricos e a instalação de novos postos de carregamento. Haverá também um reforço na gestão sustentável, com a organização da recolha de resíduos elétricos e eletrónicos, o encaminhamento de equipamentos desativados e a implementação de sistemas de separação de resíduos.

SERVIÇOS JURÍDICOS

Considerando-se os particulares desafios e especificidades do ano de 2025, os serviços jurídicos sensibilizarão para a necessidade de consulta e análise dos documentos contratuais com vista a eliminar situações de contingências legais.

Será realizado o suporte jurídico a operações de Mergers & Acquisitions (M&A) empreendidas pelo ISQ.

COMUNICAÇÃO & IMAGEM

Em 2025, a componente digital estará no centro da estratégia, com especial destaque para o site institucional.

O principal foco será nas comemorações dos 60 anos do ISQ, com iniciativas internas e externas que passarão por debates, visitas de entidades públicas, de jornalistas e outros *stakeholders*.

A photograph of an industrial facility, likely a refinery or chemical plant, featuring several tall, cylindrical chimneys and large storage tanks. The scene is captured during sunset or sunrise, with a warm orange and yellow glow on the horizon and a clear blue sky above. The industrial structures are silhouetted against the bright sky. A semi-transparent dark green rectangular box is overlaid on the lower half of the image, containing a large white quotation mark and text.

“

**uma organização sólida, focada na criação
de valor e com práticas de gestão mais
personalizadas**

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Tendo por base a análise das demonstrações financeiras do exercício de 2024, constata-se que as Vendas e Prestações de Serviço do ISQ atingiram o valor de 50.142.676,71 euros (cerca de +4,6% relativamente a 2023).

Os Subsídios à Exploração registaram um total de 5.903.251,44 euros, cerca de +19,4% que no ano anterior, sendo que este acréscimo é devido essencialmente a projetos relacionadas com o apoio dos programas das Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Quanto à natureza dos resultados alcançados pelo Instituto, observa-se um EBITDA (não recorrente) em 2024 de +8.789.620,42 euros, inerente à estrutura de Rendimentos e Gastos apurados, sendo o montante do EBITDA (recorrente) de +10.021.712,13 euros. O EBITDA (recorrente) é apurado a partir do valor do EBITDA (não recorrente), excluindo-se as indemnizações, gastos de pessoal extraordinários (prémios de produtividade ou apoios extraordinários), provisões (reversão), imparidades de clientes em mora, e de investimentos não depreciáveis).

A margem de EBITDA não recorrente do exercício de 2024 foi de aproximadamente 15,7% e o de EBITDA recorrente foi cerca de 17,9%.

Verificou-se um Resultado Antes de Impostos de +4.201.723,17 euros, que após o Imposto sobre o Rendimento / IRC de -109.882,30 euros (Imposto Corrente de -65.752,81 euros e Impostos Diferidos* de -44.129,49 euros), determinou um Resultado Líquido positivo de +4.091.840,87 euros.

Os Resultados de natureza financeira observados, são consequência de factores diversos, nomeadamente:

- a aplicação do Método da Equivalência Patrimonial, relativo à valorização das participações financeiras, o qual reflectiu nas contas do ISQ o resultado das

Empresas Participadas, tendo sido registado em Ganhos Financeiros o valor de +4.305.864,67 euros, e em Perdas Financeiras o montante de -187.650,01 euros;

- o saldo das Diferenças Cambiais foi negativo no montante de -10.045,28 euros.
- decorrentes do financiamento da atividade e do investimento realizado, a rubrica de Juros e gastos similares, registou em 2024 o valor de -1.283.541,43 euros, o que significou um decréscimo nos encargos financeiros de -112.931,98 euros, face a 2023 (-1.396.473,41 euros).

Observou-se, entretanto, uma adequada e bastante positiva libertação de fundos da área operacional, conforme análise do respetivo fluxo na Demonstração de Fluxos de Caixa de +3.253.312,87 euros, situação que permitiu libertar verbas necessárias à realização de investimentos e ao reembolso de financiamentos.

Foi continuado o reforço do investimento em 2024, com o apoio dos programas das Agendas / PRR, na renovação e modernização do parque de equipamentos necessários ao cumprimento do objeto social do ISQ, fundamental para a capacitação nas atividades de I&D e inovação, o qual atingiu o montante de 2.305.464,21 euros (aquisição de ativos fixos tangíveis, em especial a compra de equipamentos de laboratório / ensaios), a que acresceram as transferências de investimentos, de em curso para firme no valor de 982.665,02 euros e aquisições de ativos fixos tangíveis, ainda em curso, de 2.412.043,71 euros.

No que se refere à estrutura financeira do Instituto, verifica-se que o rácio Endividamento (Passivo Total / Activo Total) regista o valor de 46,6%, o que configura o ISQ como uma entidade independente relativamente aos seus credores.

Através da análise patrimonial do ISQ observa-se um

* ver explicação detalhada na respetiva Nota 20 do Anexo ao Balanço

aumento de +2.237.321,04 euros no total do Ativo Líquido, decompondo-se este acréscimo numa variação positiva de +3.120.026,21 euros no Ativo Não Corrente e de uma redução de -882.705,17 euros no Ativo Corrente.

O referido aumento no Ativo Líquido teve como contrapartida, um acréscimo no Capital Próprio de +1.099.190,61 euros, um aumento no Passivo Não Corrente de -1.196.783,99 euros e uma diminuição no Passivo Corrente de -58.653,56 euros.

Por último, importa referir que os Resultados apurados no exercício, refletiram-se numa forma muito positiva, nos rácios de análise do desempenho e de atividade do ISQ:

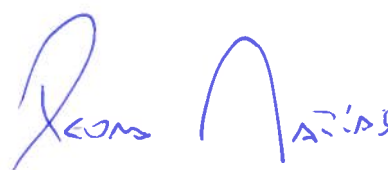
- Retorno do Capital Próprio (Resultado Líquido / Capital Próprio): 2024 = 7,1% ; 2023 = 5,8%;
- Retorno do Ativo (Resultado Líquido / Total do Ativo): 2024 = 3,8% ; 2023 = 3,1%;
- Rotação do Ativo [(Vendas + Prestações Serviços + Subsídios à Exploração) / Total do Ativo]: 2024 = 51,8% ; 2023 = 49,9%;
- Margem [Resultado Líquido / (Vendas + Prestações Serviços + Subsídios à Exploração)]: 2024 = 7,3% ; 2023 = 6,3%.

APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2024

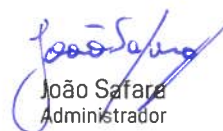
Dando cumprimento ao estipulado nos Estatutos do ISQ e tendo em vista o reforço dos capitais próprios, o Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido apurado no exercício de 2024, no montante de 4.091.840,87 Euros, seja aplicado em Resultados Transitados.



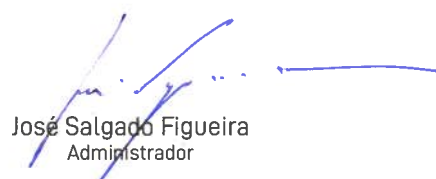
Fernando Paiva Brandão
Contabilista Certificado



Pedro Matias
Presidente



João Sá
Administrador



José Salgado Figueira
Administrador

BALANÇO

valores em euros			
RUBRICAS	NOTAS	31-12-2024	31-12-2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	21	55.299.050,24	53.657.674,69
Propriedades de investimento	22	140.139,39	141.590,36
Goodwill	23	228.746,02	153.589,06
Ativos intangíveis	24	1.169.569,18	1.025.348,85
Ativos biológicos			
Participações financeiras-método da equivalência patrimonial	25	19.838.404,44	17.934.233,46
Outros investimentos financeiros	26	2.704.089,14	3.302.429,52
Créditos a receber	27	815.231,00	815.231,00
Ativos por impostos diferidos	28	496.487,45	541.593,71
		80.691.716,86	77.571.690,65
Ativo corrente			
Inventários	29	21.162,85	22.265,60
Ativos biológicos			
Clientes	30	12.332.363,55	11.720.670,94
Estado e outros entes públicos	31	575.338,68	794.528,87
Outros créditos a receber	32	10.916.055,37	12.786.680,76
Diferimentos	33	948.940,96	621.110,72
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	34	2.809.743,70	2.541.053,39
		27.603.605,11	28.486.310,28
Total do ativo		108.295.321,97	106.058.000,93

BALANÇO (CONT.)

valores em euros			
RUBRICAS	NOTAS	31-12-2024	31-12-2023
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado			
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados	35	48.082.157,32	44.775.445,71
Excedentes de revalorização	36	9.757.498,44	9.756.521,67
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	37	-4.132.031,48	-1.139.381,22
		53.707.624,28	53.392.586,16
Resultado líquido do período		4.091.840,87	3.307.688,38
Interesses que não controlam			
Total do capital próprio		57.799.465,15	56.700.274,54
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	38	1.269.082,68	799.765,94
Financiamentos obtidos	39	16.227.332,80	15.403.162,78
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos	40	69.128,17	70.104,94
Outras contas a pagar	41	37.001,77	132.727,77
		17.602.545,42	16.405.761,43
Passivo corrente			
Fornecedores	42	4.808.342,61	4.270.973,41
Adiantamentos de clientes	43	8.294.788,06	9.466.222,60
Estado e outros entes públicos	44	1.903.307,30	1.628.560,62
Financiamentos obtidos	45	9.865.203,71	9.765.394,90
Outras dívidas a pagar	46	7.529.037,96	7.752.055,29
Diferimentos	47	492.631,76	68.758,14
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		32.893.311,40	32.951.964,96
Total do passivo		50.495.856,82	49.357.726,39
Total do capital próprio e do passivo		108.295.321,97	106.058.000,93

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

		valores em euros	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31-12-2024	31-12-2023
Vendas e serviços prestados	5	50.142.676,71	47.952.782,34
Subsídios à exploração	6	5.903.251,44	4.943.004,74
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	7	4.118.214,66	2.952.076,45
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade	8	82.626,84	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-97.307,00	-42.851,00
Fornecimentos e serviços externos	10	-24.225.062,99	-22.327.507,11
Gastos com o pessoal	11	-28.257.287,66	-26.945.315,01
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12	40.695,85	86.520,94
Provisões (aumentos/reduções)	13	-469.316,74	-79.000,00
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizações (perdas/reversões)	14		
Aumentos/reduções de justo valor	15	3.527,66	
Outros rendimentos	16	3.078.598,74	2.650.837,77
Outros gastos	17	-1.530.997,09	-1.215.911,95
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		8.789.620,42	7.974.637,17
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	18	-3.304.355,82	-3.270.682,81
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		5.485.264,60	4.703.954,36
Juros e rendimento similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	19	-1.283.541,43	-1.396.473,41
Resultado antes de impostos		4.201.723,17	3.307.480,95
Imposto sobre o rendimento do período	20	-109.882,30	207,43
Resultado líquido do período		4.091.840,87	3.307.688,38

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO N-1 (EXERCÍCIO 2023)

valores em euros		CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA MÃE				
		Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos / Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	TOTAL Capital Próprio
DESCRIÇÃO	NOTAS					
Posição no início do período N-1	1	41.174.155,39	9.755.544,90	-1.155.849,27	3.085.094,21	52.858.945,23
Alterações no período						
Primeira adoção de novo referencial contabilístico						
Alterações de políticas contabilísticas						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis			976,77			976,77
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações		-976,77				-976,77
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		3.602.267,09		16.468,05	-3.085.094,21	533.640,93
	2	3.601.290,32	976,77	16.468,05	-3.085.094,21	533.640,93
Resultado líquido do período	3				3.307.688,38	3.307.688,38
Resultado integral	4=2+3				222.594,17	3.841.329,31
Operações com detentores de capital no período						
Realizações de capital						
Realizações de prémios de emissão						
Distribuições						
Entradas para cobertura de perdas						
Outras operações						
	5					
Posição no fim do período N-1	6=1+2+3+5	44.775.445,71	9.756.521,67	-1.139.381,22	3.307.688,38	56.700.274,54

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO N (EXERCÍCIO 2024)

valores em euros		CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA MÃE				
		Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos / Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	TOTAL Capital Próprio
DESCRIÇÃO	NOTAS					
Posição no início do período N	6	44.775.445,71	9.756.521,67	-1.139.381,22	3.307.688,38	56.700.274,54
Alterações no período						
Primeira adoção de novo referencial contabilístico						
Alterações de políticas contabilísticas						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis			976,77			976,77
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações		-976,77				-976,77
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		3.307.688,38		-2.992.650,26	-3.307.688,38	-2.992.650,26
	7	3.306.711,61	976,77	-2.992.650,26	-3.307.688,38	-2.992.650,26
Resultado líquido do período	8				4.091.840,87	4.091.840,87
Resultado integral	9=7+8				784.152,49	1.099.190,61
Operações com detentores de capital no período						
Realizações de capital						
Realizações de prémios de emissão						
Distribuições						
Entradas para cobertura de perdas						
Outras operações						
	10					
Posição no fim do período N	11=6+7+8+10	48.082.157,32	9.757.498,44	-4.132.031,48	4.091.840,87	57.799.465,15

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	valores em euros	
	31-12-2024	31-12-2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de Clientes	64.346.674,40	62.619.455,37
Pagamentos a Fornecedores	-27.043.637,46	-23.651.503,32
Pagamentos ao Pessoal	-27.465.982,31	-25.964.083,24
Caixa gerado pelas operações	9.837.054,63	13.003.868,81
Pagamento / Recebimento do Imposto sobre o Rendimento	-63.203,28	-24.318,31
Outros Recebimentos / Pagamentos	-6.520.538,48	-6.358.928,38
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	3.253.312,87	6.620.622,12
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos		
Ativos Fixos Tangíveis	-5.539.255,20	-4.408.457,00
Ativos Intangíveis	-68.200,30	
Investimentos Financeiros	-188.759,28	-355.173,93
Outros Ativos		
Recebimentos		
Ativos Fixos		21.111,00
Investimentos Financeiros		390.000,00
Outros Ativos		
Subsídios ao Investimento	801.409,34	1.776.026,58
Juros e Rendimentos similares	80.294,81	21.199,07
Dividendos	465.031,57	297.705,59
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-4.449.479,06	-2.257.588,69

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA (CONT.)

RUBRICAS	valores em euros	
	31-12-2024	31-12-2023
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos		
Financiamentos obtidos	12.454.717,16	7.951.464,67
Realizações de capital e outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos		
Financiamentos	-9.279.382,67	-9.739.122,48
Juros e gastos similares	-1.521.380,57	-1.710.717,03
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento	-189.215,69	-141.176,18
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	1.464.738,23	-3.639.551,02
Variação de caixa e seus equivalentes (1) + (2) + (3)		
	268.572,04	723.482,41
Efeito das Diferenças de Câmbio	118,27	-6.277,53
Caixa e seus equivalentes no início do período	2.541.053,39	1.823.848,51
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2.809.743,70	2.541.053,39

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2024

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO

O ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade, é uma Associação privada sem fins lucrativos, constituído em 1965, tendo a sua sede no Taguspark, Av. Professor Dr. Cavaco Silva, 33, Talaíde, Distrito de Lisboa, Concelho de Oeiras, Freguesia de Porto Salvo, delegações em Vila Nova de Gaia, Sines, Castelo Branco, Loulé, Monção, Sines e Viseu.

No plano internacional, o ISQ mantém delegações e empresas participadas em Angola, Argélia, Brasil, Cabo Verde, China, Espanha e Guiana Francesa.

O ISQ presta serviços em diversas áreas de atividade, designadamente Inspeções Técnicas, Consultoria e Estudos, Ensaios e Análises, Formação, Serviços Regulamentares, Metrologia, Investigação e Desenvolvimento.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC - DL 158 / 2009 de 13/07). Deverão entender-se como fazendo parte integrante daquelas normas, as Bases para a apresentação das Demonstrações Financeiras (Anexo ao DL 158 / 2009 de 13/07), a Estrutura Conceptual (Aviso 15652 / 2009 de 07/09), os Modelos das Demonstrações Financeiras (Portaria 986 / 2009 de 07/09), o Código de Contas (Portaria 1011 / 2009 de 09/09), as NCRF - Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (Aviso 15655 / 2009 de 07/09), as Normas Interpretativas (Aviso 15653 / 2009 de 07/09), e a Portaria nº 220 / 2015 de 24/07.

Sempre que o SNC não possa responder a aspetos particulares de transações ou de situações, são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade (regulamento CE nº 1606 / 2002 de 19/07, do Parlamento e Conselho Europeu), as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS), as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

No que se refere às políticas contabilísticas e critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2024, as mesmas são comparáveis com as utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2023, em conformidade com o SNC.

3. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ NCRF - DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA

Não aplicável.

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

4.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os Ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo histórico, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas, com excepção da rubrica de Terrenos, que foram revalorizados em 2014, tendo por base uma avaliação efetuada por uma empresa de avaliadores externos e independentes, devidamente qualificada para esse efeito.

No custo de aquisição é considerado o preço de compra, adicionado de quaisquer custos atribuíveis para colocar o bem na localização e nas condições necessárias ao seu correto funcionamento.

As depreciações são calculadas de acordo com o método das quotas constantes e registadas por duodécimos, a partir da data em que os bens se encontram disponíveis para ser utilizados, tendo em consideração o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas, correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

- Edifícios e outras construções	10 a 100
- Equipamento básico	5 a 10
- Equipamento de transporte	4 a 8
- Equipamento Administrativo	3 a 8
- Ferramentas e utensílios	4 a 8

No que se refere aos gastos com conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos bens nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos mesmos, são registadas como gastos no período em que ocorrem.

As beneficiações de montante significativo que aumentem o período estimado de utilização dos respectivos bens, são capitalizadas e amortizadas de acordo com a vida útil remanescente dos correspondentes bens.

Os ativos fixos tangíveis em curso, referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo histórico. Estes ativos começam a ser depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso.

As Mais ou Menos Valias resultantes da alienação, indemnização de seguro ou abate do ativo fixo tangível são determinadas entre o preço de venda (ou o montante da referida indemnização), e o valor líquido contabilístico do bem, na data de alienação, do sinistro ou do abate, sendo registadas na Demonstração de Resultados, nas rubricas de “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Os encargos financeiros, decorrentes de financiamentos associados a projectos de investimento, são capitalizados (como parte do custo desse ativo), até aos bens estarem disponíveis para uso.

4.2. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os Ativos intangíveis encontram-se registados ao custo histórico deduzido das correspondentes amortizações acumuladas. Os Ativos Intangíveis são reconhecidos, se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros e que os mesmos sejam controláveis e possam ser quantificados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas para estes bens, de acordo com o método das quotas constantes e registadas por duodécimos a partir da data em que os bens estejam disponíveis para ser utilizados, em conformidade com o período de vida útil estimado de 3 anos.

Relativamente às despesas de investigação, as mesmas são consideradas como gastos no período em que ocorram. As despesas de desenvolvimento para as quais o ISQ demonstra capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e / ou uso, e relativamente às quais, seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizadas. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios, são registadas como gastos do exercício.

4.3. LOCAÇÕES

A classificação de Locações em Financeiras ou Operacionais, é realizada em função da substância dos contratos em causa, e não da sua forma.

Os contratos de Locação são classificados como:

- a) Locações Financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente, todos os riscos e vantagens inerentes à sua posse;
- b) Locações Operacionais, na situação contrária.

Nas Locações Financeiras, o custo de aquisição é registado no Ativo fixo tangível, e a correspondente responsabilidade no Passivo. A utilização dos bens é relevada como depreciação do exercício, sendo o pagamento das rendas discriminado entre o custo financeiro (gasto do exercício) e amortização do capital (diminuição da responsabilidade / passivo).

Nas Locações Operacionais, as rendas pagas são contabilizadas como gastos do período.

Existe uma situação particular de contratos de locação financeira ou operacional que se traduzem na venda de bens móveis ou imóveis seguidos da sua imediata locação (*Sale and Leaseback*). Nestes contratos, o proprietário dos bens procede à sua venda a uma instituição financeira, para de imediato os tomar de locação, fixando-se o valor da renda, a duração do contrato, a opção de compra e eventualmente outras condições contratuais como sejam garantias e seguros a suportar pelo locatário. A contabilização de uma operação desta natureza, dependerá do enquadramento da locação como financeira ou operacional.

Desde 2017, foram efetuadas operações de “Sale and Leaseback” com a natureza de Locação Financeira, relativos a ativos fixos tangíveis, sendo a mais significativa, a venda seguido de imediata locação do Edifício da Formação no Taguspark, tendo a operação sido celebrada em 2017 com o FIEAE - Fundo Imobiliário Especial de Apoio às Empresas.

4.4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

4.4.1. CLIENTES, OUTROS DEVEDORES E IMPARIDADE EM CONTAS A RECEBER

As Vendas e Prestações de Serviços a Clientes, são realizadas a pronto ou a crédito, sendo mensuradas ao valor nominal, deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

No final do exercício, são analisadas as contas de clientes, de forma a avaliar se existe alguma prova objetiva de que não serão recuperáveis (evidência de dificuldades financeiras, verificação de atrasos significativos nos pagamentos ou se torna provável que o Cliente vai entrar em liquidação ou reestruturação financeira). Se assim for, de imediato é reconhecida a respectiva perda por imparidade. Para tal, é tomada em consideração a informação de mercado que demonstre que o Cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando os motivos que provocaram os registos das mesmas, deixarem de existir e consequentemente o ativo deixar de estar em imparidade.

4.4.2. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS E RESPECTIVOS ENCARGOS FINANCEIROS

Os empréstimos obtidos são reconhecidos ao seu valor nominal.

O custo com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos na Demonstração de Resultados do exercício de acordo com o pressuposto da especialização dos exercícios, isto é, o encargo com os empréstimos, são registados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data em que é efectuado o correspondente pagamento, com excepção de encargos financeiros decorrentes de financiamentos associados a projectos de investimento que são capitalizados (como parte do custo desse ativo), até aos bens estarem disponíveis para uso.

4.4.3. FORNECEDORES E OUTROS CREDORES

Os fornecedores e outros credores são mensuradas ao seu valor nominal.

4.5. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

As importâncias incluídas na rubrica de “Caixa e seus equivalentes”, correspondem aos valores de caixa e depósitos à ordem.

4.6. INVENTÁRIOS

O Custo dos Inventários inclui o custo de compra e todos os custos inerentes, necessários para colocar os bens no seu local de armazenamento, sendo valorizados ao custo de identificação específica (aplicável a inventários discriminados para um projecto determinado) ou o custo médio ponderado (inventários que envolvem grandes quantidades).

4.7. ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

Os Gastos e os Rendimentos são registados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, sendo contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Os Gastos e os Rendimentos cujo valor real não seja conhecido, são contabilizados por estimativa.

Nas rubricas de “Outros ativos não correntes”, “Outros ativos correntes”, “Outros passivos não correntes” e “Outros passivos correntes”, são registados os Gastos e Rendimentos imputados ao exercício corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em exercícios futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros, e que serão imputadas aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde.

4.8. ATIVOS E PASSIVOS EXPRESSOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

Os Ativos e Passivos expressos em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda de apresentação (euro), utilizando-se as cotações oficiais vigentes na data de registo das operações. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, são registadas respectivamente como rendimentos e gastos na Demonstração de Resultados do exercício, e são originadas pelas diferenças verificadas entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as que estiverem em vigor, nas datas de pagamento / recebimento ou de reporte no Balanço.

4.9. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO E ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

O encargo relativo ao Imposto sobre o Rendimento do Exercício, representa a soma do Imposto Estimado (Imposto Corrente + Benefícios Fiscais / SIFIDE) com o Imposto Diferido.

O Imposto Corrente sobre o Rendimento, é calculado com base no Resultado tributável, em conformidade com as regras fiscais vigentes, enquanto o Imposto Diferido resulta das diferenças temporárias existentes entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada), e as respectivas importâncias para efeitos de tributação (base fiscal).

Os Impostos Diferidos, ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados, utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar, à data expectável de reversão das diferenças temporárias.

Os Ativos por Impostos Diferidos, são reconhecidos, unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros, suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existem diferenças tributáveis temporárias que compensem as diferenças temporárias dedutíveis, no período da sua reversão.

No final de cada exercício, é efetuada uma revisão dos Impostos Diferidos, sendo os mesmos reduzidos ou anulados, sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os Impostos Diferidos, são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente no Capital Próprio, situação em que o Imposto Diferido, é então registado no referido Capital Próprio.

4.10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS

Os Subsídios são reconhecidos de acordo com o seu justo valor, quando existe certeza que serão recebidos e que o ISQ cumprirá as condições a eles associados. Os referidos Subsídios são registados como rendimentos, numa base sistemática, durante o período necessário ao seu respetivo balanceamento, com os gastos relacionados que se pretende que aqueles compensem.

Os Subsídios relacionados com Ativos fixos tangíveis e Intangíveis, poderão estar afetos a:

- a) Ativos não depreciáveis (exemplo: Terrenos) e deverão ser mantidos no Capital Próprio, a menos que seja reconhecida uma perda por imparidade do ativo, sendo nesse caso transferidos para rendimentos, pela parcela necessária para compensar a citada perda por imparidade.
- b) Ativos depreciáveis ou amortizáveis, deverão ser imputados como rendimentos, durante a vida do ativo.

Nos Subsídios relacionados com a Exploração, poderão verificar-se 3 situações:

- a) Os Gastos já foram incorridos ou não existem gastos futuros relacionados. O Subsídio auferido, deverá ser reconhecido nos resultados do exercício;
- b) Os Gastos estão parcialmente incorridos. A parcela do Subsídio relativa ao montante incorrido, deverá ser reconhecida como rendimento do exercício e a parcela do Subsídio relativa aos gastos a incorrer deverá ser registada como rendimentos diferidos.
- c) Os Gastos não foram ainda incorridos. O Subsídio deverá ser reconhecido como rendimento diferido na sua totalidade, sendo transferido para resultados na mesma medida em que os gastos sejam incorridos.

Note-se que os Subsídios à Exploração auferidos, representam no ISQ, proveitos de atividades desenvolvidas a favor de outras entidades, e não meros subsídios para cobrir “deficits” operacionais.

4.11. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Para efeitos de classificação de investimentos financeiros, consideram-se os seguintes grupos de participações:

- Empresas Subsidiárias, nas quais são abrangidas as participações em empresas em que o ISQ detém o controlo de gestão, no sentido em que tem o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais duma entidade (através duma cláusula estatutária ou de um acordo), a fim de obter benefícios da mesma. Inclui as participações detidas em empresas, num montante superior a 50% do respetivo capital social, ou o poder sobre mais de metade dos direitos de voto em virtude dum acordo com outros investidores, ou o poder de nomear ou demitir a maioria dos membros do órgão de gestão ou o poder agrupar a maioria de votos nas reuniões do órgão de gestão,
- Empresas associadas, são aquelas em que o ISQ possui uma influência significativa e o poder de participar (sem controlar) nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais, ou representação nos órgãos de direcção / gestão, ou constata-se a existência de intercâmbio de pessoal, transações e fornecimento de informação técnica essencial. Inclui as participações em empresas detidas entre 20% e 50% do respetivo capital social,
- Outras empresas, compreende as participações em empresas, em que o ISQ detém um valor inferior a 20% do seu capital social.

4.11.1. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Esta rubrica inclui os investimentos em participadas nas quais o ISQ exerce controlo e influência significativa (percentagem detida no capital destas participadas igual ou superior a 20%). O investimento é inicialmente reconhecido pelo seu custo, sendo subsequentemente registadas pelo método de equivalência patrimonial, o qual determina que em cada exercício, sejam reajustadas as participações financeiras, tendo em consideração as variações ocorridas no capital próprio das investidas, e em particular, os lucros ou prejuízos verificados.

Anualmente é efetuada uma avaliação dos investimentos em participadas, de modo a verificar se existem quaisquer situações de imparidade.

Nos casos em que os prejuízos acumulados da participada, excedem o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o mesmo é relatado pelo valor nulo.

Eventuais dividendos recebidos das referidas instituições, são contabilizados deduzindo-se o seu montante, ao valor da participação financeira.

4.11.2. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - OUTROS MÉTODOS

Esta rubrica inclui os investimentos em participadas nas quais o ISQ não exerce controlo nem influência significativa (percentagem detida no capital destas empresas, é inferior a 20%), sendo os mesmos relevados ao custo deduzido de qualquer perda por imparidade acumulada. Eventuais dividendos recebidos destas entidades são contabilizados como proveitos, na rubrica “Ganhos / Perdas imputados de Subsidiárias” da Demonstração de Resultados.

4.12. RÉDITO

As Vendas e Prestações de Serviços, são reconhecidas, desde que seja provável que os benefícios associados à transacção fluam para o ISQ, e que sejam correctamente apuradas, a quantia do proveito auferido e os custos incorridos com a transacção.

No caso das Vendas é fundamental, para que seja reconhecido o proveito, que o ISQ tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, sendo que no caso das Prestações de Serviços, importa que a fase de acabamento da transacção à data do Balanço seja fiavelmente mensurada.

As Vendas e Prestações de Serviços, são registadas, líquidas de impostos e descontos, pelo valor nominal recebido ou a receber, sendo contabilizadas de acordo com o pressuposto do acréscimo, pelo que são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas.

As diferenças entre os montantes recebidos e os correspondentes rendimentos gerados, são registados no Ativo, nas rubricas de Diferimentos e Outros Créditos a Receber.

4.13. PRESSUPOSTOS E ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras, o ISQ adotou certos pressupostos e estimativas que afetam ativos, Passivos, Rendimentos e Gastos relatados. Todas as estimativas e pressupostos foram efetuados com base no melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras.

As estimativas contabilísticas mais significativas, refletidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, os pressupostos utilizados no tratamento dos seguintes assuntos:

- a) Vidas úteis de Ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Análises de Imparidade, designadamente de contas de Clientes;
- c) Acréscimos e diferimentos.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras, e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e / ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações verificadas nas referidas estimativas (quer nos factos quer nas circunstâncias que lhe estão subjacentes) e que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados, de forma prospectiva.

5 - VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Vendas e Serviços Prestados", tinha a seguinte decomposição:

5.1 - POR NATUREZA

	31-12-2024	31-12-2023
Vendas de Mercadorias		
Prestações de Serviços	50.142.676,71	47.952.782,34
	50.142.676,71	47.952.782,34

5.2 - POR MERCADOS

	31-12-2024	31-12-2023
Mercado Interno	41.009.122,96	40.339.275,79
Mercado Externo	9.133.553,75	7.613.506,55
	50.142.676,71	47.952.782,34

Nota: Em 2024 observou-se, novamente, um acréscimo no nível de atividade operacional do ISQ, tendo-se verificado um incremento no valor das Prestações de Serviço de 2.189.894,37€, cerca de +4,6% face ao ano anterior.

6 - SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Subsídios à Exploração", tinha a seguinte decomposição:

	31-12-2024	31-12-2023
Subsídios do Estado - Nota 1	3.645.385,55	3.022.399,16
Subsídios de outras entidades - Nota 1 e Nota 2	2.257.865,89	1.920.605,58
	5.903.251,44	4.943.004,74

Nota de enquadramento: Os Subídios à Exploração representam proveitos de Actividades desenvolvidas pelo ISQ a favor de outras entidades, e não meros subsídios para cobrir “déficits” operacionais.

Nota 1: Acompanhando a melhoria da atividade económica global, observou-se um reforço da concessão de subsídios no valor de 960.246,70€ face a 2023, isto é aproximadamente +1% relativamente a 2023. Para além de inumeros Projetos internacionais e a participação em projetos no âmbito do programa quadro PT2020, o ISQ concentrou muito das suas atividades nas Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial, apoiadas ao abrigo do programa PRR.

Nota 2: Relativamente aos Subsídios auferidos em 2024, referem-se os 8 projectos que apresentam valores mais significativos: Projeto PRR (Agendas) = 2.563.834,69€, CTI = 845.784,42€; Flamingo = 243.001,63€, Green Loop = 196.149,65€, Biomac = 185.456,37€, H2Excellence = 128.575,82€, Hera = 112.056,79€, Transzerowas = 104.156,36€.

7 - GANHOS (PERDAS) IMPUTADOS DE SUBSIDIARIAS, ASSOCIADAS E OUTRAS ENTIDADES

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, foram registados os seguintes valores na rubrica "Ganhos (Perdas) imputados de subsidiárias, associadas e outras entidades":

MÉTODO EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL E OUTROS REGISTOS	31-12-2024	31-12-2023
AICEP GLOBAL PARQUES, SA - Nota 3	43.606,53	26.371,01
APCER CERTIFICAÇÃO, SA - Nota 3	10.280,88	7.825,76
ASK, SA	95.726,00	
BLUESTABIL, LDA	45.122,66	41.704,33
CNE - CENTRO NACIONAL DE EMBALAGEM	101.972,05	70.426,64
DBWAVE - I ACOUSTING ENGINEERING, SA - Nota 1	27.869,19	102.535,78
DEEP FOCUS UNIPESSOAL, LDA	-135.161,50	-30.695,12
ISQ APAVE (ANGOLA)-TECNOLOGIAS, LDA - Nota 1	2.680.166,33	2.000.000,00
ISQ BRASIL-INSTIT.SOLDADURA QUALIDADE LTDA - Nota 1	572.845,24	901.959,46
ISQ CTAG - AUTOMOTIVE TECHNOLOGIES, LDA	95.328,67	9.594,31
ISQ E-LEARNING, TECNOL. INOV. FORMAÇÃO, SA - Nota 3	86.628,96	56.616,25
ISQ ENGENHARIA, LDA - Nota 3	14.594,55	14.968,15
ISQ INTERNACIONAL, INSPECÇÕES TÉCNICAS, SA	1.607,55	-1.654,10
ISQ REABILITAÇÃO, SA - Nota 2		-115.653,05
ISQ SARL ARGELIA	129.294,31	33.216,82
ISQ SA (ESPANHA) - Nota 3	91.655,09	156.374,72
ISQ SOLUTIONS UNIPESSOAL, LDA	30.302,08	38.208,74
ISQ (TIMOR) - Nota 1 e Nota 2		-262.573,93
LABCAL - LAB.CALIBR.ENSAIOS, LDA (CABO VERDE)	-7.544,30	-841,03
LABCAL - LABORAT.CALIBRAÇÕES E ENSAIOS, SA - Nota 1 e Nota 2		-141.210,86
LCM IBERIA - LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO E MEDIDA, LDA	25.704,59	9.172,52
SO - INTERVENÇÃO EM SAUDE OCUPACIONAL, SA	-15.902,87	-25.173,37
SONDAR.I - AMOST.TEC.AR., LDA	165.498,27	40.736,60
SONDARLAB - LAB. QUAL. DO AR., LDA	58.620,38	20.166,82
	4.118.214,66	2.952.076,45

Nota de enquadramento: O método da equivalência patrimonial é aplicado nas participações financeiras detidas pelo ISQ, numa percentagem igual ou superior a 20%. O investimento numa entidade é inicialmente reconhecido pelo custo e a quantia escriturada é aumentada ou diminuída, para reconhecer a parte do ISQ nos resultados da investida depois da data de aquisição. A parte do ISQ nos resultados da investida, é reconhecida nos resultados do ISQ. As distribuições de lucros recebidas de uma investida, reduzem a quantia escriturada do investimento. Podem também ser necessários ajustamentos na quantia escriturada pelo ISQ, decorrentes de alterações no capital próprio da investida que não tenham sido resultantes de variações nos seus resultados (ex: Revalorizações de ativos fixos tangíveis). A parte do ISQ correspondente a essas alterações, é reconhecida directamente no Capital Próprio do ISQ.

No que se refere às participações financeiras detidas pelo ISQ numa percentagem inferior a 20%, as distribuições de resultados são registadas diretamente como proveitos do ISQ.

Nota 1: Este quadro é de algum modo uma síntese do desempenho verificado nas empresas participadas do ISQ, durante 2024, uma vez que esta linha reflete a contribuição dos resultados positivos e negativos que ocorreram nas participadas em 2024 e o seu impacto na demonstração de resultados do ISQ. Existiu uma variação positiva no total desta rubrica, tendo-se verificado um acréscimo de 1.166.138,21€ no total dos Ganhos das Participadas em 2024 (4.118.214,66€) face ao ano 2023 (2.952.076,45€) ou seja cerca de +40% de aumento nestes resultados, situação que teve um impacto positivo nos resultados do ISQ. Existem diversas empresas participadas que merecem uma referência favorável. A imputação do valor positivo da parte proporcional dos resultados do ISQ APAVE nas contas do ISQ foram muito positivos +2.680.166,33€, não esquecendo a afetação de +572.845,24€ de resultados positivos atribuíveis ao ISQ BRASIL, a imputação de resultados positivos de +165.498,27€ da SONDAR.L, a afetação de +129.294,31€ de resultados positivos do ISQ SARL (ARGÉLIA), a imputação de +114.526,48€ de resultados positivos do ISQ, SA (ESPANHA), a afetação de 101.972,05 de resultados positivos da CNE. No que se refere à afetação de resultados desfavoráveis de participadas nesta rubrica de Ganhos e Perdas, referem-se as Perdas imputáveis a duas participadas do ISQ, a DEEP FOCUS = -135.161,50€, e SO, SA 15.902,87€.

Nota 2: Indicam-se na nota 49.1 deste anexo, informações relevantes sobre a actividade desenvolvida pelas diversas empresas participadas, sendo que se encontram com a atividade operacional suspensa ou francamente reduzida, o ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REABILITAÇÃO e ISQ USA, uma vez que não existem atualmente projectos em curso nos países onde estão sedeadas. A atividade existente no ISQ REABILITAÇÃO foi transferida para o ISQ APAVE em 2018. Recordamos igualmente que em 2023 foram dissolvidas e liquidadas as participadas ISQ TIMOR e LABCAL, SA.

Nota 3: Foram contabilizados em 2024 a favor do ISQ, Dividendos e Distribuição de Resultados no montante global de 249.083,72€, referentes às seguintes empresas participadas: APCER, SA (10.280,88€), AICEP GLOBAL PARQUES, SA (43.606,53€), BLUESTABIL (20.852,16€), ISQ BRASIL (50.910,74€), ISQ E-LEARNING, SA (38.250€), ISQ ENGENHARIA (25.100€), SONDAR (50.000,00€), SONDAR LAB (10.083,41€). Nesta conta de "Ganhos (perdas) imputados a participadas", apenas os Dividendos da APCER, SA (10.280,88€) e da AICEP GLOBAL PARQUES, SA (43.606,53€), são contabilizados nesta linha, por se tratar de empresas cuja participação detida pelo ISQ é inferior a 20%. Os restantes Dividendos e Distribuições de Lucros, por ocorrerem em empresas detidas pelo ISQ numa percentagem igual ou superior a 20%, são contabilizados diminuindo o seu valor ao montante da participada em conformidade com a aplicação do MEP-Metodo de Equivalência Patrimonial.

8 - TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE - INVESTIMENTO EM CURSO / ATIVOS TANGÍVEIS / INTANGÍVEIS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 o detalhe da rubrica de "Trabalhos para a Própria Entidade", era como segue:

	31-12-2024	31-12-2023
Trabalhos para a própria entidade	82.626,84	

Nota de enquadramento: Nesta rubrica, constam projectos de engenharia, consubstanciados em ativos fixos tangíveis e Intangíveis, gerados internamente pelo ISQ. Assim sendo, compreende todos os custos directamente atribuíveis aos citados ativos (mão de obra, matérias, serviços diversos etc.), necessários à sua produção interna, e de forma a que os mesmos fiquem disponíveis para uso ou venda. O valor registado em 2024, tem a ver essencialmente com um projeto de digitalização na área de atividade do SIE-Soluções Integradas de Engenharia.

9 - CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

A rubrica "Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas" dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, foi apurado como segue:

	31-12-2024	31-12-2023
Inventários iniciais	22.265,60	20.067,94
Compras	96.204,25	45.048,66
Regularização de inventários		
Inventários finais	21.162,85	22.265,60
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	97.307,00	42.851,00

Nota: O Custo dos Inventários inclui o custo de compra e todos os custos inerentes, necessários para colocar os bens no seu local de armazenamento, sendo valorizados ao custo de identificação específica (aplicável a inventários discriminados para um projeto determinado) ou ao custo médio ponderado (inventários que envolvem grandes quantidades).

10 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos" dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, tinha a seguinte decomposição:

	31-12-2024	31-12-2023
Subcontratos	7.929.414,66	6.539.484,76
Trabalhos especializados	4.793.813,50	5.463.592,21
Vigilância e segurança	459.604,16	414.729,77
Honorários	669.866,32	698.536,12
Conservação e reparação	1.560.398,23	1.332.426,29
Ferramentas e utensílios	157.219,73	192.832,52
Material de escritório	151.738,75	130.309,92
Outros materiais	844.526,32	720.895,28
Electricidade	629.430,23	364.931,68
Combustíveis	1.261.825,14	1.299.817,23
Deslocações, estadas e transportes de pessoal	988.354,94	1.013.528,32
Rendas e alugueres	1.743.789,59	1.359.902,93
Comunicação	276.096,30	251.876,31
Seguros	569.086,23	601.262,61
Despesas de representação	189.724,59	161.053,45
Limpeza, higiene e conforto	474.036,39	428.071,43
Outros fornecimentos e serviços	1.526.137,91	1.354.256,28
	24.225.062,99	22.327.507,11

Nota: Esta conta regista uma grande variedade e tipologia de gastos, relativamente á aquisição de materiais de consumo imediato (ou seja não armazenáveis), e também de serviços prestados por terceiros. Em 2024 com o incremento da atividade operacional do ISQ, verificou-se um acréscimo de 1.897.555,88€ no montante global de Fornecimentos e Serviços Externos, cifrando-se o seu valor global em 24.222.062,99€. As rubricas que sofreram maiores aumentos dizem respeito a despesas com a natureza de Gastos Variáveis e portanto absolutamente em linha com o acréscimo verificado na atividade operacional do ISQ como sejam os Subcontratos (+1.389.929,90€ +21% que no ano 2023), parcialmente atenuados pela rubrica de Trabalhos Especializados que registou um decréscimo de-669.778,71€, ou seja redução de 12%. O incremento da rubrica de Rendas e Alugueres de +383.886,66€ de 2024 face a 2023, isto é +28%, deveu-se á necessidade de renovar os contratos relativos á frota de viaturas e ao Aluguer de Equipamentos. Verificou-se também um aumento na rubrica de Conservação e Reparação, designadamente em viaturas e máquinas e outros equipamentos, quer na vertente da manutenção preventiva quer na corretiva, sendo esse acréscimo no valor de +227.971,94€ cerca de +17% face ao ano anterior. Apesar da política de sustentabilidade ambiental aplicada nos últimos anos no ISQ (ver nota seguinte), tendo em consideração os aumentos praticados pelas empresas fornecedores de energia elétrica, observou-se um aumento significativo no preço da Eletricidade entre 2024 e 2023 (+264.498,55€), sendo que o ISQ para mitigar esse efeito, substituiu o seu fornecedor de energia no 2º semestre 2023 e também no 2º semestre 2024. É importante fazer notar que é política ambiental do ISQ a aquisição de energia verde, ou seja a compra de energia de fontes renováveis como sejam solar, eólica ou hidroelétrica, garantindo que a energia consumida é produzida numa forma sustentável, reduzindo o impacto ambiental e contribuindo para a transição energética.

Ao longo dos últimos anos o ISQ tem assumido a sustentabilidade e a transição energética como um dos seus pilares estratégicos, ou seja, um ativo da organização (em paralelo com a aposta nas questões de responsabilidade social e ambiental), sendo que no pilar ambiental, o ISQ tem desenvolvido ações muito concretas, em termos de redução da pegada carbónica associada ás suas atividades, investindo em sistemas de produção própria fotovoltaica, substituindo lampadas de maior eficiência energética e introduzindo novos equipamentos mais económicos e mais amigos do ambiente, como sejam a renovação da frota automóvel e de equipamentos laboratoriais para tipologias mais sustentáveis que apresentem menor consumo energético e que libertem menor quantidade de gases de estufa.

10.1 - LOCAÇÃO OPERACIONAL

Não existem operações de Locação Operacional não canceláveis.

11 - GASTOS COM PESSOAL

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de "Gastos com Pessoal", evidenciava o detalhe que segue:

	31-12-2024	31-12-2023
Remunerações dos órgãos sociais - Nota 1	633.187,43	653.106,87
Remunerações do pessoal - Nota 2	25.191.118,99	24.156.425,91
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais - Nota 3	238.944,34	172.038,62
Gastos de acção social - Nota 4	265.802,87	219.334,72
Seguro Doença Grupo - Nota 5	178.294,94	166.297,59
Indemnizações ao Pessoal - Nota 6	61.924,11	149.477,36
Subsídio de alimentação	829.563,64	667.965,80
Fundo de Solidariedade Social ISQ - Nota 7	5.000,00	
Outros gastos com o pessoal - Nota 8	853.451,34	760.668,14
	28.257.287,66	26.945.315,01

11.1 - Nº MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS

	31-12-2024	31-12-2023
Número médio de funcionários	774	732

Nota 1: Esta conta regista os gastos com as remunerações atribuídas ao pessoal e órgãos sociais, assim como os encargos sociais de responsabilidade do ISQ e os gastos de carácter social.

Nota 2: Verificou-se um aumento (+41) do número de funcionários existente no ISQ em 2024. Observa-se que os Gastos com Pessoal aumentaram cerca de +5%, ou seja +1.311.892,64€ de 2024 face a 2023 devido essencialmente á necessidade em se repor o poder de compra dos funcionários do ISQ, considerando o período inflacionista ocorrido nos exercícios de 2022 e 2024 e também, devido ao acréscimo do número de funcionários. Note-se que adicionalmente foi pago aos funcionários em Julho de 2024 um Premio de Produtividade de 850.000€ (inclui segurança social) relativo ao desempenho ocorrido em 2023. Em Dezembro 2024 foi provisionado um Prémio de Produtividade referente ao exercício de 2024 no valor de 600.000,00€, o qual será liquidado no ano de 2025.

Nota 3: O incremento desta rubrica, foi devido ao aumento registado no seguro de acidentes de trabalho, em linha com o incremento verificado na atividade operacional do ISQ.

Nota 4: Esta conta regista os gastos de acção social, sendo o seu acréscimo motivado essencialmente pelo aumento na rubrica de subsídio de estudo.

Nota 5: Desde 2020, com objetivo de melhorar os apoios sociais aos trabalhadores, o ISQ subscreveu uma Apólice de Seguro de Doença que abrange a totalidade dos funcionários a qual totalizou em 2024 o valor de 178.294,94€.

Nota 6: Verificou-se um decréscimo de -87.553,25€ na rubrica de Indemnizações ao Pessoal (61.924,11€ em 2024, face a 149.477,36€ em 2023), decorrentes de um menor numero de rescisões efetuadas por mútuo acordo com os trabalhadores.

Nota 7: Foi constituído em 2024 o FSS-Fundo Solidariedade Social do ISQ com base em Contribuições do ISQ e dos seus funcionários para fazer face a situações pontuais de carência financeira dos colaboradores.

Nota 8: A rubrica de Outros gastos com pessoal teve um acréscimo de 92.783,20€ motivada essencialmente por gastos de formação dos funcionários e com o incremento da sua participação em congressos e seminários.

12 - IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER (PERDAS / REVERSÕES)

O movimento ocorrido na rubrica "Imparidade de Dívidas a Receber", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, foi como segue:

	31-12-2024	31-12-2023
Perdas por imparidade de dívidas de Clientes - Nota 1	36.286,85	24.136,35
Reversões de perdas por imparidade de dívidas de Clientes - Nota 2	-76.982,70	-110.657,29
	-40.695,85	-86.520,94

Nota 1: No decorrer do exercício, são analisadas as contas de clientes, de forma a avaliar se existe alguma prova objectiva de que não serão recuperáveis (evidência de dificuldades financeiras, verificação de atrasos significativos nos pagamentos ou se torna provável que o Cliente vai entrar em liquidação ou reestruturação financeira). Se assim for, de imediato é reconhecida a respectiva perda por imparidade. Para tal, é tomada em consideração a informação de mercado que demonstre que o Cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando os motivos que provocaram os registos das mesmas, deixaram de existir e consequentemente o ativo deixa de estar em imparidade.

Nota 2: No que se refere às reversões de Imparidade de Dívidas de Clientes as mesmas dizem respeito a liquidação de saldos antigos sujeitos a imparidade e que foram recebidos no exercício. Paralelamente, foi possível efectuar a recuperação do IVA incluído em diversas Facturas de Clientes, via Pedidos de Autorização Prévia solicitados pelo ISQ á AT- Autoridade Tributária tendo-se igualmente verificado a recuperação de saldos antigos de Clientes cuja incobrabilidade ocorreu através de processos de Execução, Insolvência e PER.

13 - PROVISÕES (AUMENTOS E REDUÇÕES)

O movimento ocorrido na rubrica "Provisões", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, foi como segue:

	31-12-2024	31-12-2023
Constituição de Provisão para riscos de exploração - Nota 1	469.316,74	300.000,00
Reversão da Provisão para riscos de exploração		-221.000,00
	469.316,74	79.000,00

Nota 1: Como forma de acautelar o risco da possibilidade de não dedução em sede IRC, do valor de retenções na fonte de impostos efetuadas por clientes estrangeiros, sedeados essencialmente em Angola, foi constituída provisão de gastos para riscos de exploração no valor global de 469.316,74€, correspondente a retenções de clientes efetuadas nos anos de 2019 = 134.509,14€; 2020 = 207.217,17€ e 2021 = 127.590,43€.

14 - IMPARIDADE DE INVESTIMENTOS NÃO DEPRECIÁVEIS / AMORTIZÁVEIS (PERDAS / REVERSÕES)

O movimento ocorrido na rubrica "Imparidade de Investimentos não depreciáveis", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, foi como segue:

	31-12-2024	31-12-2023
Perdas por Imparidade de Investimentos Financeiros		

Nota de enquadramento: No que se refere aos Investimentos não depreciáveis como sejam por exemplo os Investimentos Financeiros, é necessário assegurar que à data do relato os mesmos estejam registados nas contas do ISQ por um valor que seja recuperável através da sua venda ou uso. Neste contexto, caso o valor contabilístico de um Investimento Financeiro exceda o seu valor recuperável, significa que o bem se encontra numa situação de imparidade e por esse motivo deverá ser registada contabilisticamente uma perda por imparidade relativamente ao Investimento Financeiro, corrigindo desse modo (para menos) o valor do ativo, por contrapartida da conta de "Gastos de Imparidade em Investimentos não Depreciáveis".

Nota: Não se verificaram Imparidades em Investimentos Financeiros no exercício de 2023 e 2024.

15 - AUMENTOS / REDUÇÕES DE JUSTO VALOR

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de "Aumentos / Reduções de Justo Valor", evidenciava o detalhe que segue:

	31-12-2024	31-12-2023
Aumentos/Reduções de Justo Valor	3.527,66	

Na sequência de reconversão do FCT-Fundo de Compensação de Trabalho, no âmbito da Agenda do Trabalho Digno, foram suspensas em 2023 as Contribuições mensais das empresas para o Fundo, sendo possível utilizá-las no apoio aos seus trabalhadores. Para esse efeito, o ISQ resgatou em Abril 2024 114.326,04€, para uma das finalidades admissíveis por lei, no caso o Investimento numa obra de remodelação do Refeitório da Delegação Norte.

Em 2024 foi atualizado o valor das unidades de participação do FCT para o seu justo valor (valor mercado), sendo este aumento refletido nos proveitos de exercício nesta Rubrica de Aumentos e Reduções de Justo Valor.

16 - OUTROS RENDIMENTOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de "Outros Rendimentos", evidenciava o detalhe que segue:

	31-12-2024	31-12-2023
Rendimentos suplementares	124.972,59	131.044,20
Correcções relativas a exercícios anteriores	270.681,84	269.526,28
Imputação de subsídios ao investimento - Nota 1	1.674.146,73	1.359.343,93
Diferenças cambiais favoráveis	21.024,19	18.659,17
Outros rendimentos e ganhos - Nota 2	987.773,39	872.264,19
	3.078.598,74	2.650.837,77

O aumento de +427.760,97€ verificado no Total da rubrica Outros Rendimentos (3.078,598,74€ em 2024, face a 2.650.837,77€ em 2023), deveu-se essencialmente ao acréscimo na conta de Imputação de Subsídios ao Investimento.

Nota 1: Os subsídios ao investimento de bens do Ativo Fixo Tangível e de Intangíveis, são inicialmente reconhecidos no Capital Próprio, sendo posteriormente registados na demonstração de resultados numa base sistemática, durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os correspondentes Gastos de Depreciação e Amortização. No caso do subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis (ex: terrenos), os mesmos são mantidos nos Capitais Próprios. O aumento de +314.802,80€ verificado na imputação de subsídios ao investimento de 2024 face a 2023, deveu-se essencialmente ao acréscimo de 10% da percentagem de financiamento que foi facultada pela entidade financiadora ao ISQ no âmbito do projeto LVT.

Nota 2: Compreende uma grande heterogeneidade de rendimentos que não têm cabimento nas rubricas de proveitos anteriores, como sejam as prestação de serviços, os subsídios á exploração e os ganhos em participações financeiras.

17 - OUTROS GASTOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica de "Outros Gastos", evidenciava o detalhe que segue:

	31-12-2024	31-12-2023
Correcções relativas a exercícios anteriores - Nota 1	1.195.901,48	637.655,09
Bolsas de estudo e estágios	115.469,08	132.716,69
Diferenças cambiais desfavoráveis - Nota 2	31.069,47	41.161,06
Outros gastos e perdas - Nota 3	188.557,06	404.379,11
	1.530.997,09	1.215.911,95

- Nota 1:** Referem-se a regularizações de acréscimos de gastos e diferimentos de custos que dizem respeito a exercícios anteriores mas só passíveis de registo em 2024, essencialmente rubricas de Fornecimentos Externos, Gastos de Pessoal e correcções relativas a notas de crédito emitidas no exercício mas afetas a exercícios anteriores. Adicionalmente, como o ISQ no exercício de 2024, não teve matéria coletável de IRC suficiente para poder deduzir retenções de clientes estrangeiros referentes ao ano de 2018 (caducaram em 2024), as mesmas foram regularizadas neste exercício no montante de 274.153,54€.
- Nota 2:** Os Ativos e Passivos expressos em moeda estrangeira, são convertidos para euros, utilizando-se as cotações oficiais vigentes na data de escrituração das operações. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, são registadas respectivamente como rendimentos e gastos na Demonstração de Resultados do exercício, tendo sido originadas pelas diferenças verificadas entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e aquelas em vigor nas datas de pagamento / recebimento ou de reporte no Balanço.
- Nota 3:** A rubrica de Outros Gastos e Perdas, inclui como valores mais significativos, retenções de impostos efetuadas por clientes estrangeiros aquando do pagamento de faturas do ISQ em 2024, na parte considerada como gasto do exercício de 2024 no valor de 16.183,14€ relativamente á parte não dedutível em sede de IRC, os encargos com quotas pagas a diversas Associações Profissionais e Camaras do Comércio, instituições em que o ISQ é sócio, no valor de 55.782,89€.

18 - GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Gastos / Reversões de Depreciação e Amortização", tinha a seguinte composição:

	31-12-2024	31-12-2023
Gastos de Depreciação / Reversões em Propriedade de Investimento	1.450,97	1.450,97
Gastos de Depreciação / Reversões em Ativos Fixos Tangíveis - Nota 1	3.058.421,17	2.980.609,14
Gastos de Depreciação / Reversões em Ativos intangíveis - Nota 1	161.637,61	152.387,74
Gastos / Reversões em Investimentos Financeiros / <i>Goodwill</i> - Nota 2	56.243,75	111.328,63
Amortizações de <i>Goodwill</i> (Trespasse de Estabelecimento) - Nota 3 e 4	26.602,32	24.906,33
	3.304.355,82	3.270.682,81

Nota 1: As depreciações são calculadas de acordo com o método das quotas constantes e registadas por duodécimos, a partir da data em que os bens se encontram disponíveis para ser utilizados, tendo em consideração o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Nota 2: A diferença entre o custo de um investimento financeiro e a parte do investidor no justo valor dos ativos e passivos identificáveis em três participações financeiras (*Goodwill*) é apresentado nas contas, separadamente da quantia escriturada do investimento, tendo em consideração que a partir de 2016 o referido *Goodwill* é amortizado em 10 anos, porque não foi possível estimar com fiabilidade os respectivos períodos de vida útil. Neste contexto, foram contabilizadas em 2024, amortizações de *Goodwill* no montante global de 56.243,75€, sendo 41.904,93€ no ISQ,SA (ESPANHA), e 14.338,82€ na LCM IBERIA, existindo uma diminuição no montante de 55.084,88€ face a 2023, em virtude de que a LABCAL, SA ter sido dissolvida em 2023

Nota 3: Com o objetivo de reforço da capacidade laboratorial instalada do ISQ, foi adquirido em 2021 por 325.000€ tendo sido registada em 2024 uma amortização de 26.602,32€ do Trespasse dum estabelecimento comercial, um Laboratório situado em Sines, destinado à execução de análise de água, ar, efluentes, produtos alimentares, consultadoria e auditoria ambientais, denominado LALA-Laboratório de Águas do Litoral Alentejano, SA (ver também Nota 23)

Nota 4: Considerando a necessidade de continuar a desenvolver a atividade laboratorial do ISQ, foi adquirido em 31/10/2024 por 380.000€ (tendo sido contabilizada em 2024 uma amortização de 1.695,99€) do trespasse de uma parte da capacidade laboratorial da empresa participada LABIAGRO, LDA, relativa à área de prestação de serviços à indústria farmacêutica, tendo o valor dispendido de 380.000€ sido distribuído por *Goodwill* (Trespasse) de 101.759,28€ e Ativos Fixos Tangíveis de 278.240,72€.

19 - JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Juros e Gastos similares suportados", tinha a seguinte composição:

	31-12-2024	31-12-2023
Juros de financiamentos obtidos	1.099.977,30	1.181.468,20
Juros relativos a adiantamentos <i>Factoring</i>	183.234,18	214.968,83
Juros de mora e compensatórios	329,95	36,38
	1.283.541,43	1.396.473,41

Nota de enquadramento: Os encargos com empréstimos bancários são reconhecidos como gastos do período, com excepção dos custos dos empréstimos obtidos que estejam directamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos que exijam um período substancial de tempo para os colocar disponíveis para o uso, os quais são capitalizados como parte do custo desse ativo.

A descida na taxa de inflação ocorrida em 2024 face a 2023 teve como consequência o decréscimo nas taxas de juro aplicadas ao ISQ pelas instituições bancárias e financeiras no âmbito das operações de financiamento contratado, situação que determinou uma descida de -112.931,98€ nesta rubrica de Juros e Gastos similares suportados (1.283.541,43€ em 2024 face a 1.396.473,41 em 2023).

20 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

O detalhe e a reconciliação dos "Gastos com Impostos sobre o Rendimento", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, tem a seguinte composição:

	31-12-2024	31-12-2023
	Estimativa IRC no	Estimativa IRC
	R&C 2024	no R&C 2023
a) IMPOSTO S/ RENDIMENTO - DECOMPOSIÇÃO		
Imposto corrente	-65.752,81	-64.703,28
Imposto diferido	-44.129,49	64.910,71
Imposto do exercício	-109.882,30	207,43
b) IMPOSTO CORRENTE - CÁLCULO		
Resultados antes de impostos	4.201.723,17	3.307.480,95
Custos não aceites fiscalmente e custos imputáveis à actividade Isenta	7.705.774,80	7.015.773,16
Proveitos não aceites fiscalmente	-11.676.379,80	-10.232.346,27
Lucro (+) ou Prejuízo (-) global	231.118,17	90.907,84
Lucro (+) ou Prejuízo (-) da actividade Isenta	543.740,51	408.178,75
Lucro (+) ou Prejuízo (-) da actividade sujeita	-312.622,34	-317.270,91
Prejuízos Fiscais Dedutíveis (65% da actividade sujeita)		
Matéria Coletável = Lucro Tributável - Prejuízos Fiscais Dedutíveis	-312.622,34	-317.270,91
Cálculo da Coleta de IRC = Matéria Coletável * 21%		
Dedução de Retenções de Imp. no estrang. (até à concorrência da Coleta)		
Coleta de IRC após dedução da Retenção de Impostos no estrangeiro		
Tributações Autónomas (corresponderá ao imposto a pagar, dada a ausência de coleta)	65.752,81	64.703,28
Imposto Corrente (Coleta de IRC + Tributações Autónomas)	65.752,81	64.703,28
c) IMPOSTO DIFERIDO - CÁLCULO		
Reversões e Perdas por imparidade em dívidas de clientes	110.756,95	1.348,63
Depreciação sobre bens revalorizados	-976,77	-976,77
Remuneração convencional do capital social		1.344,32
Reforço de Impostos diferidos sobre Prejuízos Fiscais	-65.650,69	-66.626,89
Imposto diferido	44.129,49	-64.910,71
d) IMPOSTO A PAGAR - CÁLCULO		
(1) Coleta de IRC		
(2) Retenções dedutíveis em sede de IRC (efetuadas p/clientes estrangeiros)		
(3) Tributações autónomas	65.752,81	64.703,28
(4) Dedução de retenção IRC Prediais	-1.500,00	-1.500,00
(5) = (1) - (2) + (3) - (4) Imposto a pagar - Cálculo	64.252,81	63.203,28

20 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO (continuação)

	31-12-2024	31-12-2023
	Estimativa IRC no R&C 2024	Estimativa IRC no R&C 2023
e) SÍNTESE DOS BENEFÍCIOS FISCAIS		
Deduções ao rendimento - majorações		
* Donativos		312,00
* Quotizações para associações profissionais	22.758,41	31.638,77
	22.758,41	31.638,77

Nota: O Imposto sobre o Rendimento do Exercício, apresenta a soma do Imposto Estimado (Imposto Corrente + Benefícios Fiscais) adicionado ao Imposto Diferido.

O Imposto Corrente sobre o Rendimento, é calculado com base no Resultado Tributável, em conformidade com as regras fiscais vigentes, enquanto o Imposto Diferido resulta das diferenças temporárias existentes entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantias escrituradas), e as respetivas importâncias para efeitos de tributação (base fiscal).

Os Impostos Diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados, utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar, à data expectável de reversão das diferenças temporárias.

Os Ativos por Impostos Diferidos, são reconhecidos, unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros, suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existem diferenças tributáveis temporárias que compensem as diferenças temporárias dedutíveis, no período da sua reversão.

No final de cada exercício, é efectuada uma revisão dos Impostos Diferidos, sendo os mesmos reduzidos ou anulados, sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os Impostos Diferidos, são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente no Capital Próprio, situação em que o Imposto Diferido, é então registado no referido Capital Próprio.

Foram reconhecidos como custos do exercício de 2024 (290.336,68) e em 2023 (169.602,13€), relativos às retenções na fonte de impostos, efectuadas por clientes estrangeiros e que não são passíveis de recuperação via dedução à colecta de IRC.

21 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o movimento ocorrido no valor dos "Ativos Fixos Tangíveis", bem como nas respetivas depreciações e perdas de imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	RÚBRICAS	FÓRMULA	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTR. CONSTRUÇ.	EQUIPAM. BÁSICO	EQUIPAM. TRANSPORTE	EQUIPAM. ADMINIST.	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		INVESTIM. EM CURSO	TOTAL
								FERRAM. E UTENSIL.	DIVERSOS		
SALDO INICIAL 2024	Aquis./revaloriz.-Invest.Firme	(1)	9.674.393,81	43.608.387,80	65.356.793,94	1.925.935,77	9.897.730,95	968.772,56	869.747,95		132.301.762,78
	Aquis./revaloriz.-Invest.Curso	(2)								1.344.536,41	1.344.536,41
	Perd./Revers.p/Imparid.Ac.Inv.Firme	(3)									
	Perd./Revers.p/Imparid.Ac.Inv.Curso	(4)									
	Depreciação acumulada	(5)		14.159.385,21	52.970.110,16	1.596.581,49	9.552.214,73	906.876,25	803.456,66		79.988.624,50
		(6) = (1) + (2)									
	Valor líquido	+ - (3)+ - (4) - (5)	9.674.393,81	29.449.002,59	12.386.683,78	329.354,28	345.516,22	61.896,31	66.291,29	1.344.536,41	53.657.674,69

21 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (CONTINUAÇÃO)

RÚBRICAS	FÓRMULA	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTR. CONSTRUÇ.	EQUIPAM. BÁSICO	EQUIPAM. TRANSPORTE	EQUIPAM. ADMINIST.	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		INVESTIM. EM CURSO	TOTAL
							FERRAM. E UTENSIL.	DIVERSOS		
Exced.revaloriz.-Invest. Firme	(7)									
Aquisições Invest. Firme	(8)		422.238,53	1.272.913,78	225.669,43	269.755,78	91.677,84	23.208,85		2.305.464,21
Transferências Invest. Firme	(9)		443.557,59	361.287,06		159.152,62	18.667,75			982.665,02
Alien., Sinistr., abates-Invest Firme	(10)			489.988,79	24.648,75	7.973,05				522.610,59
Perdas p/imparidade-Invest.Firme	(11)									
Revers. Perd.p/imparid.-Invest.Firme	(12)									
Depreciação do exercício	(13)		517.802,39	2.175.400,24	92.494,45	224.958,20	29.762,04	18.003,85		3.058.421,17
Depr.exerc. - Alienações / Abates	(14)			489.478,09	8.216,25	7.973,05				505.667,39
Aquisições Invest. em Curso	(15)								2.412.043,71	2.412.043,71
Transferências Invest. em Curso	(16)								982.665,02	982.665,02
Alien., Sinistr., abates-Invest Curso	(17)								768,00	768,00
Perd.p/imparid.acum.-Invest.Curso	(18)									
Revers. Perd.p/imparid.-Invest.Curso	(19)									

MOVIMENTOS DO EXERCÍCIO DE 2024

21 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (CONTINUAÇÃO)

RÚBRICAS	FÓRMULA	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTR. CONSTRUÇ.	EQUIPAM. BÁSICO	EQUIPAM. TRANSPORTE	EQUIPAM. ADMINIST.	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		INVESTIM. EM CURSO	TOTAL
							FERRAM. E UTENSIL.	DIVERSOS		
Valor aquis./revaloriz.-Invest.Firme	(20)=(1)+-(3)+-(7)+(8)+-(9)-(10)-(11)+(12)	9.674.393,81	44.474.183,92	66.501.005,99	2.126.956,45	10.318.666,30	1.079.118,15	892.956,80		135.067.281,42
Valor aquis./revaloriz.-Invest.Curso	(21) = (2)+-(4)+(15)+-(16)-(17)-(18)+(19)								2.773.147,10	2.773.147,10
Depreciação acumulada	(22) = (5) + (13) - (14)		14.677.187,60	54.656.032,31	1.680.859,69	9.769.199,88	936.638,29	821.460,51		82.541.378,28
Valor líquido	(23) = (20) + (21) - (22)	9.674.393,81	29.796.996,32	11.844.973,68	446.096,76	549.466,42	142.479,86	71.496,29	2.773.147,10	55.299.050,24

SALDO FINAL 2024

Nota 1: O ISQ realizou em 13/12/2017, uma operação de Sale & Leaseback, do Edifício ISQ da Formação, com renúncia à isenção de IVA, o qual encontra-se situado na Av. Engº Valente de Oliveira, Lote 19 no Taguspark, tendo a operação sido celebrada com o FIEAE- Fundo Imobiliário Especial de Apoio às Empresas. Esta operação consistiu na venda do referido Edifício, pelo valor de 4.344.705€, por um prazo inicial de arrendamento de 7 anos (entretanto prorrogado até 12/12/2030), com obrigação de compra no final do arrendamento e uma yield de 4%, permitindo ao ISQ obter um financiamento a medio prazo, em boas condições de mercado, diversificando deste modo as suas fontes de financiamento e permitindo alguma previsibilidade e estabilidade nas suas origens de fundos, contribuindo deste modo para a sustentabilidade económica e financeira do ISQ.

Nota 2: Para fazer face à recompra do Edifício da Formação no final do prazo de arrendamento, está a ser constituído um Fundo de Reserva que em 31/12/2024 ascende ao valor de 2.550.000€ (ver Nota 34).

22 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de "Propriedade de Investimento", evidenciava no detalhe que segue:

2024			2023		
Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido	Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido
145.096,87	4.957,48	140.139,39	145.096,87	3.506,51	141.590,36

Nota: Foi entregue ao ISQ pela SONDAR.I em 2021 no valor de 145.096,87€, a título de Dação em Pagamento, um Imovel localizado em Aveiro, considerado como Propriedade de Investimento. A referida Dação em Pagamento foi destinada a liquidar Prestações Suplementares que foram anteriormente concedidas á empresa participada (ver também Nota 25 Outros Investimentos Financeiros).

23 - GOODWILL

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de "Goodwill", evidenciava o detalhe que segue:

	2024			2023		
	Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido	Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido
LALA - Laboratório de Águas do Litoral Alentejano - Nota 1	224.157,00	95.474,27	128.682,73	224.157,00	70.567,94	153.589,06
Labiagro - Lab. Quimico Agro-Alimentar e Microb. - Nota 2	101.759,28	1.695,99	100.063,29			
	325.916,28	97.170,26	228.746,02	224.157,00	70.567,94	153.589,06

Nota de enquadramento: O reconhecimento de *Goodwill*, verifica-se quando, numa determinada aquisição duma atividade, existir uma diferença positiva entre o custo da aquisição e o justo valor dos ativos adquiridos e passivos assumidos. Após o reconhecimento inicial, o adquirente deverá mensurar o citado *Goodwill* no âmbito de aquisição de atividades empresariais pelo seu custo, deduzido das amortizações acumuladas e de qualquer perda por imparidade acumulada. O *Goodwill* deverá ser amortizado, nos termos da NCRF 6, no período da sua vida útil (ou em 10 anos, caso a sua vida útil não possa ser estimada com fiabilidade que foi a opção do ISQ nas situações referidas nas Notas 1 e 2).

Nota 1: Com o objetivo de reforçar a capacidade laboratorial instalada do ISQ, foi adquirido em 2021 por 325.000€ o Trespasse de um estabelecimento comercial, um Laboratório situado em Sines, destinado á execução de análise de água, ar, efluentes, produtos alimentares, consultadoria e auditoria ambientais, denominado LALA-Laboratório de Águas do Litoral Alentejano, SA.

Nota 2: Considerando a necessidade de continuar a desenvolver a atividade laboratorial do ISQ, foi adquirido em 2024 por 380.000€ o trespasse de uma parte da capacidade laboratorial da empresa participada LABIAGRO, LDA, relativa á área de prestação de serviços á industria armaceutica, tendo o valor dispendido de 380.000€ sido distribuído por *Goodwill* (Trespasse) de 101.759,28€ e Ativos Fixos Tangíveis de 278.240,72€.

24 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o movimento ocorrido no valor dos "Ativos Intangíveis", bem como nas respectivas amortizações e perdas de imparidade acumuladas, foi o seguinte:

SALDO INICIAL 2024	RÚBRICAS	FÓRMULA	PROJETOS DESENV.	PROG. COMPUTAD.	PROPRIEDADE INDUSTRIAL	DESPESAS INSTALAÇÃO	OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	INVESTIM. EM CURSO	TOTAL
	Aquis./revaloriz.-Invest.Firme	(1)	2.043.708,12	5.873.723,14	1.475,74		23.992,18		7.942.899,18
	Aquis./revaloriz.-Invest.Curso	(2)						546.488,29	546.488,29
	Perd./Revers.p/Imparid.Ac.Inv.Firme	(3)							
	Perd./Revers.p/Imparid.Ac.Inv.Curso	(4)							
	Amortização acumulada	(5)	2.043.708,12	5.418.854,76	1.475,74				7.464.038,62
	Valor líquido	(6) = (1) + (2) + (3)+ - (4) - (5)	0,00	454.868,38	0,00		23.992,18	546.488,29	1.025.348,85

24 - ATIVOS INTANGÍVEIS (CONTINUAÇÃO)

MOVIMENTOS DO EXERCÍCIO DE 2023	RÚBRICAS	FÓRMULA	PROJETOS DESENV.	PROG. COMPUTAD.	PROPRIEDADE INDUSTRIAL	DESPESAS INSTALAÇÃO	OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	INVESTIM. EM CURSO	TOTAL
	Exced.revaloriz.-Invest. Firme	(7)							
	Aquisições Invest. Firme	(8)		76.187,04					76.187,04
	Transferências Invest. Firme	(9)							
	Alien., Sinistr., abates-Invest Firme	(10)							
	Perdas p/imparidade-Invest.Firme	(11)							
	Revers. Perd.p/imparid.-Invest.Firme	(12)							
	Amortização do exercício	(13)		161.637,61					161.637,61
	Amort.exerc. - Alienações / Abates	(14)							
	Aquisições Invest. em Curso	(15)						229.670,90	229.670,90
	Transferências Invest. em Curso	(16)							
	Alien., Sinistr., abates-Invest Curso	(17)							
	Perd.p/imparid.acum.-Invest.Curso	(18)							
	Revers. Perd.p/imparid.-Invest.Curso	(19)							

24 - ATIVOS INTANGÍVEIS (CONTINUAÇÃO)

SALDO FINAL 2024	RÚBRICAS	FÓRMULA	PROJETOS DESENV.	PROG. COMPUTAD.	PROPRIEDADE INDUSTRIAL	DESPESAS INSTALAÇÃO	OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	INVESTIM. EM CURSO	TOTAL
	Valor aquis./revaloriz.-Invest.Firme	(20)=(1)+-(3)+-(7)+(8)+-(9)-(10)-(11)+(12)	2.043.708,12	5.949.910,18	1.475,74		23.992,18		8.019.086,22
	Valor aquis./revaloriz.-Invest.Curso	(21) = (2)+-(4)+(15)+-(16)-(17)-(18)+(19)						776.159,19	776.159,19
	Amortização acumulada	(22) = (5) + (13) - (14)	2.043.708,12	5.580.492,37	1.475,74				7.625.676,23
	Valor líquido	(23) = (20) + (21) - (22)		369.417,81			23.992,18	776.159,19	1.169.569,18

25 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Participações Financeiras - Método de Equivalência Patrimonial", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2024	31-12-2023
Empresas subsidiárias - Nota 2, Nota 3 e Nota 4	14.219.762,84	12.340.732,29
Empresas associadas - Nota 2	5.385.941,36	5.304.557,18
Empresas subsidiárias - <i>Goodwill</i> - Nota 1 e Nota 2	606.523,63	606.523,63
Amortização <i>Goodwill</i> - Subsidiárias - Nota 1 e Nota 2	-373.823,39	-317.579,64
	19.838.404,44	17.934.233,46

Nota de enquadramento: Esta rubrica inclui os investimentos em participadas nas quais o ISQ exerce controlo e influência significativa (percentagem detida no capital destas participadas igual ou superior a 20%). O investimento é inicialmente reconhecido pelo seu custo, sendo subsequentemente registadas pelo método de equivalência patrimonial, o qual determina que em cada exercício, sejam reajustadas as participações financeiras, tendo em consideração as variações ocorridas no capital próprio das investidas, e em particular, os lucros ou prejuízos verificados.

Anualmente é efectuada uma avaliação dos investimentos em participadas, de modo a verificar se existem quaisquer situações de imparidade.

Nas situações em que os prejuízos acumulados da participada excedem o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o mesmo é relatado pelo valor nulo.

Eventuais dividendos recebidos das referidas instituições, são contabilizados, deduzindo-se o seu montante, ao valor da participação financeira.

Nota 1: O denominado *Goodwill* decorrente da aquisição de participações financeiras (não o "Goodwill" na acepção de "Trespasse", conforme referido na Nota 23), entendido como a diferença entre o custo de aquisição dum investimento financeiro e a parte do investidor no justo valor de ativos e passivos identificáveis no mesmo, encontra-se apresentado nas contas do ISQ, separadamente da quantia escriturada do investimento, tendo em consideração que a partir de alteração verificada no SNC em 2016, o referido *Goodwill* passou a ser amortizado em 10 anos, dado não ser possível estimar com fiabilidade os respectivos períodos de vida útil. Neste contexto, foram contabilizadas em 2024, amortizações de *Goodwill* no montante global de 111.328,63€, sendo 41.904,93€ no ISQ, SA (ESPANHA), 55.084,87€ no LABCAL, SA, e 14.338,83€ na LCM IBERIA.. No que se refere à SONDAR I, LDA e SONDARLAB, LDA, o encargo com a parcela de *Goodwill*, foi registada na totalidade como Gasto do exercício de 2015, por via de constituição de perdas por imparidade (100% como custo de 2015) e não através da sua amortização em 10 anos (taxa 10%).

Nota 2: Foram contabilizados em 2024 a favor do ISQ, Dividendos e Distribuição de Resultados no montante global de 249.083,72€, referentes às seguintes empresas participadas: APCER, SA (10.280,88€), AICEP GLOBAL PARQUES, SA (43.606,53€), BLUESTABIL (20.852,16€), ISQ BRASIL (50.910,74€), ISQ E-LEARNING, SA (38.250€), ISQ ENGENHARIA (25.100€), SONDAR (50.000,00€), SONDAR LAB (10.083,41€). Nesta conta de "Ganhos (perdas) imputados a participadas", apenas os Dividendos da APCER, SA (10.280,88€) e da AICEP GLOBAL PARQUES, SA (43.606,53€), são contabilizados nesta linha, por se tratar de empresas cuja participação detida pelo ISQ é inferior a 20%. Os restantes Dividendos e Distribuições de Lucros, por ocorrerem em empresas detidas pelo ISQ numa percentagem igual ou superior a 20%, são contabilizados diminuindo o seu valor ao montante da participada em conformidade com a aplicação do MEP-Método de Equivalência Patrimonial.

Nota 3: Indica-se na nota 48.1 deste anexo, informações relevantes sobre a actividade das diversas participadas, em particular, as que foram dissolvidas e liquidadas em 2023 (ISQ TIMOR e LABCAL, SA) e as que se encontram com a atividade operacional suspensa ou francamente reduzida, como sejam o ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REABILITAÇÃO e ISQ USA, uma vez que não existem atualmente projectos em curso nos países onde estão sediadas. A atividade existente no ISQ REABILITAÇÃO foi transferida para o ISQ APAVE em 2018.

Nota 4: O ISQ MOÇAMBIQUE e o ISQ REABILITAÇÃO, não originaram em 2024, qualquer impacto em Ganhos ou Perdas, decorrentes da aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, uma vez que o correspondente Capital Próprio, eventualmente deduzido de Prestações Suplementares concedidas, apresenta-se negativo.

26 - OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Outros Investimentos Financeiros", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2024	31-12-2023
Empresas cuja percentagem de participação financeira detida é inferior a 20%, e participações em associações - Nota 1 e Nota 2	807.528,72	1.382.070,72
Empréstimos concedidos a subsidiárias - Nota 3	743.765,85	656.765,85
Empréstimos concedidos a outras empresas	21.048,95	21.048,95
Prestações suplement. em subsidiárias e associadas	697.000,00	697.000,00
Prestações acessórias em subsidiárias	385.481,67	385.481,67
FCT - Fundo de Compensação do Trabalho - Nota 4	49.263,95	160.062,33
	2.704.089,14	3.302.429,52

Nota 1: Esta rubrica inclui os investimentos em participadas nas quais o ISQ não exerce controlo nem influência significativa (percentagem detida no capital destas participadas inferior a 20%), sendo os mesmos relevados ao custo deduzido de qualquer perda por imparidade acumulada. Eventuais dividendos recebidos destas entidades são contabilizados como proveitos, na rubrica "Ganhos / perdas imputados de subsidiárias" da Demonstração de Resultados. A descriminação dos saldos por Empresa Participada, encontra-se apresentada nas notas 49.7 (Suprimentos), 49.8 (Prestações Suplementares) e 49.9 (Prestações Acessórias).

Nota 2: A redução observada de-574.542€ (807.528,72€ em 2024 face a 1.382.070,72€) deveu-se á redução de Capital Social da empresa participada ASK, SA uma vez que efetuou uma operação de cobertura de prejuízos, e consequentemente efetuou a redução do seu Capital Social. A participação do ISQ na ASK, SA reduziu-se nos referidos-574.542€ passando a participação de 739.140€ para 164.598€. Foi declarada a Insolvencia da participada, a associação CEVALOR, na qual o ISQ detinha apenas uma participação residual (1 Unidade de Participação) sendo que já se encontrava com uma imparidade constituída no valor de 997,60€, pelo que foi desreconhecida a correspondente participação do Balanço do ISQ.

Nota 3: Foram concedidos no exercício de 2024 Suprimentos ás participadas DEEP FOCUS (77.000€) e LABCAL CABO VERDE (10.000€) com o objetivo de apoiar o cumprimento das suas obrigações financeiras de curto prazo.

Nota 4: Em conformidade com orientações emanadas pela CNC-Comissão de Normalização Contabilística, a partir de 2019 foram consideradas na rubrica Outros Investimentos Financeiros, as verbas destinadas ao FCT-Fundo de Compensação do Trabalho que foi um fundo autónomo, dotado de personalidade jurídica e gerido por um Conselho de Gestão. Tratou-se dum fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. Estas contribuições constituíram uma poupança a que se encontravam vinculadas, com vista ao pagamento de até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos pelo novo regime venham a ter direito na sequência da cessação do contrato de trabalho. Na sequência de reconversão do FCT, no âmbito da Agenda do Trabalho Digno, foram suspensas em 2023 as Contribuições mensais das empresas para o Fundo, sendo possível utilizá-las no apoio aos seus trabalhadores. Para esse efeito e após auscultação dos funcionários, o ISQ resgatou em Abril 2024 o valor de 114.326,04€, para uma das finalidades admissíveis por lei, no caso o Investimento numa obra de remodelação do Refeitório da Delegação Norte. O saldo em 31/12/2024 do FCT em nome do ISQ é de 49.263,95€ e inclui ajustamento ao justo valor das unidades de participação do fundo de +3.527,66€.

27 - CRÉDITOS A RECEBER - ATIVO NÃO CORRENTE

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica "Créditos a Receber", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2024	31-12-2023
Outros devedores	815.231,00	815.231,00

Nota: Esta linha do Balanço diz respeito a dívidas a receber pelo ISQ com um prazo de vencimento superior a 1 ano. No que se refere ao valor de venda em Dezembro de 2015 da totalidade da participação na ARGOS, SA (965.231,00€), ou seja 49% do capital da sociedade ao ISQ, SA ESPANHA, valor este que estava previsto ser recebido num prazo de 5 anos (até ao ano 2020), tendo sido reembolsados 150.000€ até à data. Atendendo à necessidade de apoiar o equilíbrio financeiro e de tesouraria na subsidiária espanhola, o ISQ concedeu uma moratória de dois anos ao ISQ, SA (Espanha), pelo valor remanescente em dívida, isto é, 815.231€ que passaram a ser devidos até Dezembro de 2026.

28 - ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

A rubrica de "Ativos por Impostos Diferidos", em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, tem a seguinte decomposição:

	31-12-2024	31-12-2023
Ajustamentos de imparidades - Investimentos financeiros - Nota 1	9.258,05	111.554,85
Ajustamentos de imparidades - Clientes	229.344,30	230.576,49
Dedutibilidade dos Gastos Financeiros		7.227,96
Impostos diferidos sobre Prejuízos Fiscais 2020, 2021, 2023 e 2024 - Nota 2	257.885,10	192.234,41
	496.487,45	541.593,71

Nota de enquadramento: Encontram-se reconhecidos Ativos por Impostos Diferidos, porquanto existiram diferenças temporárias entre os valores dos Ativos para efeitos de relato contabilístico e os respectivos montantes para efeitos fiscais. Estes registos contabilísticos têm como pressuposto, a existência duma expectativa razoável de virem a ser auferidos lucros fiscais futuros, suficientes para utilização dos citados ativos.

Nota 1: Reajustamento em 2024 dos impostos diferidos resultantes da reversão ocorrida em exercícios anteriores (devido a desconhecimento de investimentos financeiros) relativos a imparidades em investimentos financeiros no valor de 102.296,80€ (impostos diferidos em suprimentos da BIN, LDA de 56.937,30€, na participação da CEVALOR de 209,50€ e do Fundo ISQ CAPITAL RISCO de 45.150€).

Nota 2: Foram constituídos ativos por impostos diferidos de +65.650,69€ relativos ao prejuízo fiscal de 2024.

29 - INVENTÁRIOS

A rubrica de "Inventários", em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2024	31-12-2023
Mercadorias	16.027,82	16.027,82
Matérias subsidiárias	5.153,03	6.237,78
	21.162,85	22.265,60

Nota: O Custo dos Inventários, inclui o custo de compra e todos os encargos inerentes, necessários para colocar os bens no seu local de armazenamento, sendo valorizados ao custo de identificação específica.

30 - CLIENTES

A rubrica de "Clientes", em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2024	31-12-2023
Clientes Gerais - Nota 1	8.126.596,95	7.644.054,59
Clientes Facturas em <i>Factoring</i> - Nota 2	4.358.690,90	4.466.095,49
Clientes empresas Subsidiárias - Nota 1	894.332,26	1.019.201,20
Clientes empresas Associadas - Nota 1	837.845,19	663.195,46
Clientes Outras Partes relacionadas - Nota 1	32.269,23	29.573,52
Clientes Gerais - Cobrança Duvidosa - Nota 3	7.063.315,63	7.138.115,32
Clientes Outr. Partes relacionadas - Cobrança Duvidosa - Nota 3		6.439,67
Perdas Imparidade acumul.Client. p/Cobr.Duvidosa - Nota 3	-7.063.315,63	-7.144.554,99
Adiantamentos Clientes <i>Factoring</i> - Nota 2	-1.917.370,98	-2.101.449,32
	12.332.363,55	11.720.670,94

Nota 1: Os montantes apresentados no Balanço e aqui discriminados, correspondem à Facturação emitida a Clientes (IVA incluído), deduzida dos recebimentos obtidos e das perdas acumuladas escrituradas, resultantes do montante das imparidades para cobranças duvidosas que foram estimadas pelo ISQ, em conformidade com informações recolhidas no mercado, demonstrativas que esses clientes, estarão na situação de incumprimento das suas responsabilidades, e também, consequência de avaliações da conjuntura e das envolventes económicas globais.

Nota 2: Considerando a necessidade de promover uma maior celeridade nas cobranças de clientes, desde 2015 que foram celebrados com instituições financeiras, contratos de Factoring sem recurso. Os referidos adiantamentos de Factoring, passaram a partir de 2017 a serem deduzidos diretamente à rubrica de Clientes.

Nota 3: Foi reajustado, por redução, o montante das imparidades acumuladas em clientes de cobrança duvidosa, sendo ligeiramente inferior o valor de 2024 face a 2023, nos saldos em que se considera existir o risco de incobrabilidade das suas dívidas.

31 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (ATIVO)

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Estado e Outros Entes Públicos", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2024	31-12-2023
Retenções na fonte de impostos efetuadas por clientes estrangeiros	566.529,12	784.725,14
Dedução de IVA Transitários	7.309,56	8.303,73
Retenções na fonte de Prediais	1.500,00	1.500,00
	575.338,68	794.528,87

Nota: Esta rubrica apresenta as retenções de impostos sobre o Rendimento efectuadas por clientes estrangeiros cujos montantes não foi possível deduzir à colecta de IRC do ISQ, no exercício em que ocorreram, devido a insuficiência de colecta, sendo que as referidas Retenções, poderão ainda ser deduzidas à Colecta de IRC, nos 5 períodos de tributação subsequentes.

32 - OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Outros Créditos a Receber", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2024	31-12-2023
Adiantamentos ao pessoal	6.420,13	37.690,20
Acerto de férias	160.441,89	140.173,16
Devedores por acréscimos de rendimentos:		
* Prestações de serviço - Nota 1	5.330.010,90	4.953.168,96
* Subsídios à exploração - Nota 1	3.433.574,89	5.614.641,88
Adiantamentos a outros devedores		
Devedores Diversos - Nota 1	807.439,64	766.530,18
Outros devedores		
* Cauções	137.826,95	248.026,43
* Adiantamentos a outros credores	26.393,54	43.416,78
Adiantamentos a fornecedores gerais	119.510,65	62.661,13
Adiantamentos a fornecedores de investimentos	5.739,08	18.002,77
Outras contas a receber - Nota 2	768.492,94	782.608,73
Adiantamentos a fornec. invest. para aquisição de particip. financeiras	500,00	500,00
Alienação de Participações Financeiras - Nota 3	119.704,76	119.260,54
	10.916.055,37	12.786.680,76

Nota 1: Os valores mais significativos, dizem respeito a rendimentos obtidos em 2024, a título de Prestações de Serviços e Subsídios à Exploração, relativamente aos quais ainda não se possui a correspondente documentação vinculativa, cuja respectiva receita apenas irá ocorrer em 2025 ou em exercícios seguintes. A diminuição registada nos subsídios à exploração deve-se essencialmente ao facto do projeto Agendas / PRR encaminhar-se para a sua conclusão em 2025.

Nota 2: O valor mais significativo em 2024 na rubrica de outras contas a receber (311.625,62€) diz respeito ao montante ainda não rececionado da entidade financiadora ANI- Agência Nacional de Inovação relativo ao Projeto Missão Interface respeitante a subsidio ao investimento.

Nota 3: Em 2024 o valor apresentado, deve-se na sua maior parte ao montante que o ISQ virá a receber relativo à liquidação da LABCAL, SA, no valor de 94.704,76€

33 - DIFERIMENTOS (ATIVO)

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Diferimentos (Ativo)", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2024	31-12-2023
Rendas	26.512,87	29.241,99
Seguros	270.784,27	145.287,52
Contratos de Assistência e Licenças de Software	374.346,48	171.863,30
Despesas Bancárias	56.234,77	49.520,79
Outros diferimentos	221.062,57	225.197,12
	948.940,96	621.110,72

Nota: Estes valores, referem-se a despesas já efectuadas, cujos gastos apenas serão reconhecidos, em 2024 e em exercícios seguintes (ex: Rendas, Seguros, Contratos de Assistência Técnica e Despesas bancárias). Em 2024 verificou-se um acréscimo de 327.830,24€ no montante global da rubrica Diferimentos do Ativo, relativamente ao ano de 2023. Os valores mais significativos referem-se às rubricas de Seguros de +125.496,75€, em especial o Seguro Automóvel de +75.186€ e aos Contratos de Assistência e Licenças de Software com um acréscimo global de 202.483,18€.

34 - CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Caixa e Depósitos à Ordem", tinha a seguinte decomposição:

	31-12-2024	31-12-2023
Caixa	4.954,51	5.110,01
Depósitos bancários	2.804.789,19	2.535.943,38
	2.809.743,70	2.541.053,39

Nota: Os montantes incluídos nesta rubrica, correspondem aos valores em Caixa, Depósitos à Ordem e a Prazo. O acréscimo de +268.690€, de 2024 face a 2023, tem a ver essencialmente com a necessidade de se constituir valores a prazo, para fazer face à recompra do Edifício da Academy que se encontra adquirido na modalidade de Leaseback, no final do prazo de arrendamento em Dezembro de 2030. Para fazer face à recompra do Edifício da Formação no final do prazo de arrendamento, está a ser constituído um Fundo de Reserva que em 31/12/2024 ascende ao valor de 2.550.000€ (ver também Nota 21).

35 - RESULTADOS TRANSITADOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Resultados Transitados", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2024	31-12-2023
Resultados transitados - aplicação pela 1ª vez do SNC	-5.543.387,72	-5.543.387,72
Resultados transitados - de exercícios anteriores - Nota 1	56.106.615,98	52.798.927,60
Resultados transitados - outros	-2.558.338,60	-2.557.361,83
Resultados transitados - Regul. Reavaliações p/ Venda	77.267,66	77.267,66
	48.082.157,32	44.775.445,71

Nota 1: A variação da rubrica Resultados Transitados de Exercícios Anteriores em 2024, deveu-se à aplicação do Resultado Líquido de 2023 no valor de 3.307.688,38€.

36 - EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o detalhe da rubrica "Excedentes de Revalorização", era como segue:

	31-12-2024	31-12-2023
Reavaliações decorrentes de diplomas legais - excedentes	3.820.276,58	3.820.276,58
Reavaliações decorr. de diplomas legais - impostos diferidos - Nota 1	-70.104,94	-71.081,71
Outros excedentes - Revalorizações de Exercícios Anteriores	6.007.326,80	6.007.326,80
	9.757.498,44	9.756.521,67

Nota 1: Diz respeito às diferenças temporárias tributáveis, referentes à parcela não aceite como custo fiscal, decorrente da limitação imposta pela administração fiscal, de tributar 40% das amortizações efectuadas sobre a parte reavaliada, de bens do activo fixo tangível sujeitos a deprecimento.

37 - AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO**37 A - AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
(PARTE REFERENTE AOS AJUSTAMENTOS EM ATIVOS FINANCEIROS)**

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o detalhe da rubrica "Ajustamentos em Ativos Financeiros", era como segue:

	31-12-2024	31-12-2023
Ajustamentos em ativos financeiros - sujeitos ao Método de Equivalência Patrimonial:		
- Ajustamentos de transição (Custo histórico / MEP)	-571.538,61	-571.638,61
- Decorrentes de outras variações nos capitais próprios das participadas - Nota 1	-15.905.282,33	-15.165.665,52
Outros ajustamentos em ativos financeiros - não sujeitos ao Método de Equivalência Patrimonial	598.414,00	598.514,00
	-15.878.406,94	-15.138.790,13

Nota 1: O valor de maior significado (15.905.282,33€ em 2024 e 15.165.665,52€ em 2023), diz respeito ao saldo acumulado das variações ocorridas nos Capitais Próprios de empresas participadas detidas pelo ISQ e que estão sujeitas á aplicação do MEP-Método de Equivalência Patrimonial, ou seja cuja percentagem de participação é igual ou superior a 20% (variações estas não decorrentes da aplicação de resultados, por exemplo uma revalorização de bens do Ativo Fixo Tangível ou um aumento de capital), sendo que a parte proporcional do ISQ, referente a essas alterações no Capital Próprio das participadas, é reconhecida nas Contas do ISQ, directamente nesta rubrica de Ajustamentos em Ativos Financeiros.

**37 B - AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
(PARTE REFERENTE A OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO)**

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 o detalhe da rubrica "Outras Variações no Capital Próprio", era como segue:

	31-12-2024	31-12-2023
Subsídios para o investimento - Adiantamentos	596.779,25	596.779,25
Subsídios para o investimento - invest. Depreciáveis - Nota 1	14.759.895,11	15.396.679,76
Subsídios para o investimento - terrenos	993.346,52	993.346,52
Diferenças conversão demonstrações financeiras - Nota 2	-4.796.665,41	-3.180.416,61
Doações	193.019,99	193.019,99
	11.746.375,46	13.999.408,91

Nota 1: Inclui os subsídios associados com ativos, os quais, são inicialmente reconhecidos no Capital Próprio, sendo posteriormente registados na demonstração de resultados, numa base sistemática, durante os periodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os correspondentes Gastos de Depreciação e Amortização. No caso do subsídio estar relacionado com activos não depreciables (ex: terrenos), os mesmos são mantidos nos Capitais Próprios. Neste contexto, a diferença na Linha Subsídios ao Investimento, entre 2024 e 2023 no montante de -636.784,65€ (14.759.895,11€ - 15.396.679,76€), refere-se á imputação sistemática dos subsídios a resultados.

Nota 2: A Linha Diferença de Conversão das Demonstrações Financeiras, regista as variações ocorridas no Capital Próprio de empresas participadas que estejam sujeitas ao MEP- Método de Equivalência Patrimonial (a variação registada em 2024 foi de -1.616.248,80€) e é decorrente apenas de variações cambiais e não de aumentos ou diminuições nos respectivos Capitais Próprios.

	31-12-2024	31-12-2023
37 = 37 A + 37 B TOTAL DA RUBRICA AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	-4.132.031,48	-1.139.381,22

38 - PROVISÕES

A rubrica de "Provisões", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2024	31-12-2023
Prov. para riscos de expl. em Empresas do Grupo e outras operações - Nota 1	799.765,94	799.765,94
Prov. para riscos de exploração em Outras Empresas - Nota 2	469.316,74	
	1.269.082,68	799.765,94

Nota 1: Considerando a existência de riscos não negligenciáveis de empresas participadas do ISQ, em Portugal e em particular as sediadas em países com conjunturas políticas, económicas, financeiras e cambiais mais adversas e incertas, designadamente as localizadas em África e no Brasil, têm sido política do ISQ a constituição atempada de provisões para cobertura de riscos de exploração em empresas do grupo e de operações nas geografias acima mencionadas, cujo valor acumulado ascendeu ao valor de 799.765,94€ (valor manteve-se inalterado em 2024 e 2023). A discriminação do valor da provisão (799.765,94€) diz respeito ao ISQ REABILITAÇÃO no valor de 178.707,27€, acrescido do montante relativo à instalação de um laboratório em Angola no valor de 321.058,67€ e ainda 300.000€ para riscos gerais de exploração.

Nota 2: Foi acautelado em 2024, o risco da possibilidade de não dedução em sede IRC, do valor de retenções na fonte de impostos efetuadas por clientes estrangeiros, sediados essencialmente em Angola, tendo sido constituída provisão de gastos para riscos de exploração no valor global de 469.316,74€, correspondente a retenções de clientes efetuadas nos anos de 2019 = 134.509,14€; 2020 = 207.217,17€ e 2021 = 127.590,43€.

39 - FINANCIAMENTOS OBTIDOS - PASSIVO NÃO CORRENTE

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o detalhe da rubrica "Financiamentos obtidos - Passivo não corrente", era como segue:

	31-12-2024	31-12-2023
Empréstimos bancários	11.758.635,09	10.985.046,27
Locações financeiras	4.468.697,71	4.418.116,51
	16.227.332,80	15.403.162,78

Nota: Refere-se à parcela que será liquidada a mais de 1 ano, relativamente aos financiamentos obtidos pelo ISQ, quer os mesmos sejam na modalidade de empréstimos bancários, quer sejam provenientes de contratos de locação financeira. O acréscimo verificado de +824.170,02€ (2024 face a 2023) foi resultado essencialmente da necessidade de financiar a parte ainda não reembolsada e não subsidiada do investimento associado às Agendas / PRR e CTTI Interface.

40 - PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o detalhe da rubrica "Passivos por Impostos Diferidos", era como segue:

	31-12-2024	31-12-2023
Parcela não aceite como custo fiscal relativa à depreciação sobre bens reavaliados	69.128,17	70.104,94

Nota: Foram reconhecidos passivos para impostos diferidos, relativos a diferenças temporárias tributáveis, respeitantes à parcela não aceite como custo fiscal, decorrente da limitação imposta pela administração fiscal, de tributar 40% das amortizações efectuadas sobre a parte reavaliada, de bens do activo fixo tangível sujeitos a deprecimento.

41 - OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR - PASSIVO NÃO CORRENTE

A rubrica de "Outras Dívidas a Pagar - Passivo não Corrente", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2024	31-12-2023
Credores por subscrições não liberadas	37.001,77	132.727,77

Nota: Representa o valor ainda por liquidar, referente a subscrição não liberada a título de investimento financeiro na empresa CABO VERDE, LDA (37.001,77 €), sendo que em 2024, na sequência da redução de capital social verificada na ASK, SA, cessou a necessidade de liberar o valor de 95.726,00€ na participada.

42 - FORNECEDORES

A rubrica de "Fornecedores", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2024	31-12-2023
Fornecedores gerais	4.050.020,07	3.533.400,93
Fornecedores empresas subsidiarias	684.150,85	450.251,08
Fornecedores empresas associadas	18.788,12	93.704,30
Fornecedores outras partes relacionadas	8.627,10	1.678,30
Fornecedores gerais - <i>Reverse Factoring</i> - Nota 1	46.756,47	191.938,80
	4.808.342,61	4.270.973,41

Nota de enquadramento: O acréscimo verificado na rubrica de Fornecedores Gerais de 537.369,20€ (2024 face a 2023), acompanha e está em linha com o aumento verificado na atividade corrente do ISQ isto é no seu volume de negócios, sendo os acréscimos verificados nas rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos, nomeadamente aumentos nas contas compostas por gastos essencialmente variáveis como sejam Subcontratos, Trabalhos Especializados (ver Nota 10 do presente Anexo) e valores suportados no âmbito do projeto CTI Interface.

Nota 2: Desde 2017 que se encontra em vigor um contrato de *Reverse Factoring* (financiamento de Faturas de Fornecedores), com o objetivo de diversificar as fontes de financiamento do ISQ.

43 - ADIANTAMENTO DE CLIENTES

A rubrica de "Adiantamentos de Clientes", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2024	31-12-2023
Adiantamentos de clientes - Prestação de Serviços - Nota 1	1.793.670,14	1.727.054,76
Adiantamentos de clientes - Subsídios à Exploração - Nota 2	6.501.117,92	7.739.167,84
	8.294.788,06	9.466.222,60

Nota de enquadramento: Como forma de mitigação do risco operacional e financeiro da atividade, tem sido gradualmente implementada uma política de solicitação de adiantamentos a clientes com reflexos positivos no financiamento das operações.

Nota 1: Os Adiantamentos de Clientes (Prestações de Serviços) dizem respeito essencialmente aos Cliente F4E e Sonangol.

Nota 2: No que se refere á rubrica Adiantamentos de Clientes (Subsídios á Exploração), registou-se uma diminuição face a 2023 no montante de 1.238.049,92€, valor representado na nota 6 - Subsídios à Exploração. Os projetos com mais valor em 31/12/2024 são os seguintes: Agendas / PRR = 2.706.064,32€, Projeto CTI = 1.231.793,00€, Esy = 151.338,36€, Herfuse = 182.969,92€, Icarus = 199.314,58€, Redondo = 160.829,13€, Risers = 152.531,25€, Safari = 121.393,18€, Surefit = 116.854,36€ e Transzerowaste = 176.560,41€.

44 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (PASSIVO)

A rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos (Passivo)", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2024	31-12-2023
IRC a pagar	65.752,81	64.703,28
Retenções de impostos sobre o rendimento (IRC / IRS) - Nota 1	236.514,55	268.730,17
IVA	1.110.441,12	805.734,07
Contribuições p/segurança social	490.598,82	489.393,10
	1.903.307,30	1.628.560,62

Nota 1: O aumento no valor de IVA a pagar em 2024, face a 2023, no montante de 304.707,05€, encontra-se em linha com o acréscimo verificado nas prestações de serviços do ISQ em 2024 face ao exercício anterior.

45 - FINANCIAMENTOS OBTIDOS - PASSIVO CORRENTE

A rubrica de "Financiamentos obtidos - Passivo Corrente", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2024	31-12-2023
Empréstimos bancários	9.763.757,36	9.674.378,11
Locações financeiras	101.446,35	91.016,79
	9.865.203,71	9.765.394,90

Nota: Refere-se á parcela que será liquidada a menos de 1 ano, relativamente aos financiamentos obtidos pelo ISQ, quer os mesmos sejam na modalidade de empréstimos bancários, quer sejam provenientes de contratos de locação financeira.

46 - OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR - PASSIVO CORRENTE

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Outras Dívidas a Pagar - Passivo Corrente", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2024	31-12-2023
Fornecedores de investimentos tangíveis - Nota 1	777.090,83	1.246.900,74
Credores por acréscimos de gastos:		
* Férias e subsídios de Férias	3.664.242,40	3.247.360,01
* Prémio de Produtividade / ocasional - Nota 6	600.000,00	850.000,00
* Projeto Valmet /(Impostos a Liquidar)		8.353,51
* Faturas em conferência		76.279,38
* Contrato ISQ Apave	158.169,03	123.321,67
* Subcontratos Diversos	293.132,51	254.073,96
* Outros credores por acréscimos de gastos	86.664,69	79.015,71
* Especialização de faturas de fornecimentos e serviços externos - Nota 4	104.480,21	67.188,82
* Especialização de faturas de Imobilizado em Curso - Nota 4	97.402,33	3.565,43
Projetos a pagar - Nota 2	169.788,98	7.788,98
Outras contas a pagar / <i>Reverse Factoring</i> - Nota 3	600.337,51	545.251,96
Outras contas a pagar / outros - Nota 5	977.729,47	1.242.955,12
	7.529.037,96	7.752.055,29

Nota de enquadramento: Esta rubrica inclui essencialmente, os montantes em dívida a Fornecedores de Investimentos Tangíveis, Subcontratos e Acréscimos de Gastos com Remunerações a Liquidar ao pessoal (cujos respectivos direitos se venceram em 31/12/2024), a título de Férias, Subsídio de Férias, e respectivos encargos sociais.

Nota 1: A variação de -469.809,91€ (777.090,83€ em 2024 face a 1.246.900,74€ em 2023) na rubrica de Fornecedores de Investimentos Tangíveis, reflecte a diminuição verificada nesta rubrica, devido à necessidade de ser efetuar os pagamentos a fornecedores até ao final do exercício de 2024.

Nota 2: O aumento verificado na rubrica de Projectos a Pagar em 31/12/2024, diz respeito aos projetos Passaro (7.788,98€) e Sustain (162.000,00€) ambos suportados por Subsídios à Exploração.

Nota 3: As operações de *Reverse Factoring*, tiveram o seu início em 2017, sendo que o seu saldo, corresponde ao crédito relativo aos pagamentos efectuados pelo Factor aos fornecedores objecto desta operação.

Nota 4: Foram contabilizados na especialização do exercício de 2024, acréscimos de gastos relativos a fornecimentos e serviços externos de 104.480,21€ e imobilizado em curso de 169.788,98€.

Nota 5: O valor mais significativo registado na rubrica Outras contas a pagar refere-se a saldos de empresas participadas no valor de 403.833,79€.

Nota 6: Em Dezembro 2024 foi provisionado um Prémio de Produtividade referente ao exercício de 2024 no valor de 600.000,00€ (valor inclui encargos com a Segurança Social), o qual será liquidado no ano de 2025.

47 - DIFERIMENTOS – PASSIVO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica "Diferimentos - Passivo", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2024	31-12-2023
Prestação Serviço de consultadoria técnica (instalação de laboratórios)- Nota 1	150.000,00	
Prestação Serviços na área da indústria farmacêutica- Nota 2	22.263,75	22.263,75
Outros diferimentos - Nota 3	320.368,01	46.494,39
	492.631,76	68.758,14

Nota de enquadramento: Compreende rendimentos e outros proveitos que deverão ser reconhecidos em anos seguintes, no ano da sua realização ou execução efetiva.

Nota 1: Foi diferido em 2024, o valor de 150.000€ relativo a prestações de serviços de instalação de Laboratório na Sonangol.

Nota 2: Manteve-se em 2024, o valor ainda por reconhecer de prestações de serviços na área da industria farmaceutica.

Nota 3: Na rubrica de Outros diferimentos, o valor mais significativo de 178.055€ diz respeito á área da Formação (ISQ-Academy).

48 - LOCAÇÃO FINANCEIRA

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Locação Financeira", apresentava a seguinte decomposição:

48.1 - Viaturas + Equipamentos Administrativos

DÍVIDA	31-12-2024	31-12-2023
Viaturas		
Pagamentos a não mais de um ano	101.446,35	82.894,77
Pagamentos a mais de um ano e a menos de cinco anos	123.992,71	73.411,51
Pagamentos a mais de cinco anos		

2024			2023		
Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido	Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido
444.697,15	132.977,60	311.719,55	364.851,62	131.744,57	233.107,05

DÍVIDA	31-12-2024	31-12-2023
Equipamentos Administrativos		
Pagamentos a não mais de um ano		8.122,00
Pagamentos a mais de um ano e a menos de cinco anos		
Pagamentos a mais de cinco anos		

2024			2023		
Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido	Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido
3.843,00	3.843,00	0,00	3.843,00	2.562,00	1.281,00

Parcela de Assistência Técnica					
2024			2023		
Valor Remanescente do Contrato	Custo imputado em 2023 a F.S.E.	Custo diferido para exerc. seguintes	Valor do Contrato	Custo imputado em 2023 a F.S.E.	Custo diferido para exerc. seguintes
8.696,69	8.696,69	0,00	14.832,54	6.135,85	8.696,69

48.2 - “SALE & LEASEBACK” DO TERRENO E EDIFÍCIO DA FORMAÇÃO

DÍVIDA			31-12-2024		31-12-2023	
Leaseback do Terreno e Edifício da Formação						
Pagamentos a não mais de um ano						
Pagamentos a mais de um ano e a menos de cinco anos						
Pagamentos a mais de cinco anos			4.344.705,00		4.344.705,00	
2024			2023			
Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido	Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido	
5.899.472,55	1.702.752,05	4.196.720,50	5.899.472,55	1.664.187,51	4.235.285,04	

Nota: O ISQ realizou em 2017, uma operação de Sale & Leaseback, do Edifício ISQ da Formação (adquirido em 2001), com renúncia à isenção de IVA, o qual se encontra situado na Av. Engº Valente de Oliveira, Lote 19 no Taguspark, tendo a operação sido celebrada com o FIEAE- Fundo Imobiliário Especial de Apoio às Empresas. Esta operação consistiu na venda do referido Edifício, pelo valor de 4.344.705€, apresentando o mesmo, amortizações acumuladas no montante de 1.702.752,05€, sendo o prazo de arrendamento de 7 anos com obrigação de compra no final do contrato, tendo este prazo sido entretanto prorrogado até 12/12/2030.

49 - PARTES RELACIONADAS / EMPRESAS PARTICIPADAS

49.1 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS / ATIVIDADES

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 as participações financeiras detidas pelo ISQ, em subsidiárias e associadas (participações numa percentagem igual ou superior a 20%), encontram-se abaixo evidenciadas, com indicação da firma, área de atividade, e correspondente percentagem de participação:

DENOMINAÇÃO SOCIAL	ATIVIDADE	Participação %	
		31-12-2024	31-12-2023
BLUESTABIL. LDA	Prestação de serviços de ensaios laboratoriais, designadamente ensaios de desenvolvimento em condições ambientais controladas	49,00%	49,00%
CNE - CENTRO NACIONAL DE EMBALAGEM	Apoio técnico e promoção da indústria da embalagem	77,18%	77,29%
DBWAVE.I ACCOUSTIC ENGINEERING, SA	Realização de ensaios nos domínios da acústica, vibrações, física, ambiente, segurança e energia, consultadoria, estudos, projetos, formação, fiscalização, peritagem, inspeção, investigação e desenvolvimento e programação informática e implementação de sistemas	100%	100%
DEEP FOCUS, UNIPESSOAL, LDA	Prestação de serviços de consultadoria em pesquisa e prospeção avançada de recursos minerais.	100%	100%
IDQ MACAU	Realização de estudos para introdução de novos produtos, melhoria da qualidade e inovação de processos produtivos, formação profissional, técnica e tecnológica, promoção da qualidade e implementação de sistemas de gestão da manutenção, realização de ensaios não destrutivos, estudos de normalização, promoção da qualidade ambiental e novas tecnologias e sistemas de produção etc.	30,77%	30,77%

(1) - Empresas que suspenderam a atividade - ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REABILITAÇÃO (ANGOLA) e ISQ USA.

49.1 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS / ATIVIDADES (CONTINUAÇÃO)

DENOMINAÇÃO SOCIAL	ATIVIDADE	Participação %	
		31-12-2024	31-12-2023
ISQ APAVE (ANGOLA)-TECNOLOGIAS, LDA.	Prestação Serviços tecnológicos, inspeções técnicas, certificação, ambiente, formação profissional, construção civil e obras públicas	49,98%	49,98%
ISQ BRASIL-INSTIT.SOLDADURA QUALIDADE LTDA	Prestação Serviços e Formação nas áreas de soldadura, ambiente, segurança, manutenção, metrologia e outras atividades técnicas	100,00%	100,00%
ISQ&CTAG AUTOMOTIVE TECHNOLOGIES, LDA	Prestação de serviços especializados na área de ensaios ambientais e a engenharia de processos para a indústria automóvel	20,00%	20,00%
ISQ E-LEARNING, TECNOL. INOV. FORMAÇÃO, SA	Prestação Serviço de formação profissional utilizando tecnologias de informação e comunicação	51,00%	51,00%
ISQ - ENGENHARIA, LDA	Prestação Serviços de engenharia de manutenção, desenvolvimento software de engenharia e atividades manutenção de equipamentos industriais	50,20%	50,20%
ISQ INTERNACIONAL, INSPECÇÕES TÉCNICAS, SA	Consultoria gestão e promoção de vendas no mercado internacional inspeções, controlo/garantia da qualidade, formação e venda equipamentos	100,00%	100,00%
ISQ MOÇAMBIQUE, LDA (1)	Formação, certificação pessoas e processos, investigação, ensaios e inspeções técnicas em qualidade, manutenção, segurança e ambiente	99,00%	99,00%

(1) - Empresas que suspenderam a atividade - ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REABILITAÇÃO (ANGOLA) e ISQ USA.

49.1 – PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS / ATIVIDADES (CONTINUAÇÃO)

DENOMINAÇÃO SOCIAL	ATIVIDADE	Participação %	
		31-12-2024	31-12-2023
ISQ REABILITAÇÃO, SA (1)	Formação em engenharia e gestão, investigação, inspeções técnicas nas áreas de qualidade, manutenção, segurança e ambiente, certificação de pessoas, produtos, processos, empresas e instalações, prestações de serviços e assistência técnica etc.	100,00%	100,00%
ISQ, SA (Espanha)	Serviços de controlo e gestão da qualidade, inspeções técnicas de qualidade de produtos / impacto ambiental, de instalações e equipamentos de segurança, manutenção, ensaios e verificações, formação nas áreas de engenharia e gestão, certificação de pessoas, produtos, processos, empresas e instalações nas áreas de controlo e gestão da qualidade, meio ambiente e segurança, bem como certificações de pessoas, produtos, processos e empresas	92,31%	92,31%
ISQ SARL ARGÉLIA	Prestação serviços tecnológicos, inspeções técnicas, ensaios, certificação, qualidade, ambiente, segurança, formação profissional e obras públicas	80,11%	80,11%
ISQ SOLUTIONS UNIPESSOAL, LDA	Prestação de serviços de assistência técnica, de engenharia em áreas técnicas, nomeadamente através de inspeções de controlo e garantia da qualidade, podendo ministrar formação, bem como prestar consultoria.	100,00%	100,00%

(1) - Empresas que suspenderam a atividade - ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REABILITAÇÃO (ANGOLA) e ISQ USA.

49.1 – PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS / ATIVIDADES (CONTINUAÇÃO)

DENOMINAÇÃO SOCIAL	ATIVIDADE	Participação %	
		31-12-2024	31-12-2023
ISQ USA, INC (1)	Consultoria nas áreas petrolíferas e do gás	60,00%	60,00%
LABCAL-LAB.CALIBR.ENSAIOS, LDA (CABO VERDE)	Ensaios e análises técnicas, atividades de consultoria para negócios e gestão	100,00%	100,00%
LABIAGRO-LAB.QUIMICO AGROALIM.MICROB. LDA	Consultoria, inspeção, formação, controlo analítico e investigação no sector alimentar, toxicologia e microbiologia	100,00%	100,00%
LCM IBERIA-LABORATORIO CALIBRAÇÃO E MEDIDA, LDA	Laboratório de referência na área de Efluentes gasosos e Odores, realiza ensaios e análises técnicas de Funcionamento, Metais Pesados, Dioxinas e Furanos.	50,00%	50,00%
SO - INTERVENÇÃO EM SAUDE OCUPACIONAL, SA	Atividades de saúde ocupacional	39,86%	39,86%
SONDAR. I - AMOSTRAGENS E TECNOLOGIAS, LDA	Controlo e tratamento de fluentes gasosos e liquidos, gestão e eliminação de resíduos sólidos, projetos de sistemas, consultadoria e assistencia técnica no domínio da qualidade do ambiente e sistemas energéticos (auditorias, estudos de impacto ambiental, análise de projetos), planeamento e ordenamento do território e análise de riscos ambientais	50,00%	50,00%
SONDARLAB-LAB. DA QUALIDADE DO AR, LDA	Caracterização e avaliação da qualidade do ar ambiente	50,00%	50,00%

(1) - Empresas que suspenderam a atividade - ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REABILITAÇÃO (ANGOLA) e ISQ USA.

49.2 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS - DADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, no que se refere às participações financeiras detidas pelo ISQ em subsidiárias e associadas, indicam-se algumas informações relevantes de natureza económica e financeira:

DENOMINAÇÃO SOCIAL	ISQ BALANÇO 2024	EMPRESAS PARTICIPADAS / 2024			
		ATIVO	PASSIVO	VOLUME NEGÓCIOS	RESULTADO LÍQUIDO
BLUESTABIL - STABILITY STUDIES SERVICES, LDA	305.223,51	1.201.565,72	578.660,59	521.353,71	92.087,07
CNE - CENTRO NACIONAL DE EMBALAGEM	933.427,08	1.358.665,01	149.178,17	804.594,23	132.130,14
DBWAVE.I ACCOUSTIC ENGINEERING, SA	373.718,00	548.653,27	174.935,17	791.380,63	27.869,19
DEEP FOCUS UNIPessoal, LDA	252.968,09	346.377,59	93.409,50	17.478,50	-135.161,50
IDQ MACAU	4.437.636,55	53.604.474,95	15.500.910,75	30.539.934,40	8.501.489,81
ISQ - ENGENHARIA, LDA	160.844,14	388.529,49	68.122,87	311.029,38	29.072,81
ISQ APAVE (ANGOLA)-TECNOLOGIAS, LDA.	5.559.898,81	23.386.130,70	12.266.333,07	23.422.365,64	5.418.415,35
ISQ BRASIL-INSTIT.SOLDADURA QUALIDADE LTDA	2.412.388,05	8.851.571,13	6.439.232,41	13.325.198,29	572.823,53
ISQ E-LEARNING, TECNOL. INOV. FORMAÇÃO, SA	633.327,41	2.499.495,60	1.258.918,96	4.975.136,54	169.690,84
ISQ INTERNACIONAL, INSPECÇÕES TÉCNICAS, SA	341.747,06	437.286,82	95.539,76	0,00	1.607,55
ISQ MOÇAMBIQUE, LDA (1)	0,00	11.350,30	19.562,72	0,00	677,90
ISQ REABILITAÇÃO, SA (1)	0,00	320.934,63	387.399,89	0,00	-29.111,03
ISQ SARL ARGELIA	2.444.036,96	3.213.029,62	162.040,58	810.163,84	161.403,25
ISQ SOLUTIONS UNIPessoal, LDA	89.028,88	698.723,94	609.695,06	2.623.397,62	30.302,08
ISQ USA, INC (1)	0,00	n / d	n / d	n / d	n / d

As contas das empresas expressas moeda estrangeira, foram convertidas para euros da seguinte forma: (i) ativos e passivos com base na taxa de cambio em 31/12/2024; e (ii) o volume de negócios e resultado líquido com base na taxa média de cambio de 2024.

(1) - Empresas que suspenderam a atividade - ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REABILITAÇÃO (ANGOLA) e ISQ USA.

49.2 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS - DADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS (CONTINUAÇÃO)

DENOMINAÇÃO SOCIAL	ISQ BALANÇO 2024	EMPRESAS PARTICIPADAS / 2024			
		ATIVO	PASSIVO	VOLUME NEGÓCIOS	RESULTADO LÍQUIDO
ISQ&CTAG AUTOMOTIVE TECHNOLOGIES, LDA	630.536,76	4.350.657,11	1.197.973,31	3.514.171,69	468.987,36
ISQ, SA (Espanha)	91.655,09	2.200.079,82	1.740.794,06	5.561.208,43	124.061,28
LABCAL-LAB.CALIBR.ENSAIOS,LDA (CABO VERDE)	27.241,10	18.911,25	68.470,19	17.591,77	-7.544,30
LABIAGRO-LAB.QUIMICO AGROALIM.MICROB. LDA	0,00	1.696.070,85	1.653.674,28	1.430.720,36	79.372,63
LCM IBERIA-LABORATÓRIO CALIBRAÇÃO E MEDIDA, LDA	56.804,17	489.520,82	375.912,48	745.875,50	51.409,17
SO - INTERVENÇÃO EM SAÚDE OCUPACIONAL, SA	12.544,54	186.084,02	154.924,62	445.119,85	-39.501,14
SONDAR. I - AMOSTRAGENS E TECNOLOGIAS, LDA	610.248,17	2.701.276,13	1.480.779,79	2.909.097,68	330.996,53
SONDARLAB-LAB. DA QUALIDADE DO AR, LDA	229.822,76	727.064,53	267.419,02	723.980,53	117.240,76
TOTAL	19.603.097,13				

As contas das empresas expressas moeda estrangeira, foram convertidas para euros da seguinte forma: (i) ativos e passivos com base na taxa de cambio em 31/12/2024; e (ii) o volume de negócios e resultado líquido com base na taxa média de cambio de 2024.

(1) - Empresas que suspenderam a atividade - ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REABILITAÇÃO (ANGOLA) e ISQ USA.

49.3 - PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a "Prestação de Serviços e Outros Rendimentos", efetuados pelo ISQ às suas empresas participadas, poderá resumir-se como segue:

	31-12-2024	31-12-2023
ADENE - AGÊNCIA PARA A ENERGIA	13.785,00	1.237,28
AICEP GLOBAL PARQUES - Nota 2	43.606,53	26.422,76
APCER CERTIFICAÇÃO, SA	28.191,98	35.682,42
BLUESTABIL - STABILITY STUDIES	21.580,58	89.325,24
CATIM - CENTRO DE APOIO TECNOLÓGICO	7.776,47	7.531,78
CERTIF - ASSOCIAÇÃO PARA CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS	97.343,49	110.800,38
CNE - CENTRO NACIONAL DE EMBALAGEM	90.250,66	88.587,65
CVR - CENTRO PARA A VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS	1.172,08	2.061,96
DBWAVE.I ACCOUSTIC ENGINEERING	56.836,21	73.737,00
ISQ ENGENHARIA, LDA	26.457,12	55.422,46
ISQ BRASIL - INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE LTDA	18.787,71	23.918,66
ISQ E-LEARNING, TECNOLOGIA INOVAÇÃO FORMAÇÃO, SA - Nota 3	68.519,52	153.307,56
ISQ, SA (ESPANHA) - Nota 4	171.915,73	249.922,41
ISQ INTERNACIONAL, INSPECÇÕES TÉCNICAS, SA		85,00
ISQ APAVE (ANGOLA) TECNOLOGIAS, LDA - Nota 5	186.847,62	421.437,87
ISQ&CTAG AUTOMOTIVE TECHNOLOGIES, LDA	31.582,31	77.026,41
ISQ SOLUTIONS, LDA	7.885,81	9.956,65
ISQ SARL ARGELIA - Nota 6	146.072,25	80.950,78
ISQ, LDA (TIMOR LESTE)		2.916,48
LABCAL - LABORAT. CALIBRAÇÕES E ENSAIOS CABO VERDE	56,65	290,00
LABCAL - LABORAT. CALIBRAÇÕES E ENSAIOS, SA	300,00	3.045,14
LABIAGRO - LABORAT. QUÍMICO AGROALIM. MICROB. LDA - Nota 1	283.767,70	355.778,62
LCM IBERIA, LDA	967,44	46.611,76
SO - INTERVENÇÃO EM SAÚDE OCUPACIONAL, SA	25.895,04	24.492,69
SONDAR. I - AMOSTRAGENS E TECNOLOGIAS, LDA	48.253,33	52.713,72
SONDARLAB - LABORATÓRIO DA QUALIDADE DO AR, LDA	781,55	25.967,16
SPHERAA - PRODUÇÃO DE ENERGIA LDA	4.319,04	923,13
TAGUSPARK - PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA,SA	475,00	275,00
	1.383.426,82	2.020.427,97

Comentários relativamente às variações mais significativas, ocorridas em 2024 face a 2023:

Nota 1: Apesar de alguma diminuição nas operações efetuadas com a LABIAGRO (283.767,70€ em 2024 face a 355.778,62€ em 2023) foi mantida uma grande heterogeneidade de transações efetuadas com a participada, como sejam o redêbito de despesas de consumo de energia, salariais, licenciamento de utilizadores, assim como prestações de serviço de análises químicas, qualificação de sistemas e equipamentos, débito de juros de suprimentos, etc..
Nota 2: O valor de 43.606,53€ registado na AICEP diz respeito a Dividendos pagos em 2024. **Nota 3:** Os serviços prestados em 2024 ao ISQ E-LEARNING, SA corresponderam apenas ao débito mensal relativo à utilização de espaço, vigilância, limpeza, água / eletricidade e rede informática. **Nota 4:** O valor apresentado no ISQ SA (ESPANHA), é consequência essencialmente da prestação de serviços de ensaios / inspeções a equipamentos, análises químicas e serviços de apoio à gestão. A atividade operacional com a participada reduziu-se um pouco em 2024 (-78.006,68€), passando de 171.915,73€ em 2024 para 249.922,41€ em 2023). **Nota 5:** Existiu uma forte redução de -234.590,25€ (186.847,62€ em 2024, face a 421.437,87€ em 2023) no volume de negócios estabelecido com o ISQAPAVE (ANGOLA), muito baseado em 2024 apenas em prestações de serviços de metrologia e calibrações de equipamentos. **Nota 6:** Verificou-se um interessante acréscimo de +65.121,47€ (146.072,25€ em 2024, face a 80.950,78€ em 2023) nas prestações de serviços efetuadas ao ISQ SARL ARGELIA, Proteção Catódica, CND e serviços de Inspeção de equipamentos.

49.4 - SALDOS DE CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os saldos das empresas participadas, registados na contabilidade do Instituto nas rubricas "Clientes e Outras Contas a Receber", poderá resumir-se como segue:

	31-12-2024	31-12-2023
ADENE - AGÊNCIA PARA A ENERGIA	0,00	640,24
AICEP GLOBAL PARQUES - GESTÃO DE ÁREAS EMPRES. E SERVIÇOS SA	63,65	63,65
APCER CERTIFICAÇÃO, SA	639,85	8.651,82
BLUESTABIL, LDA	9.762,25	6.972,15
CATIM - CENTRO DE APOIO TECNOLÓGICO	1.581,09	3.013,50
CERTIF - ASSOCIAÇÃO PARA CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS	28.143,63	16.097,01
CEVALOR - CENTR.TECN.P/APROV.VAL.ROCHAS ORN.INDUST.	788,77	6.439,67
CNE - CENTRO NACIONAL DE EMBALAGEM	13.066,90	22.694,58
DBWAVE.I ACCOUSTIC ENGINEERING	7.872,22	5.063,53
ISQ ENGENHARIA, LDA		1.650,39
ISQ BRASIL - INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE LDA - Nota 1	876.739,73	995.294,01
ISQ E-LEARNING, TECNOLOGIA INOVAÇÃO FORMAÇÃO, SA		12.828,85
ISQ INTERNACIONAL, INSPEÇÕES TÉCNICAS, SA		85,00
ISQ REABILITAÇÃO, SA - Nota 2	180.839,45	180.839,45
ISQ APAVE (ANGOLA) - TECNOLOGIAS, LDA - Nota 3	818.349,29	880.367,68
ISQ&CTAG AUTOMOTIVE TECHNOLOGIES, LDA	32.589,30	10.365,48
ISQ SARL ARGELIA	52.331,28	36.935,00
ISQ, SA (ESPANHA) - ISQ, SA - Nota 4	840.231,00	840.231,00
ISQ SOLUTIONS, LDA		5.805,78
LABCAL - LAB. CALIBRAÇÕES E ENSAIOS, LDA (CABO VERDE)	28.574,75	28.518,10
LABIAGRO - LAB. QUÍMICO AGROALIM. MICROBIOLOGICO, LDA	15.288,12	300,00
LCM IBÉRIA, LDA	70,95	300,00
SO - INTERVENÇÃO EM SAÚDE OCUPACIONAL, SA	2.515,38	2.745,42
SONDAR. I - AMOSTRAGENS E TECNOLOGIAS, LDA	4.678,72	14.839,80
SONDARLAB, LDA		300,00
SPHEERA - PRODUÇÃO DE ENERGIA, LDA	315,73	2.300,24
	2.914.442,06	3.083.342,35

Comentários relativamente às variações mais significativas, ocorridas em 2024 face a 2023:

Nota 1: A variação do saldo apresentado pelo ISQ BRASIL de-118.554,28€ de 2024 face a 2023, diz respeito essencialmente à diminuição verificada no saldo de clientes devido a encontro de contas entre saldos de Cliente / Fornecedor da participada. **Nota 2:** O saldo como cliente do ISQ REABILITAÇÃO permanece igual em 2024 e 2023 porque a participada suspendeu a sua atividade operacional em Angola. **Nota 3:** A explicação da manutenção e permanência dum saldo elevado na conta de clientes do ISQ APAVE, tem diretamente a ver essencialmente com a dificuldade em efetuar liquidações e pagamentos via sistema bancário em Angola, apesar do seu bom desempenho económico em 2024. **Nota 4:** O saldo do ISQ SA (ESPANHA) refere-se essencialmente ao valor em dívida no montante de 815.231,00€ relativo à venda de ações da Argos ao ISQ SA ocorrida em 2018 por 965.231,00€, valor este que estava previsto ser recebido num prazo de 5 anos (até ao ano 2020), tendo sido reembolsados 150.000€ até à data. Atendendo à necessidade de apoiar o equilíbrio financeiro e de tesouraria na subsidiária espanhola, o ISQ concedeu uma moratória de dois anos ao ISQ, SA (Espanha), pelo valor remanescente em dívida, isto é, 815.231€ que passaram a ser devidos até Dezembro de 2026 (ver também Nota 27).

49.5 - AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, as "Aquisições de Bens e Serviços", efetuados pelo ISQ às suas empresas participadas, poderá resumir-se como segue:

	31-12-2024	31-12-2023
ADENE - AGÊNCIA PARA A ENERGIA	1.235,00	792,50
APCER - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CERTIFICAÇÃO	8.509,46	14.829,38
CATIM - CENTRO APOIO TECNOL.À INDUST. METALOMECÂNICA	1.572,11	56,04
CECOLAB	500,00	
CERTIF - ASSOCIAÇÃO PARA CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS	7.211,23	2.245,00
CNE - CENTRO NACIONAL DE EMBALAGEM	8.121,12	3.610,80
DBWAVE.I ACCOUSTIC ENGINEERING, SA	34.925,00	18.567,00
ISQ BRASIL - Nota 1	148.200,01	116.489,87
ISQ ENGENHARIA, LDA - Nota 2	56.842,93	84.995,12
ISQ SARL ARGÉLIA		12.360,35
ISQ, SA (ESPANHA) - Nota 3	383.282,35	460.926,60
ISQ APAVE (ANGOLA) - TECNOLOGIAS, LDA		125.200,70
ISQ & CTAG, LDA		3.500,00
ISQ SOLUTIONS UNIPESSOAL, LDA - Nota 4	2.653.194,13	2.126.881,63
LABIAGRO - LAB. QUÍMICO AGROALIM.MICROBIOLOGICO, LDA - Nota 5	905.511,05	1.101.763,70
LABCAL - LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÕES E ENSAIOS, LDA		558,81
PRODUTECH - ASSOC. PARA AS TECNOL. PROD.SUSTENTÁVEL	12.738,38	9.524,68
SO - INTERVENÇÃO EM SAÚDE OCUPACIONAL, SA	132.139,03	129.460,55
SONDARLAB - LABORATÓRIO DA QUALIDADE DO AR, LDA	3.360,00	6.162,00
TAGUSPARK - PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, SA	1.200,00	1.512,00
	4.358.541,80	4.219.436,73

Comentários relativamente às variações mais significativas, ocorridas em 2024 face a 2023:

Nota 1: O aumento nas aquisições de serviços ao ISQ BRASIL, na área do *Phased Array*, está diretamente relacionado com um projecto requerido pelo cliente F4E. **Nota 2:** Constatou-se uma ligeira diminuição em 2024 de (-28.152,19€) na subcontratação de prestações de serviços ao ISQ ENGENHARIA, LDA, de consultoria, mantendo-se a aquisição de serviços de avaliação da operação de grandes equipamentos industriais e o estudo de falhas em produtos. **Nota 3:** Observou-se um decréscimo em 2024 (-77.644,25€) na subcontratação de serviços ao ISQ, SA (ESPANHA), maioritariamente foram adquiridos serviços de Inspeção de Equipamentos. **Nota 4:** Verificou-se um grande incremento em 2024 (+526.312,50€) nos contactos comerciais estabelecidos entre o ISQ e o ISQ SOLUTIONS, LDA, nomeadamente na subcontratação pelo ISQ de serviços de Inspeção de Infraestruturas e Garantia e Controlo de Qualidade, na Fiscalização e Acompanhamento de Obras, Análises Laboratoriais e Consultadoria de Projetos. **Nota 5:** Existiu uma diminuição em 2024 (-196.252,65€) na subcontratação de serviços á LABIAGRO, designadamente Qualificações, Análise de Amostras, Testes a produtos, Validação e Desenvolvimento de Metodologias.

49.6 - SALDOS DE FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os saldos das empresas participadas, registados na contabilidade do ISQ, nas rubricas de "Fornecedores (conta corrente e ativos fixos tangíveis)", poderá resumir-se como segue:

	31-12-2024	31-12-2023
APCER - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CERTIFICAÇÃO	480,00	
ASK, SA - Nota 1		95.726,00
CATIM - CENTRO APOIO TECNOL. À INDUST. METALOMECANICA	1.385,74	
CECOLAB - CIRCULAR ECONOMY	500,00	
CERTIF - ASSOCIAÇÃO PARA CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS	5.959,64	
DBWAVE.I ACCOUSTIC ENGINEERING, SA	6.325,15	3.068,85
ISQ BRASIL, LDA	12.800,00	
ISQ&CTAG AUTOMOTIVE TECHNOLOGIES, LDA		4.305,00
ISQ ENGENHARIA, LDA	75.819,26	62.486,20
ISQ MOÇAMBIQUE, LDA - Nota 5	-11.550,62	-11.550,62
ISQ SOLUTIONS UNIPESSOAL, LDA - Nota 2	530.588,97	377.335,01
ISQ REABILITAÇÃO, SA - Nota 5	-143.348,11	-143.348,11
ISQ SA (ESPANHA) - Nota 3	88.592,47	12.482,81
ISQ APAVE (ANGOLA) - TECNOLOGIAS, LDA	137.483,06	125.200,70
LABCAL - LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÕES E ENSAIOS, LDA - CABO VERDE	37.001,77	37.001,77
LABIAGRO - LAB. QUÍMICO AGROALIM. MICROBIOLOG., LDA - Nota 4	2.049,41	59.330,12
PRODUTECH - ASSOC. PARA AS TECNOLOGIAS PROD. SUSTENTÁVEL		1.121,76
SO - INTERVENÇÃO EM SAÚDE OCUPACIONAL, SA	14.949,68	28.190,15
SONDARLAB - LABORATÓRIO DA QUALIDADE DO AR, LDA	0,00	2.378,21
TAGUSPARK - PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, SA	123,00	369,00
	759.159,42	654.096,85

Comentários relativamente às variações mais significativas, ocorridas em 2024 face a 2023:

Nota 1: Em 2024, na sequência da redução de capital social verificada na ASK, SA, cessou a necessidade de liberar o valor de 95.726,00€ na participada (ver também Nota 41), tendo sido desconhecido este valor na rubrica de credores por subscrições não liberadas. **Nota 2:** O desenvolvimento da parceria comercial entre o ISQ e o ISQ SOLUTIONS, LDA, expressa na aquisição de serviços de Inspeção de Infraestruturas e Garantia e Controlo de Qualidade, na Fiscalização e Acompanhamento de Obras, Análises Laboratoriais e Consultadoria de Projetos implica naturalmente um saldo por liquidar superior em 2024 face a 2023. **Nota 3:** O acréscimo no saldo de faturas em dívida ao ISQ, SA (ESPANHA) é meramente conjuntural por se tratar praticamente de faturação emitida no final de Novembro e Dezembro 2024, a qual será naturalmente liquidada em 2025. **Nota 4:** A diminuição do saldo apresentado pela LABIAGRO, LDA no valor de- 57.280,71€, deve-se essencialmente à aquisição em 2024 por 380.000€ o trespasse de uma parte da capacidade laboratorial da empresa participada LABIAGRO, LDA, relativa à área de prestação de serviços à indústria farmacêutica, tendo o valor dispendido de 380.000€ sido distribuído por *Goodwill* (Trespasse) de 101.759,28€ e Ativos Fixos Tangíveis de 278.240,72€ (ver também a Nota 23). **Nota 5:** Os saldos devedores de- 11.550,62€ no ISQ MOÇAMBIQUE e de-143.348,11€ no ISQ REABILITAÇÃO, devem-se a adiantamentos efetuados pelo ISQ às participadas, os quais ainda não foram regularizados por documentação vinculativa (Fatura), uma vez que as participadas ainda se encontram com a atividade suspensa.

49.7 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS - SUPRIMENTOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o detalhe dos "Empréstimos (suprimentos)" concedidos a participadas, apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2024	31-12-2023
DEEP FOCUS, UNIPessoal, LDA - Nota 1	77.000,00	
ISQ APAVE	235.000,00	235.000,00
ISQ USA	1.765,85	1.765,85
LABCAL CABO VERDE - Nota 1	10.000,00	
LABIAGRO - LAB. QUÍMICO AGROALIM. MICROBIOLÓGICO, LDA - Nota 1	420.000,00	420.000,00
SPHEERA - PRODUÇÃO DE ENERGIA, LDA - Nota 3	21.048,95	21.048,95
	764.814,80	677.814,80

Nota 1: Foram concedidos no exercício de 2024 Suprimentos às participadas DEEP FOCUS (77.000€) e LABCAL CABO VERDE (10.000€) com o objetivo de apoiar o cumprimento das suas obrigações financeiras de curto prazo.

49.8 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS - PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o detalhe das "Prestações Suplementares" concedidos a participadas, apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2024	31-12-2023
LABIAGRO - LAB. QUÍMICO AGROALIM. MICROBIOLÓGICO, LDA	697.000,00	697.000,00

Nota: Mantem-se em 2024 e 2023, o valor de 697.000€ referente a Prestações Suplementares contabilizadas na LABIAGRO, tendo sido inicialmente registadas em 2015 (294.000€), em 2019 (306.000€) e 2021 (97.000€).

49.9 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS - PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o detalhe das "Prestações Acessórias" concedidos a participadas, apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2024	31-12-2023
ISQ, SA (ESPANHA)	360.000,00	360.000,00
ISQ REABILITAÇÃO, SA	25.481,67	25.481,67
	385.481,67	385.481,67

Nota: Em 2024 e 2023, permanecem exatamente com o mesmo valor, as Prestações Acessórias contabilizadas no ISQ, SA no valor de 360.000€, tendo sido inicialmente registadas em 2020, e também as Prestações Acessórias reajustadas no ISQ REABILITAÇÃO de 25.481,67€ (sendo 170.761,79€ o valor inicialmente concedido em 2011, tendo sido constituída imparidade parcial de 145.280,12€ em 2021, uma vez que a participada se encontra com a sua atividade suspensa).

50 – SALDOS E TRANSAÇÕES EXPRESSAS EM MOEDA ESTRANGEIRA

- Os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira, foram convertidos para euros, tendo sido utilizadas, as taxas de câmbio vigentes nas datas de balanço.
- As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, são originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações, e as vigentes nas datas de recebimento, de pagamento ou de emissão do Balanço.
- Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, foram utilizadas as seguintes taxas de câmbio para converter para euros, os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira:

PAÍS	MOEDA	CÂMBIO 31-12-2024	CÂMBIO 31-12-2023
África do Sul	ZAR	19,61880	20,34770
Angola	AOA	947,47680	930,96250
Arábia Saudita	SAR	3,90310	4,14350
Argélia	DZD	140,59590	148,19440
Austrália	AUD	1,67720	1,62630
Barém	BHD	0,39167	0,41653
Brasil	BRL	6,42530	5,36180
Cabo Verde	CVE	110,26500	110,26500
Coreia do Sul	KRW	1.532,15000	1.433,66000
Croácia	HRK	7,53650	7,53650
Emiratos Árabes Unidos	AED	3,81550	4,05790
Estados Unidos da América	USD	1,03890	1,10500
Hong Kong	HKD	8,06860	8,63140
Hungria	HUF	411,35000	382,80000
Índia	INR	0,00000	91,90450
Japão	JPY	163,06000	156,33000
Líbia	LYD	5,09435	5,26356
Macau	MOP	8,31070	8,89030
Marrocos	MAD	10,52670	10,89940
México	MXN	21,55040	18,72310
Noruega	NOK	11,79500	11,24050
Oman	OMR	0,39986	0,42432
Polónia	PLN	4,27500	4,33950
Qatar	QAR	3,78630	4,02720
Reino Unido	GBP	0,82918	0,86905
República Checa	CZK	25,18500	24,72400
República Democrática Congo	CDF	2.953,59270	2.939,30000
Roménia	RON	4,97430	4,97560
Suécia	SEK	11,45900	11,09600
Suíça	CHF	0,94120	0,92600
Tailândia	THB	35,67600	37,97300
Tunísia	TND	3,31260	3,39840
Venezuela	VEF	(*)	(*)

(*) O Banco de Portugal desde Janeiro de 2018 que não publica taxas de câmbio para a moeda VEF (Venezuela).

51.1 – GARANTIAS BANCÁRIAS A CLIENTES / 2024

O ISQ é responsável por prestar garantias a empresas do grupo, tendo em vista a obtenção de empréstimos bancários nas empresas do grupo, bem como garantias que estas tenham que prestar a clientes. As principais responsabilidades com garantias prestadas, são as seguintes:

51.1.1 – GARANTIAS A CLIENTES (EMPRESAS PARTICIPADAS)	31-12-2024	31-12-2023
- BANCO MILLENNIUM ANGOLA / ISQ APAVE, LDA - Nota 1	288.766,97 (300k USD)	271.493,21 (300k USD)
- SANTANDER BRASIL / ISQ BRASIL - Nota 1	622.539,03 (4000k BRL)	746.018,13 (4000k BRL)
- SANTANDER BRASIL / ISQ BRASIL - Nota 2	658.335,02 (4230k BRL)	
TOTAL	1.569.641,02	1.017.511,34

51.2 – CAUÇÕES DE CLIENTES	137.826,95	248.026,43
51.3 – CARTAS CONFORTO (EMPRESAS PARTICIPADAS)	380.000,00	380.000,00
51.4 – AVALES (EMPRESAS PARTICIPADAS) - Nota 3	1.419.501,50	1.219.501,50

Nota 1: A variação do valor das Garantias Bancárias ao ISQ APAVE (300.000 USD e ISQ BRASIL (4.000.000 BRL) deveu-se apenas á atualização cambial de 31/12/2024, face a 31/12/2023.

Nota 2: Em 2024, com o objetivo de apoio ao financiamento e desenvolvimento da sua atividade, o ISQ BRASIL negociou junto do Banco Santander Brasil, um novo empréstimo bancário no montante de 4.700.000 BRL, no qual o ISQ efetuou a prestação duma nova garantia bancária no montante de 4.230.000,00 BRL.

Nota 3: A variação de 200.000€ na rubrica de Avals, teve origem na necessidade de prestação de Aval ao ISQ, SA Espanha.

52 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Administração informa que o Grupo ISQ não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

53 – ACONTECIMENTOS A RELEVAR

O ISQ apresenta contas consolidadas desde 31/12/2015.

54 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Nota: O novo posicionamento político e económico do Estados Unidos em 2025, com a introdução de uma política económica protecionista consubstanciada por exemplo na introdução de tarifas alfandegárias e o próprio resultado ainda incerto dos conflitos armados na Ucrânia e na faixa de Gaza, faz-nos antever a manutenção de um elevado risco geopolítico e uma imprevisibilidade no ambiente económico, afetando todos a nível global e gerando um elevado grau de incerteza para as pessoas e empresas. As implicações no relato financeiro podem também ser muito significativas, com efeitos que dependem da realidade de cada empresa. Os efeitos económicos, sociais e geopolíticos resultantes deste clima atual de crispação poderão vir a ter impacto na contabilidade e reporte nas demonstrações financeiras das empresas.

55 – DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO

As Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 16/04/2025 e aprovadas e autorizadas para emissão no dia 16/05/2025.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Durante o exercício de 2023, ocorreu o seguinte movimento associativo:

	ADMISSÕES	SAÍDAS	TOTAL 31-12-2024
Sócios Efectivos Individuais	0	1	76
Colectivos (Grupo A)	0	2	19
Colectivos (Grupo B)	0	3	41
Efetivos Oficiais	0	0	5
Sócios Honorários	0	0	3
Total	0	6	144



o compromisso com elevados níveis de integridade e idoneidade são absolutamente vitais para a presença do ISQ na sociedade e no mercado

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 108.295.321,97 euros e um total de capital próprio de 57.799.465,15 euros, incluindo um resultado líquido de 4.091.840,87 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 16 de maio de 2025

Assinado por: **David Diz Moraes**
Num. de Identificação: 10981454
Data: 2025.05.16 10:56:15+01'00'



DAVID MORAIS & ASSOCIADO - SROC, LDA

Representada por

David Diz Moraes

Revisor Oficial de Contas nº 1690

N.º de registo na CMVM: 20161300

INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE

RELATÓRIO E PARECER DA COMISSÃO REVISORA DE CONTAS

Senhores Associados,

1. No desempenho das funções que nos estão confiadas e de harmonia com o mandato que nos foi atribuído, acompanhámos a atividade do **INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE** durante o período de 2024, tendo procedido aos exames e verificações, no que respeita à escrituração dos livros, registos contabilísticos, documentação de suporte e cumprimento do normativo estatutário com a regularidade, profundidade e extensão que considerámos necessárias nas circunstâncias, e tendo obtido sempre, quer do Conselho de Administração quer dos serviços, os esclarecimentos solicitados.
2. Examinámos os documentos de prestação de contas e o Relatório de Gestão do Conselho de Administração que se encontra elaborado em conformidade com os referidos documentos de prestação de contas, espelhando a situação do Instituto e aludindo às operações de maior significado.
3. As Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão foram examinados pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas que, em consequência, emitiu a Certificação Legal das Contas, na modalidade de opinião sem reservas, documentos com os quais concordamos.

4. Face ao exposto, relevando as conclusões da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, e não tendo tomado conhecimento de violação dos Estatutos, somos do parecer que estão em condições de merecer a vossa aprovação:

- a) O Relatório de Gestão do Conselho de Administração, bem como as contas por este apresentadas, relativos ao período de 2024;
- b) A proposta do Conselho de Administração quanto à aplicação dos resultados;

Lisboa, 16 de maio de 2025

A Comissão Revisora de Contas

DAVID MORAIS & ASSOCIADO, Lda (SROC N° 20220043)
Representada por

Assinado por: **David Diz Morais**
Num. de Identificação: 10981454
Data: 2025.05.16 11:36:20+01'00'



VALINOX – INDÚSTRIAS METALOMECÂNICAS, S.A.
Representada por

Assinado por: **Pedro Augusto de Aguiar Soares**
Num. de Identificação: 11700827
Data: 2025.05.16 11:43:38+01'00'
Certificado por: **SCAP**
Atributos certificados: **Presidente do Órgão de Administração de VALINOX - INDÚSTRIAS METALOMECÂNICAS, S.A. (VAT PT-501167250)**



ELECTRO - PORTUGAL, LDA
Representada por

Assinado por: **Luís Miguel Duarte Antunes**
Num. de Identificação: 09491929
Data: 2025.05.16 12:08:17+01'00'

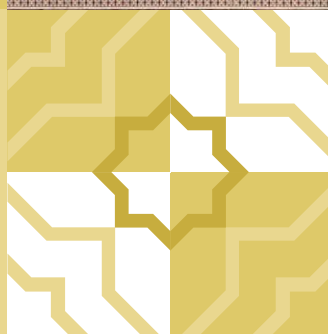


Superbrands

PORTUGAL



INDÚSTRIA



MUNDO

TECNOLOGIA

ENGENHARIA



INOVAÇÃO

LABORATÓRIOS

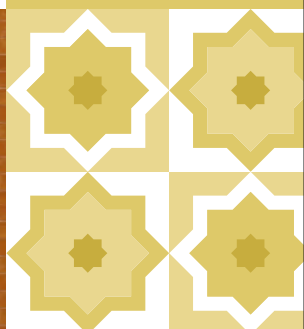
ENSAIOS



INSPEÇÕES

FORMAÇÃO

ESG



DIGITAL



AMBIENTE

FUTURO



MARCAS DE EXCELÊNCIA EM PORTUGAL 2024